



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Jardim Santa Clara do Lago**

**Ofício nº 163/2023-SEDUC-048240-SUM**

À Senhora  
**RITA DE CÁSSIA GONÇALES**  
DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO SUMARÉ  
Rua Luiz José Duarte, 233 - Jd. São Carlos -Sumaré- 13.170-023

**Assunto: PLANO GESTÃO 2023**

*Ao responder este Ofício, indicar o Processo SEI 015.00180118/2023-39.*

Encaminhamos o Plano Gestão 2023 da EEEI DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO.

**RENATA ALMEIDA CARAMUJO**  
**DIRETOR ESCOLAR**



Documento assinado eletronicamente por **Renata Almeida Caramujo, Diretor Escolar**, em 26/07/2023, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3429268** e o código CRC **6583D00A**.

---



# EE. do Jardim Santa Clara do Lago

## *PLANO GESTÃO 2023/2026*

“Como Escola, todos somos como engrenagens, estamos sempre conectados movendo o mundo e tudo ao redor de acordo com o encaixar de cada um.”

Jean Henrique Wichinoski





<b>Sumário</b>	
<b><u>Assunto</u></b>	<b>Páginas</b>
<b>Capa</b>	<b>1</b>
<b>Sumário</b>	<b>2</b>
<b>I – Identificação da Unidade Escolar</b>	<b>3-4</b>
<b>II – Caracterização da Escola</b>	<b>4-12</b>
<b>III – Objetivos da Escola</b>	<b>13-21</b>
<b>IV – Plano de Curso</b>	<b>21-27</b>
<b>V – Planos de Trabalho</b>	<b>28-46</b>
<b>VI - Avaliação</b>	<b>46-51</b>
<b>VII – Anexos Plano Gestão</b>	<b>52-119</b>
<b>VIII - Escolas do Programa Ensino Integral</b>	<b>119-136</b>
<b>IX – Referências Bibliográficas</b>	<b>137</b>



## I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago  
Rua Luiz da Costa Camargo, 55  
Jardim Santo Clara do Lago  
CEP: 13186-400 Município – Hortolândia - SP  
Telefones: 3887-1167 / 3887-5136  
E-mail: e048240a@educacao.sp.gov.br  
Código CIE: 048240 / Código FDE:  
CNPJ 52.365.699/0001-97  
Ato de criação: Decreto nº 18.635 de 31/03/1982

## Cursos Oferecidos em 2023

Curso	Série/Ano	Ato de Autorização/Criação (DOE)
Ensino Fundamental II	6º, 7º, 8º e 9º Anos	13 de 29/09/1993
Ensino Médio	1ª, 2ª e 3ª Séries	13 de 29/09/1993

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

PERÍODO	HORÁRIO	SÉRIE/ANO	EF	EM
MANHÃ /TARDE	07h00 às 14h00	6º, 7º, 8º, 9º	410	
TARDE/NOITE	14h15 às 21h15	1ª, 2ª, 3ª	-	297
		TOTAL	410	297

## Quadro de ocupação

### PERÍODO DA MANHÃ

SALA	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	TOTAL
CLASSE	8ªA	8ªB	7ªA	7ªB	7ªC	7ªD	9ªA	9ªB	9ªC	6ªA	6ªB	6ªC	6ªD	13

### PERÍODO DA TARDE

SALA	01	02	03	04	05	06	10	11	12	13	TOTAL
CLASSE	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	3ª A	3ª B	2ªA	2ªB	2ªC	2ªD	10

ENSINO FUNDAMENTAL	410
ENSINO MÉDIO	297
<b>TOTAL</b>	<b>707</b>



## Equipe Gestora

CARGO	NOME
Diretor	Renata Almeida Caramujo
Coordenador de Organização Escolar	Sílvio Luís de Oliveira
Coordenador de Organização Escolar	Clóvis Adauto Jacomassi
Coordenador de Gestão Pedagógica Geral EF	Renata Aparecida Baron Badaró
Coordenador de Gestão Pedagógica Geral EM	Eloiza Pinheiro Furlanetto

## II – Caracterização da Unidade Escolar

### UM POUCO DE HISTÓRIA DO MUNICÍPIO E DA ESCOLA

#### Aspectos Históricos e Aspectos Geográficos

**Fundação:** 19 de Maio de 1991

Hortolândia é um dos municípios brasileiro do estado de São Paulo que mais cresce no País, está localizada na RMC ( Região Metropolitana de Campinas), a 115 quilômetros de São Paulo. Possui 234.259 habitantes e um IDH de 0,756 considerado alto.

#### Aspectos Históricos

Hortolândia tem origem em Campinas e Sumaré. Por volta de 1866, a área do município estava dividida em grandes e pequenas propriedades agrícolas. Esta região, pertencente à Campinas, se destacava nas produções de café, algodão e açúcar, além das culturas de subsistência. Os registros mostram que, no final do século XIX, aconteceram várias vendas de terra na região, que era denominada de jacuba. Os documentos mencionam terras, mas pouco se referem a casas ou benfeitorias. Jacuba era ainda uma região pouco povoada e de fraca atividade econômica.

O povoado começou a tomar expressão quando foi inaugurado, em 1896, o posto telegráfico. Mais tarde, em 1917, o posto telegráfico de Jacuba passou a ser estação ferroviária. Só em 1947 é que começa o seu crescimento, com a apropriação do loteamento Parque Ortolândia, de propriedade de João Ortolan.

Em dezembro de 1953 o povoado de Jacuba, pertencente ao Distrito de Santa Cruz, município de Campinas, foi elevado a Distrito de Jacuba do município de Sumaré, emancipado na mesma época.

Em 1958, Jacuba passa a ser conhecido como Hortolândia, distrito de Sumaré.

Em meados da década de 1970 é construído de frente a Igreja de São Francisco de Assis, referência da comunidade católica local, o prédio onde foi instalada a subprefeitura do distrito de Hortolândia, onde hoje funciona o posto de saúde da Vila Real. Trinta e três anos depois, em 19 de maio de 1991, Hortolândia emancipa-se de Sumaré, passando a ter uma identidade própria no processo de desenvolvimento da região.



## Organização escolar

A escola está estruturada atendendo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - Lei LDB nº 9.394/96, atendendo ao Ensino Fundamental Anos Finais e ao Ensino Médio. Criada em 31/03/1982 e inserida no Programa Ensino Integral de dois turnos em 02/01/2020

Prima por uma educação pautada na relação educador-educando baseada na cooperação, respeito, autonomia, protagonismo, competência e solidariedade.

O estudante se vê como um sujeito dentro da sala de aula e o educador tem um papel fundamental nesse processo, respeitando a bagagem cultural e intelectual do educando para a construção da aprendizagem.

A sala de aula é um espaço pedagógico onde acontecem as interações sociais favoráveis à construção do conhecimento e à troca de experiências, informações, ideias e opiniões que contribuem para o crescimento educacional do indivíduo. Nela, a ação pedagógica é estruturada no trabalho de grupos e, além de propiciar as necessárias trocas de informações, cria situações que favorecem o desenvolvimento da sociabilidade, da cooperação e do respeito mútuo entre os estudantes, garantindo aprendizagens significativas.

Na sala de aula, a função do docente é promover a aprendizagem dos estudantes, reconhecendo a importância de envolvê-los; mobilizar seus processos de pensamentos; explorar todas as dimensões e oportunidades de aprendizagem; fazer e refazer percursos; criar e renovar procedimentos, visando sempre seus estudantes reais, que formam grupos com características próprias. Sendo o professor o mediador do processo ensino–aprendizagem na sala de aula, este, deve conhecer os conteúdos a serem ensinados, questionar a realidade, adquirir conhecimentos teóricos sobre aprendizagem, estabelecer relações dos conteúdos específicos com a realidade sociocultural dos alunos e refletir criticamente sua ação pedagógica.

Para se atingir o proposto a Escola prima por Valores como Cooperação, Diálogo, Ética, Excelência Acadêmica, Gestão Escolar Democrática, Inovação e Ensino de Qualidade pautados nos princípios da Educação Interdimensional, que representa a busca da integração entre as diferentes dimensões constitutivas do ser humano nos processos formativos que ele vivencia na escola ou em outros espaços educativos. Isso pressupõe o equilíbrio das relações do indivíduo consigo mesmo, com os outros seres humanos, com a natureza e com a esfera transcendente da vida. Enquanto princípio, a Educação Interdimensional implica a consideração da aprendizagem em outras dimensões, para além do racional, e a construção de um olhar mais amplo sobre os diferentes aspectos e nuances da realidade, o que favorece o desenvolvimento e a harmonização entre as dimensões intrínsecas ao ser humano.

Uma das formas para trabalhar o desenvolvimento dessas dimensões humanas é recorrer às estratégias propostas nos Quatro Pilares da Educação.

A Pedagogia da Presença é um princípio segundo o qual a presença de todos os profissionais da escola deve ser afirmativa na vida dos estudantes. Espera-se que essa presença afirmativa promova a compreensão do sentido de sua vida, o que requer um novo olhar sobre os estudos, a



convivência, a colaboração, a solidariedade, os valores, a profissionalização, as maneiras de tratar as pessoas, entre outros aspectos. A presença educativa é intencional e deliberada e não se restringe à presença física dos profissionais. Espera-se que eles possam exercer sobre os estudantes uma influência construtiva: estar próximo, estar com alegria, sem oprimir nem inibir, sabendo afastar-se no momento oportuno, encorajando os estudantes a crescer e a agir com liberdade e responsabilidade. Espera-se, portanto, que todos sejam referência afirmativa, fonte de inspiração e apoio para a vida dos adolescentes e dos jovens. Nesse contexto, é fundamental que o educador aprenda a se fazer presente na vida dos estudantes com base na compreensão e na receptividade. Espera-se, ainda, que cada educador possa construir relações interpessoais qualificadas segundo a perspectiva deste Programa, consolidando um ambiente em que as aprendizagens sejam mais amplas que a formação estritamente acadêmica.

O Protagonismo Juvenil é um princípio que corresponde à base que norteia o processo no qual os adolescentes e jovens são, simultaneamente, sujeito e objeto da ação no desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo esse princípio, é necessário promover a criação de espaços e condições que possibilitem aos estudantes o envolvimento em atividades direcionadas à solução de problemas reais, em que eles atuem como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. O trabalho com o Protagonismo Juvenil favorece a formação de jovens autônomos, solidários e competentes. Para que se garanta o princípio do Protagonismo Juvenil na escola, é necessário que a equipe escolar assegure – por meio de práticas eficazes de ensino e de processos mensuráveis de aprendizagem, pautados pela excelência acadêmica – a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências para o século XXI. A formação de jovens protagonistas pressupõe a concepção dos adolescentes e jovens como fontes de iniciativa, e não simplesmente como receptores ou porta-vozes daquilo que os adultos dizem ou fazem com relação a eles, proporcionando-lhes espaços e mecanismos de escuta e participação. Portanto, não é válido conceber o Protagonismo Juvenil como projeto ou ação isolada, mas como participação autêntica dos adolescentes e jovens, ou seja, uma participação relacionada ao exercício autônomo, consequente e democrático.

### **Relação Entre Aprendizagem Escolar e Trabalho**

O conhecimento é apontado por especialistas como recurso controlador e fator de produção decisivo de inserção social. Esse fato tende a mudar fundamentalmente a estrutura da sociedade, criar novas dinâmicas sociais e econômicas, como também novas políticas. Hoje em dia não basta visar à capacitação dos estudantes para futuras habilitações nas especializações tradicionais. Trata-se de ter em vista a formação dos estudantes para o desenvolvimento de suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de profissional.

Essas relações entre conhecimento e trabalho exigem capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a máxima “aprender a aprender” parece se impor à máxima “aprender determinados conteúdos”.

Isso significa novas demandas para a educação básica, em que se destacam os conteúdos que faça sentido para o momento de vida presente e que ao mesmo tempo favoreça o aprendizado de que o





processo de aprender é permanente. Para tanto, é necessária a utilização de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

Busca-se um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que interfiram criticamente na realidade para transformá-la e consigam entender a diferença entre vocação e competência profissional. Percebam que o desenvolvimento de competências profissionais é um processo dinâmico que pode ser continuamente elaborado ao longo do tempo e sintam-se estimulados a trabalhar pelo autoaprimoramento e pela autoeducação.

### **Caracterização da clientela escolar**

A nossa comunidade escolar é composta por estudantes de classe média baixa cujas famílias trabalham nas indústrias e áreas comerciais em Hortolândia e nas áreas comerciais na região metropolitana de Campinas.

A escola atende estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, em período integral de dois turnos, sendo treze salas de Ensino Fundamental e dez salas de Ensino Médio.

A quantidade de estudantes por sala está em torno de trinta e oito a quarenta estudantes. Percebe-se que a grande maioria está buscando autonomia pedagógica e protagonismo. Nas avaliações externas (SARESP) os resultados apresentam nível básico e abaixo do básico acentuados.

Os estudantes são bem-comportados e já estão iniciando a maturidade do projeto de vida, sendo aprovados em Vestibular da UNICAMP, medalhista na OBMEP e outros preocupados e empenhados com a construção do futuro, estágios em empresas e se preparando para o ENEM e Vestibulares.

As reuniões de ATPCG e ATPCA visam à formação do professor para um melhor empenho em sala de aula.

Mensalmente são realizadas avaliações de Nivelamento a fim de diagnosticar as causas do resultado não satisfatório e propor soluções de avanços.

Em termos físicos, a escola possui Laboratório de Ciências, Laboratório Maker e Sala de Leitura, mas carece de uma cantina escolar. No geral os estudantes são cuidadosos e preservam o patrimônio.

Reuniões de APM e Conselho são garantidas conforme estabelecidas no calendário escolar, para garantir a participação de todos na gestão democrática da escola.

O Grêmio caminha a passos largos e a atuação dos gremistas evidencia o protagonismo juvenil no âmbito da escola, nota-se que os estudantes valorizam muito este espaço de representação e participação.

O quadro de professores e funcionários está completo, o que facilita o monitoramento contínuo da aprendizagem e assiduidade dos estudantes e do desempenho didático dos professores pela coordenação pedagógica.



## Recursos Humanos

### Corpo Docente

NOME	RG	CARGO	SITUAÇÃO	DISCIPLINA
Ana Lúcia Batista Garcia	18.672.728	PEB II	Efetivo	Biologia
André Luiz da Rodrigues da Silva	32.923.188	PEB II	Efetivo	Matemática
Andressa Crevelaro	47.153.816	PEB II	Cat. O	Matemática
Cleide Batista Bezerra	17.361.380	PEB II	Efetivo	História
Danieli da Silva Guerreiro Costa	47.151.889	PEB II	Efetivo	Português
Déborah Correia Gossi	41.713.209	PEB II	Efetivo	Educação Física
Eduardo Custódio	24.456.964	PEB II	Efetivo	Geografia
Eliana Zanetoni Spagnol	32.583.484	PEB II	Readaptado	Português
Everton Aparecido Oliveira Silva	35.198.695	PEB II	Efetivo	Ciências
Felipe Alvares Comar	32.479.500	PEB II	Efetivo	Ciências
Franciele R. Conceição Rogério	43.200.684	PEB II	Cat. O	Português/Inglês
Francielle Monteiro Gutierrez	41.051.712	PEB II	Efetivo	Educação Física
Genilde Araujo Melo	21.512.644	PEB II	Cat. O	História
Izabel Matos Silva Brasil	63.952.552	PEB II	Cat. O	Arte
Janaina da Silva Levanteze	37.517.988	PEB II	Cat. O	Matemática
José Luís Feitosa da Silva	39.413.666	PEB II	Efetivo	Português
José Vieira do Nascimento	8.947.799	PEB II	Efetivo	Física
Juliana S.R.Santos Guimarães	48.087720	PEB II	Cat. O	História



Kezia Eliane Macarini Franco	23.801.818	PEB II	Efetivo	Geografia
Lilian Batista Leite	30.610.132	PEB II	Cat. O	Português
Luciene Cristina Bento	25.955.686	PEB II	Efetivo	Química
Marcelo Monteiro	11.678.923	PEB II	Efetivo	Matemática
Maria Camila S. Maia da Silva	40.310.232	PEB II	Efetivo	Sociologia
Maria Carolina Giacon Couto	43.513.030	PEB II	Cat. O	Inglês
Maria Cristina Rosa Dias	43.510.193	PEB II	Cat. O	Geografia
Maria Cristina Seron	29.283.622	PEB II	Efetivo	Matemática
Priscila Gomes Gonçalves	43.289.178	PEB II	Cat. O	Filosofia
Raphaela Karoline Santos Betti	48.213.676	PEB II	Cat. O	Português
Roberta Pereira Feitosa	42.015.893	PEB II	Efetivo	Arte
Rodrigo Sérgio Antunes	32.692.488	PEB II	Cat. O	Matemática
Roseneia Berne da Silva	26.243.898	PEB II	Efetivo	Matemática
Ruth Oliveira Fábio	34.203.326	PEB I	Cat. F	Português/Inglês
Saulo Rafael Lima de Mesquita	40.216.258	PEB II	Efetivo	Geografia
Sebastião Donizete Moreira	30.183.711	PEB II	Cat. O	Arte
Sebastião Rodrigues Filho	28.797.514	PEB II	Cat. O	Ciências
Sílvia Adriane de Souza	23.766.398	PEB II	Cat. O	Português/Inglês
Tatiane Martinez	46.317.188	PEB II	Efetivo	Educação Física
Valquíria Zocatelli Barbosa	21.282.542	PEB II	Cat. O	Português/Inglês



### Administrativo

NOME	RG	FUNÇÃO
André Luiz Rodrigues da Silva	32.923.188-1	CGPAC
Célia Aparecida de Jesus	18.056.414-6	AOE
Clóvis Aduino Jacomassi	22.906.392-5	COE
Cristiane Aparecida Oliveira Soares	19.834.667-0	GOE
Darkiane de Sá Ferreira Patrício	65.095.483-X	AOE
Déborah Correia Gossi	41.713.209-8	CGPAC
Eduardo Custódio	24.456.964-2	CGPAC
Eloiza Pinheiro Furlanetto	21.659.626-9	CGPG
José Luís Feitosa da Silva	39.413.666-4	CGPAC
Jucineide Gomes dos Santos	11.359.563-3	AOE
Júlio César Albertim Fregoni	35.710.287-3	AOE
Luciane Zen	18.075.142-6	AOE
Maria Camila de Souza Maia da Silva	40.310.232	CGPAC
Maria Cristina Seron	29.283.622-3	CGPAC
Renata Almeida Caramujo	35.610.569-6	DIRETORA
Renata Aparecida Baron Badaró	42.627.513	CGPG
Sílvio Luís de Oliveira	30.591.554	COE
Solange Barbosa Gonçalves	36.187.271	AOE
Valdete Benites Gonçalves	25.586.971	AOE
Gláucia Cristina Rodrigues Ogura	42.712.149-8	AOE



## Proposta Pedagógica da Escola

### Introdução

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus estudantes. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. Nossa experiência no dia a dia tem mostrado como são importantes todos os segmentos da escola (gestores, professores, estudantes, funcionários, pais...) caminharem juntos, procurando solucionar conflitos e criando alternativas para a melhoria da educação oferecida à comunidade. Trabalhar coletivamente é uma tarefa nem sempre fácil, mas é pela ação coletiva que a escola se fortalece, revelando sua capacidade de se organizar e produzir um trabalho pedagógico condizente com as demandas da sociedade.

Este trabalho pedagógico pautado no comprometimento da realização de ações educacionais voltadas para o pleno desenvolvimento do ser humano dá-nos condições para compreender o que realmente uma escola de qualidade necessita para atender as suas finalidades.

Nesse contexto, a escola precisa preocupar-se em atender às necessidades específicas do meio no qual está inserida, planejando seu trabalho a curto, médio e longo prazo com a finalidade de construir sua “identidade própria”.

### Princípios Norteadores do Projeto Político – Pedagógico

A abordagem do projeto político-pedagógico como organização do trabalho da escola está fundamentada na missão, visão, valores e premissas que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita

**Visão:** Ser reconhecida como instituição de educação que concretiza o processo ensino aprendizagem com qualidade, ética, comprometimento e seriedade, visando contribuir para a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

**Missão:** Oferecer formação aos discentes que favoreça a autonomia, a ética, a criticidade, a competência e a solidariedade por meio da educação com disciplina e qualidade da qual vise a transformação social com sustentabilidade inserindo os discentes no processo de crescimento contínuo.

Possibilitar que o estudante tenha domínio dos próprios instrumentos do conhecimento a fim de compreender melhor o ambiente sob seus diversos aspectos, a ser autônomo na capacidade de discernir, a ter sentido crítico e curiosidade intelectual.

Esta Escola tem por missão garantir o acesso e a permanência de todos. Com princípios de equidade, oferecendo ensino de excelência à comunidade, com condições de aprendizagem significativa,



atualizada e eficaz, com vistas à formação integral de jovens protagonistas, críticos, competentes, autônomos, éticos e solidários.

**Valores e premissas:** Os valores do Programa Educação – Compromisso de São Paulo são os fundamentos que orientam as ações desenvolvidas do Programa Ensino Integral para atender aos seus objetivos:

- Valorização da educação pública pela oferta de um ensino de qualidade.
- Valorização dos educadores.
- Gestão escolar democrática e responsável.
- Espírito de equipe e cooperação.
- Mobilização, engajamento e responsabilização da Rede, estudantes e sociedade em torno

do processo de ensino-aprendizagem: espírito público e cidadania.

- Escola como centro irradiador da inovação.

Na implantação desse modelo, são adotadas as seguintes premissas:

- **Protagonismo:** Segundo o qual o adolescente e o jovem são vistos como sujeitos de todas as ações da escola e construtores dos seus Projetos de Vida. No que se refere à equipe escolar, há o Protagonismo Sênior, que se manifesta na atuação dos profissionais da escola.

- **Formação Continuada:** é o processo permanente de aperfeiçoamento profissional, comprometido com o autodesenvolvimento na carreira e com o papel de educador. Segundo essa premissa, a formação do educador é abordada sob duas perspectivas: a primeira busca o aperfeiçoamento da formação do educador nas bases, nos conceitos e nas práticas do Programa Ensino Integral; a segunda dedica-se à formação do educador no âmbito do Currículo. Portanto, trata-se de fortalecer a formação docente no que se refere às habilidades e competências do Currículo (Base Nacional Comum e Parte Diversificada) trabalhados na sua prática profissional.

- **Corresponsabilidade:** é a terceira premissa do Programa e opera no sentido de garantir que todos os envolvidos no cotidiano escolar se responsabilizem pela aprendizagem dos estudantes. O envolvimento e o comprometimento de todos os agentes para a melhoria dos resultados são mais alguns fatores do sucesso escolar.

- **Excelência em Gestão:** a gestão da escola é voltada para o alcance efetivo dos objetivos, metas e resultados previstos no Plano de Ação da escola.

- **Replicabilidade:** visa à transferência das metodologias comprovadamente válidas e passíveis de replicação entre as escolas do Programa Ensino Integral, assim como entre as demais escolas da Rede Pública. Dessa maneira, essa premissa proporciona trocas de experiências que permitem às equipes escolares aprender umas com as outras, aprimorando a sua prática pedagógica a serviço de uma educação de qualidade. Enfim, essa premissa revela o compromisso da equipe escolar, dos estudantes e das famílias para com o aperfeiçoamento da educação pública.



### III - Objetivo Geral da Escola

O principal objetivo da Escola é entender a necessidade de assegurar a formação de jovens autônomos, solidários e competentes por meio de um novo modelo de escola. Esse novo modelo, entre outras características, prevê jornada integral de alunos, currículo integrado, matriz curricular diversificada, Regime de Dedicção Plena e Integral dos educadores e infraestrutura que atenda às necessidades pedagógicas. Essa estrutura visa proporcionar aos estudantes as condições necessárias para planejar e desenvolver o seu Projeto de Vida e tornarem-se protagonistas de sua formação.

Compreender que a implantação da educação integral deve ser contextualizada com a política educacional, cuja missão é promover o acesso, a permanência e a aprendizagem bem-sucedida dos estudantes.

Consolidar uma escola de qualidade, em que os alunos, sujeitos do processo educativo, possam encontrar espaço efetivo para o seu desenvolvimento pessoal e social, possibilitando o enfrentamento e a resolução dos problemas que confrontam permanentemente.

Promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo, contemplando algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa.

Reconhecer que, ao priorizar a competência de leitura e escrita, o Currículo define a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

#### Objetivos Institucional

A instituição tem como objetivo diagnosticar as necessidades do educando dentro do processo educativo e do seu território de inserção, proporcionando oportunidades igualitárias às perspectivas dos mesmos. O diagnóstico deve servir como norteador para o plano de aula da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada.

Contribuir para o sucesso dos educandos nas avaliações externas, entendendo que os resultados das avaliações devem nortear o Plano de Ação da Escola para garantir a efetiva contribuição da unidade escolar ao sistema educacional e ao futuro profissional do educando.

A unidade escolar tem como objetivos também:

- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implementar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos.
- Estabelecer parcerias com redes de atendimento;
- Otimizar e organizar o tempo e o espaço escolares, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo.





### Objetivos Específicos da Escola

- I. Fortalecer a escola como espaço público, lugar de debates, do diálogo fundado na reflexão coletiva, buscando a cooperação de líderes comunitários no trabalho educativo;
- II. Estimular inovações e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola;
- III. Propiciar aos professores situações que lhes permitam a prática pedagógica coerente entre o pensar e o fazer;
- IV. Combater a evasão escolar com busca ativa e pedagogia da presença, garantindo um desempenho satisfatório;
- V. Incentivar e colaborar para a qualificação de professores e demais funcionários;
- VI. Ampliar e renovar os materiais e equipamentos didáticos;
- VII. Criar indicadores de acompanhamento de avaliação dos alunos com dificuldades de aprendizagem causadas pela defasagem em habilidades de anos anteriores (Nivelamento);
- VIII. Preservar o espaço físico da Unidade Escolar através de ações que visem a conscientização de toda comunidade de que a escola é um espaço coletivo que deve ser assumido com responsabilidade de quem usufrui deste espaço, tanto na contribuição individual da manutenção quanto na luta pela melhoria;
- IX. Buscar uma prática pedagógica que supere os conflitos e que torne a Escola cada vez mais democrática;
- X. Organizar encontros com todos os segmentos escolares para definição cada vez mais clara dos objetivos da Unidade Escolar, construção e avaliação de metas que garantam o exercício da cidadania;
- XI. Organizar e incentivar o grêmio estudantil;
- XII. Promover melhor integração com o Conselho de Escola;
- XIII. Promover encontros culturais junto à comunidade escolar, envolvendo APM, Conselho de Escola, Associações, Entidades de Bairros etc;
- XIV. Diagnosticar, em reuniões de pais, pontos de atenção em todo processo do fazer acontecer à educação, propondo soluções para viabilização e execução do Projeto Político Pedagógico;
- XV. Contribuir para o amadurecimento dos estudantes no sentido da autocompreensão de modo que eles se tornem capazes de se conhecerem em sua individualidade e de se aceitarem com suas potencialidades e limitações, valorizando-se adequadamente e construindo seu autoconceito fundamentado na percepção segura de sua identidade e dignidade;
- XVI. Contribuir para que as crianças e adolescentes se conscientizem de que pertencem a uma sociedade, de que integram a espécie humana extremamente heterogênea, cheia de contradições e conflitos, mas unida na mesma dignidade. Através deste objetivo, o trabalho educacional coloca-se sob uma inspiração humanista, buscando despertar para a responsabilidade que todos têm em colaborar com a construção de uma nova sociedade, qualitativamente diferenciada;





XVII. Fornecer às crianças e adolescentes, levando em conta os estágios de seu desenvolvimento físico, intelectual e afetivo, os recursos, instrumentos da cultura, da ciência e da técnica, capacitando-os para a compreensão de seu mundo e de seu momento histórico. Com efeito, é responsabilidade da Escola fazer os estudantes ascenderem ao domínio dos instrumentos culturais, intelectuais, científicos e técnicos, compatíveis com sua idade, pois é mediante este domínio que as novas gerações poderão apropriar-se das condições efetivas para se tornarem sujeitos de sua história. Este objetivo exige, portanto, que o ensino dos conteúdos dos componentes curriculares seja competentemente desenvolvido e ministrado por profissionais qualificados para a condução desse processo;

XVIII. Contribuir para o desenvolvimento nas crianças e jovens, de todas as dimensões da sensibilidade humana, do espírito de iniciativa, da criatividade, da postura crítica, da solidariedade, da responsabilidade, do compromisso e do sentido do dever e da consciência social.

### **Missão**

Ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Garantir o suporte socioemocional e pedagógico necessários para que os estudantes se tornem protagonistas de seu ensino/aprendizagem, formando um ser crítico e autônomo a partir do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à obtenção do conhecimento formal e cultural, bem como da cidadania, socialização, ética e trabalho elaborando e desenvolvendo de forma integral o seu projeto de vida.

### **Visão**

Ser, em 2030, reconhecida internacionalmente como uma rede de ensino integral pública de excelência posicionada entre as 25 primeiras do mundo. Ser um espaço acolhedor e de diálogo, onde os estudantes sintam-se ativamente envolvidos em todos os seus processos.

### **Metas**

Metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação:

Meta 2 – Garantir acesso e permanência no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população, a partir dos 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do PEE.

Meta 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência do PEE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).



Meta 4 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 6 - Garantir educação integral em todos os níveis e modalidades de ensino e assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos na educação básica.

Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB no Estado:

## IDEB

ETAPAS – NÍVEIS DE ENSINO		2015	2017	2019	2021
ENSINOS	FUNDAMENTAL	5,0	5,3	5,5	5,8
	MÉDIO	4,2	4,6	4,9	5,1

Meta 15 – **Formação Continuada** - Garantir, em regime de colaboração entre a União e os municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência do PEE, política estadual de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do “caput” do artigo 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 19 – **Gestão democrática** - Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, a partir da aprovação do PEE, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico do Estado para tanto.

Meta 21 - **Formação continuada** - Viabilizar um novo modelo de formação para os profissionais da Secretaria da Educação, visando ao exercício do magistério e/ou das atividades relacionadas à gestão da educação básica, considerando os Quadros dos Servidores, a saber: Quadro do Magistério - QM, Quadro de Apoio Escolar – QAE e Quadro de Suporte Escolar – QSE, de acordo com a estrutura vigente.

### Em 2023, a escola tem como metas principais:

- Melhorar o nível de proficiência, a fim de que os alunos que estão no abaixo do básico, em Língua Portuguesa e Matemática, possam migrar para o nível básico;
- Melhorar o nível de proficiência para que os alunos que estão no Básico, em Matemática e Língua Portuguesa, alcancem o nível adequado de aprendizagem;
- Manter o fluxo acima dos 98%;
- Proporcionar ambiente de aprendizagem significativa e contextualizada para que não haja reprovação nem abandono escolar.



## Princípios Educativos

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. garantia de padrão de qualidade;
- X. valorização da experiência extraescolar;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O Programa Ensino Integral tem a responsabilidade de integrar Base Nacional Comum e Parte Diversificada, fundamentada em quatro princípios:

- **Os 4 Pilares da Educação**

De acordo com o documento Educação: um tesouro a descobrir, relatório elaborado pela Comissão Internacional de Educação para o Século XXI da Unesco (DELORS et al., 1998 [1996]), a educação ao longo da vida está fundamentada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. O Currículo do Estado de São Paulo referenda as competências associadas a esses mesmos pilares, uma vez que elas apoiam o desenvolvimento integral dos alunos, como “um processo de aprimoramento das capacidades de agir, pensar e atuar no mundo, bem como de atribuir significados e ser percebido significativamente pelos outros, apreender a diversidade, situar-se e pertencer.” (SÃO PAULO, 2012a, p. 11).

**Aprender a conhecer** diz respeito às diversas maneiras de o ser humano lidar com o conhecimento, integrando as três dimensões da cognição; trata-se, portanto, da competência cognitiva. Dominar a leitura, a escrita, a expressão oral, o cálculo e a solução de problemas; despertar a curiosidade intelectual, o sentido crítico, a compreensão do real e a capacidade de discernir; construir as bases que permitirão ao indivíduo continuar aprendendo ao longo de toda a vida.

**Aprender a fazer** é uma competência a ser desenvolvida para ir além da aprendizagem de uma profissão, mobilizando conhecimentos que permitam o enfrentamento de situações e desafios relevantes e significativos do cotidiano: essa competência é também conhecida como “competência produtiva”. No



Programa Ensino Integral ela diz respeito, também, à aquisição das habilidades básicas, específicas e de gestão que possibilitam à pessoa adquirir uma profissão ou ocupação. Aprender a praticar os conhecimentos adquiridos; habilitar-se a atuar no mundo do trabalho pós-moderno desenvolvendo a capacidade de comunicar-se, de trabalhar com os outros, de gerir e resolver conflitos e tomar iniciativa.

**Aprender a conviver** diz respeito às relações entre os seres humanos em seus diferentes contextos: social, político, econômico, cultural e transcendental, tratando-se da competência social e relacional. Esse pilar implica o desenvolvimento das capacidades de comunicar-se, interagir, decidir em grupo, cuidar de si, do outro e do lugar em que se vive; valorizar o saber social; compreender o outro e a interdependência entre todos os seres humanos; participar e cooperar; valorizar as diferenças, gerir conflitos e manter a paz.

**Aprender a ser** diz respeito à relação de cada indivíduo consigo mesmo, ou seja, é uma competência pessoal. Ela se traduz na capacidade dos adolescentes e jovens em se preparar para agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade; descobrir--se, reconhecendo suas forças e seus limites, buscando superá-los; desenvolver a autoestima e o autoconceito gerando autoconfiança e autodeterminação; construir um Projeto de Vida que leve em conta o bem-estar pessoal e da comunidade. Para transpor a teoria à prática é necessário que os conteúdos e as práticas dessa escola sejam colocados a serviço da construção das competências que esses Quatro Pilares pressupõem.

O Programa Ensino Integral considera esses pilares como princípios estruturantes que devem nortear todas as ações desenvolvidas na escola, nas relações professor/estudante, assim como em todas as situações de aprendizagem. Além dos Quatro Pilares da Educação, é necessário que a Pedagogia da Presença permeie todas as ações desenvolvidas na escola.

- **Educação Interdimensional**

Representa a busca da integração entre as diferentes dimensões constitutivas do ser humano nos processos formativos que ele vivencia na escola ou em outros espaços educativos. Isso pressupõe o equilíbrio das relações do indivíduo consigo mesmo, com os outros seres humanos, com a natureza e com a esfera transcendente da vida.

- **Pedagogia da Presença**

Este é um princípio no qual a presença de todos os profissionais da escola deve ser afirmativa para e na vida dos alunos. Essa presença deve promover a compreensão do sentido da vida do discente, o que requer um novo olhar sobre os estudos, a convivência, a colaboração, a solidariedade, os valores, a construção do Projeto de Vida e os percursos para chegar até ele, o tratamento com as pessoas, entre outros aspectos.

No Programa Ensino Integral espera-se que a presença do educador não seja apenas física, mas que possa ser uma influência construtiva a fim de estar próximo, alegre, sem juízo de valor, encorajadora para o crescimento e o agir com liberdade e responsabilidade dos alunos sabendo, assim, afastar-se em momentos necessários. Dessa forma, o docente precisa apresentar-se afirmativamente, como exemplo e apoio para a vida dos adolescentes.



Sendo assim, espera-se que o educador seja compreensivo e receptivo para que possa construir relações interpessoais capazes de influenciar na excelência acadêmica dos estudantes sempre com a intenção de tornar o ambiente escolar espaço de aprendizagem e formação integral.

- **Protagonismo Juvenil**

O Protagonismo Juvenil no Programa Ensino Integral é a base que norteia todo o processo em que os adolescentes são, simultaneamente, sujeito e objeto de sua aprendizagem, agindo em busca de soluções para eventuais problemas. Assim, é necessário a criação de espaços e condições capazes de envolver os estudantes em atividades que solucionem problemas reais e que os discentes atuem como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. Trabalhar com este princípio contribui para a formação de jovens autônomos, solidários e competentes, características essenciais do estudante integrante do Programa Ensino Integral.

Para o melhor desenvolvimento do Protagonismo Juvenil é necessário que a equipe escolar preze pelo desenvolvimento da excelência acadêmica, construindo conhecimentos e desenvolvendo habilidades e competências para o século XXI e compreender que este princípio coloca o discente em evidência, autor de seu próprio percurso educativo e o docente mediador deste caminho.

### **Pressupostos Educacionais**

A Escola Estadual de Ensino Integral do Jardim Santa Clara do Lago tem como foco a formação interdimensional e completa dos indivíduos, com foco na construção e desenvolvimento do Projeto de Vida dos alunos, assim como sua inserção em escolas técnicas públicas e nas Universidades Federais e Estaduais. Para isso, os docentes investem em formação continuada e planejam suas aulas tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências. Todos os profissionais da escola trabalham em prol das mesmas metas e objetivos, comprometendo-se com os princípios e premissas do Programa Ensino Integral e com o cumprimento de 100% do Currículo.

Para a formação continuada a equipe dispõe de ATPCG e ATPCA semanais, cursos oferecidos pela SEE, materiais disponíveis na Intranet, desenvolvimento do Plano Individual de Aperfeiçoamento e Formação (PIAF), orientações técnicas na Diretoria de Ensino e Avaliação 360°, que acontece anualmente.

Esta instituição está sempre disponível para pais e responsáveis, proporcionando horários flexíveis para reuniões e atendimento individualizado com o tutor. Procura, ainda, estabelecer relação de parceria e corresponsabilidade, inserindo, assim, a participação ativa da comunidade escolar na vida de seus filhos.

Desde 2020, quando passou a fazer parte do Programa Ensino Integral, a escola tem focado no crescimento das metas nas avaliações externas e internas. As ausências diminuíram e o ingresso em escolas técnicas públicas e Universidades aumentaram, o que demonstra a qualidade de ensino ofertada pela instituição.

### **Educação Inclusiva**

A Escola respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis,





etapas e modalidades de ensino. Esta Escola assegura recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada a promoção de uma educação de qualidade para todos, esta escola:

- efetua a distribuição ponderada dos estudantes público-alvo da educação especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e ano/série;
- implementa flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada estudante da educação especial, em consonância com o projeto pedagógico da escola;
- promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os estudantes com deficiência;
- realiza o aprofundamento e enriquecimento curricular com o propósito de favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com altas habilidades ou superdotação;
- procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes de Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;
- garante apoios pedagógicos, tais como:
  - a) oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
  - b) atendimento educacional especializado em sala de recursos na escola onde o estudante frequenta, em outras escolas ou em instituição que ofereça o atendimento em sala de recursos no contraturno de sua frequência na sala regular com a utilização de procedimentos, equipamentos e materiais próprios, por meio da atuação de professor especializado para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno estiver matriculado.

São aplicados aos estudantes, público-alvo da Educação Especial, os critérios de avaliação previstos na Proposta Pedagógica e estabelecidos nas respectivas normas regimentais, acrescidos dos procedimentos de flexibilização curricular e das formas alternativas de comunicação e adaptação dos materiais didáticos e dos ambientes físicos disponibilizados.

Na Escola Estadual de Ensino Integral do Jardim Santa Clara do Lago os estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada. Apresentado o diagnóstico médico ou parecer psicológico que indique deficiência intelectual, terão atendimento educacional especializado em sala de recurso, em turno inverso ao regular.



As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo estudante em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar, objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.

Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer uma educação que propicie respostas educacionais a todos os estudantes, inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, atendidos pela Educação Especial. O estudante com necessidades educacionais especiais deve ser inserido na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e às necessidades gerais da classe. Esta escola prevê o estabelecimento de rede de apoio à inclusão no espaço físico da escola ou em espaços o mais próximos possíveis da mesma, onde o aluno receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário.

#### **IV - Proposta Curricular – Plano de Curso**

Currículo é a expressão do que existe na cultura científica, artística e humanista proposto para uma situação de aprendizagem de ensino.

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo está dividido em áreas, Matemáticas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A área de **Linguagens e suas Tecnologias**, no Ensino Fundamental II e no Médio, constitui-se de um conjunto de disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (LEM), Educação Física e Arte. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (2006), a linguagem é a capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade. A principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido. Mais do que objetos de conhecimento, as linguagens são meios para o conhecimento. O homem conhece o mundo por meio de suas linguagens e de seus símbolos. À medida que ele se torna mais competente nas diferentes linguagens, torna-se mais capaz de conhecer a si mesmo, a sua cultura e o mundo em que vive. Com base nessa perspectiva, na escola, os estudos na área desenvolvem o conhecimento linguístico, musical, corporal, gestual, das imagens, do espaço e das formas. Assim, propõe-se uma mudança na maneira como as disciplinas devem ser ensinadas, ou seja, o desenvolvimento do conhecimento do estudante sobre as linguagens por meio do estudo dos conteúdos historicamente construídos, associados a atividades que lhe possibilitem a interação com a sociedade e também o aumento do seu poder como cidadão, implicando mais acesso às informações e melhor possibilidade de interpretação dessas informações nos contextos sociais em que são apresentadas. Com tal mudança, a experiência escolar transforma-se em uma vivência que permite ao aluno compreender e usar as diferentes linguagens como meios de organização da realidade, nela constituindo significados, em um processo centrado nas dimensões comunicativas da expressão, informação e argumentação. Esse processo exige que o estudante analise, interprete e utilize os recursos



expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, confrontando opiniões e pontos de vista e respeitando as diferentes manifestações da linguagem utilizada por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização. Utilizar-se da linguagem é saber colocar-se como agente do processo de produção/ recepção. É também entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação,

associando-os aos conhecimentos científicos e às outras linguagens que lhes dão suporte. O ser humano é um ser de linguagens, as quais são tanto meios de produção da cultura humana quanto sua parte fundante. Por cultura entendemos a urdidura de muitos fios que se interligam constantemente e que respondem às diferentes formas com que nos relacionamos com as coisas do mundo, com os outros seres humanos e com os objetos e as práticas materiais da vida. Cultura é, assim, uma trama tecida por um longo processo acumulativo que reflete conhecimentos originados da relação dos indivíduos com as diferentes coisas do mundo.

As **Ciências da Natureza** estão presentes sob muitas formas na cultura e na vida em sociedade, na investigação dos materiais, das substâncias, da vida e do cosmo. Do mesmo modo, elas se associam às técnicas, tomando parte em todos os setores de produção e de serviços: da agropecuária à medicina, da indústria ao sistema financeiro, dos transportes à comunicação e informação, dos armamentos bélicos aos aparelhos domésticos. Essa associação entre as ciências e as técnicas, que constitui a tecnologia, resultou nas revoluções industriais e integra todas as dimensões práticas da vida humana, como a extração e o processamento de minérios, a produção de energia, a construção civil, a produção de alimentos, o envio de mensagens e o diagnóstico de enfermidades. O desenvolvimento científico-tecnológico tem sido tão rápido que certos processos e equipamentos podem se tornar obsoletos em poucos anos. Essa corrida pela inovação transforma até mesmo algumas práticas sociais, como está acontecendo com a rápida expansão da telefonia móvel e da rede mundial de computadores. Por sua vez, as ciências também se beneficiam do desenvolvimento tecnológico nas suas investigações, como no lançamento em órbita terrestre de grandes telescópios ou na tomada e no processamento de dados científicos feitos em laboratórios por equipamentos informáticos. As Ciências da Natureza também têm dimensão filosófica, pois, ao interpretar eventos da biosfera e compreender a evolução da vida, ou ao observar estrelas e galáxias e perceber a evolução do Universo, elas permitem conjecturar sobre a origem e o sentido cósmicos – atividades que no passado eram prerrogativa do pensamento filosófico. Em contrapartida, para monitorar ou controlar o desenvolvimento científico-tecnológico, ao investigar a intervenção humana na biosfera e eventualmente estabelecer seus limites, são também científico-tecnológicos os instrumentos para essa investigação de sentido ético. As ciências são, portanto, a base conceitual para intervenções práticas que podem ser destrutivas – como na tecnologia bélica –, mas também promovem valores humanos ao fornecer critérios para a interpretação da realidade e sua percepção crítica. Finalmente, as ciências descortinam uma bela visão do mundo natural, ao revelar a periodicidade das propriedades dos elementos químicos, ao mergulhar nos detalhes moleculares da base genética da vida e ao investigar a origem e a evolução das espécies vivas da Terra ou do Universo como um todo.





Igualmente bela é a estética da simplicidade que preside a investigação científica, à procura de leis gerais que valem para qualquer processo, como o princípio da conservação da energia, que se aplica ao voo de um colibri ou à emissão de luz por um átomo. Essa beleza das ciências, ainda que menos reconhecida que seu valor pragmático, pode ser comparada à das artes, no sentido mesmo de fruição cultural.

Em todas as épocas, em todas as culturas, a Matemática e a língua materna constituem dois componentes básicos dos currículos escolares. Tal fato era traduzido, em tempos antigos, pelo tríptico caracterização da função da escola como o lugar em que se devia aprender a “ler, escrever e contar”, o que significava, sinteticamente, uma dupla “alfabetização”, no universo das letras e dos números. Naturalmente, há muito essa “alfabetização” que se espera da escola ampliou seu raio de ação, incorporando o interesse pelas múltiplas formas de linguagem presentes na sociedade contemporânea e estendendo-se para os universos das ciências e das tecnologias, particularmente no que se refere às tecnologias informáticas. Em decorrência de tais fatos, em organizações curriculares mais recentes, como os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Novo Ensino Médio, o mapeamento do conhecimento a ser apresentado disciplinadamente – e disciplinarmente – na escola sugeriu a organização dos conteúdos disciplinares em três grandes áreas:

- Linguagens e Códigos, incluindo-se as Línguas Portuguesa e Estrangeiras, a Educação Física e a Arte;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, incluindo-se a História, a Geografia, a Sociologia e a Filosofia;
- Ciências da Natureza e Matemática, grande área que incluiu a Física, a Química, a Biologia e a Matemática.

No que se refere à **Matemática**, houve, na época, discussões referentes à especificidade excessiva que tal disciplina aparentava, gerando frequentemente nos alunos uma sensação de desamparo absolutamente indevida. Foram examinadas diversas ações para minimizar tal sensação, entre as quais a possibilidade de a Matemática ser incluída na área de Linguagens e Códigos ou na de Ciências da Natureza, em vez de constituir uma área com identidade própria. Certamente, faria sentido incluí-la na área de Linguagens e Códigos, uma vez que, com a língua materna, a Matemática compõe o par de sistemas simbólicos fundamentais para a representação da realidade, para a expressão de si e compreensão do outro, para a leitura em sentido amplo, tanto de textos quanto do mundo dos fenômenos.

A expressão “**Ciências Humanas e suas Tecnologias**” leva-nos a uma reflexão inicial sobre sua inserção no campo dos conhecimentos a ser oferecidos, atualmente, no conjunto da educação básica. Embora toda ciência seja indiscutivelmente humana, por resultar da acumulação cultural gerada por diferentes sociedades, em diferentes tempos e espaços, o estudo das denominadas “humanidades” remonta às artes liberais antigas, notadamente ao estudo das artes, línguas e literaturas clássicas. Na Idade Média, a tradição cristã acentuou a distinção entre a literatura sacra e a profana, evidenciando o caráter laico das humanidades. Em seguida, o Renascimento perpetuou essa condição, enfatizando a necessidade de um arcabouço de conhecimentos acerca dos estudos sobre o humano e sua condição



moral. Segundo Chervel e Compère (1999), até o século XIX, o estudo das Humanidades foi responsável pela formação do cristão dos colégios jesuítas, do cidadão das luzes e do republicano dos liceus modernos. Na primeira metade do século XX, as Ciências Humanas consolidaram-se como conhecimento científico, a partir das contribuições da fenomenologia, do estruturalismo e do marxismo; porém, o ensino das Humanidades, como corpo curricular tradicional e enciclopedista, dirigido à formação das elites, somente apresentou mudanças significativas nas três últimas décadas do século passado, como resultado das grandes transformações socioeconômicas, políticas e tecnológicas. Na atualidade, a área de Ciências Humanas compreende conhecimentos produzidos por vários campos de pesquisa – História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Psicologia, além de outros, como Política, Antropologia e Economia – que têm por objetivo o estudo dos seres humanos em suas múltiplas relações, fundamentado por meio da articulação entre esses diversos saberes. Nesse sentido, a produção científica, acelerada pela sociedade tecnológica, tem colocado em debate uma gama variada de novas questões de natureza ética, cultural e política, que necessitam emergir como objeto de análise das disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Portanto, o caráter interdisciplinar desta área corrobora a necessidade de se utilizar o seu acervo de conhecimentos para auxiliar os jovens estudantes a compreender as questões que os afetam, bem como a tomar decisões neste início de século. Dessa forma, ao integrar os campos disciplinares, o conjunto dessas ciências contribui para uma formação que permita ao jovem estudante compreender as relações entre sociedades diferentes, analisar os inúmeros problemas da sociedade em que vive e as diversas formas de relação entre homem e natureza, refletindo sobre as inúmeras ações e contradições da sociedade em relação a si própria e ao ambiente.

A Deliberação CEE nº 155/2017, art. 17 afirma que a avaliação dos estudantes, realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos de aprendizagem do estudante sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando essas ocorrerem, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art.24 da Lei nº 9.394/96.

De acordo com a Resolução SE-52, de 2-10-2014, parágrafo único – Os resultados da avaliação, de que trata o caput deste artigo, à exceção da Língua Estrangeira Moderna, integrarão a definição de situação final do desempenho escolar do aluno, em termos de promoção/retenção, ao final de



cada ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental ou ao término do ano letivo nas séries do Ensino Médio.

### Plano de Ação

Segundo as Diretrizes do Programa Ensino Integral, o Plano de Ação é um documento da gestão escolar, de elaboração coletiva, coordenado pelo Diretor da Escolas Estaduais de Período Integral, contendo diagnóstico, definição de indicadores e metas a serem alcançadas, estratégias a serem empregadas e avaliação de resultados. Além do Plano de Ação a escola utiliza, como instrumentos de gestão:

Programa de Ação – documento elaborado por toda a equipe escolar, contendo os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos pelos alunos, a partir das diretrizes e metas estabelecidas pela Secretaria da Educação e na conformidade do que for definido no Plano de Ação da Escola.

Guias de Aprendizagem – documentos elaborados bimestralmente pelos professores, para acesso dos alunos, com informações acerca dos componentes curriculares, dos objetivos e atividades didáticas, fontes de consulta e demais orientações pedagógicas que se façam necessárias

Agenda Bimestral – documento de elaboração coletiva, com indicação das datas de execução das ações apontadas nas estratégias do Plano de Ação e no Programa de Ação da equipe escolar.

Para estar sempre alinhado planejamento e prática aplica-se a metodologia do ciclo PDCA (Planejar, executar/fazer, checar, avaliar/ajustar).

**Plan (P) – PLANEJAR** é estabelecer missão, visão, objetivos, estratégias que permitam atingir as metas. Esta fase é um momento de reflexão da comunidade escolar. É a oportunidade de traçar e definir rumos, corrigir falhas, aprimorar métodos e processos. Esse processo consiste na atribuição de objetivos gerais e específicos (prioridades) para efetivação das premissas do modelo de gestão das Escolas de Ensino Integral, incluindo os seus indicadores e metas. No Plano de Ação das Escolas, dadas as premissas do modelo de gestão, são propostos os objetivos, as prioridades para o ano, as metas projetadas, indicadores e estratégias de implementação, definindo a estrutura administrativa com atribuição de responsabilidades tendo em vista o cumprimento da missão.

**Do (D) – EXECUTAR** é colocar em prática o que foi planejado, as estratégias e os programas de ação.

**Check (C) – CHECAR/GERENCIAR** significa gerir os resultados educacionais do ensino e da aprendizagem. Possibilita verificar se as estratégias estão conduzindo aos resultados pretendidos.

**Act (A) – AJUSTAR** significa executar as ações revistas decorrentes da gestão de resultados educacionais, procedendo-se à correção do Plano de Ação e dos Programas de Ação, revendo estratégias, metas, indicadores e outras variáveis em função dos resultados alcançados.



## **Avaliação e Acompanhamento**

A avaliação e o monitoramento das ações planejadas acontecem através do método PDCA, descrito anteriormente, assim como através dos Sinalizadores de Processo bimestrais apontados na plataforma da Secretaria Escolar Digital (SED), os quais permitem avaliação imediata dos resultados, análise de ações desenvolvidas, correção e/ou implantação de novas ações para corrigir os desvios negativos.

Estes momentos acontecem em ATPCG, ATPCA, alinhamentos semanais, revisão do Programa de Ação e planejamento das aulas.

## **Implementação e Avaliação**

A avaliação na Escola Estadual de Ensino Integral do Jardim Santa Clara do Lago acontece de forma contínua e formativa, e acontece com o uso de alguns instrumentos, os quais são indicadores para melhoria da aprendizagem.

Cipriano Carlos Luckesi, professor de pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, lembra que a boa avaliação envolve três passos:

- a) Saber o nível atual de desempenho do estudante (etapa também conhecida como diagnóstico);
- b) Comparar essa informação com aquilo que é necessário ensinar no processo educativo (qualificação);
- c) Tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados (planejar atividades, sequências didáticas ou projetos de ensino, com os respectivos instrumentos avaliativos para cada etapa).

Assim, esta unidade escolar utiliza avaliações de entrada e diagnóstica, Prova Paulista (bimestral), produções textuais, avaliações escritas, seminários, observação do avanço do estudante e outros recursos que se façam necessários diante do currículo a ser estudado.

Avaliar pressupõe juízos de valor e marcas de subjetividade do avaliador. Essa característica inerente da avaliação, entretanto, não pode servir de argumento para a não construção de mecanismos de acompanhamento e instrumentos que possam parametrizar o processo de ensino e aprendizagem.

Nesta escola a avaliação é vista como informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, a fim de ajustar os processos, sempre com o intuito de melhorar a qualidade desta aprendizagem.

## **Processo de Nivelamento**

O Programa do Ensino Integral tem por objetivo incentivar os estudantes a criarem seus projetos de vida e prover meios para que eles possam conseguir realizá-los. Tendo em vista que muitos dos projetos de vida dos estudantes dependem de um adequado rendimento acadêmico, é importantíssimo que todos os alunos possuam as habilidades e competências necessárias para acompanhar sem dificuldades o conteúdo lecionado na série em que está matriculado. Para procurar garantir um ensino efetivo, o modelo do Ensino Integral preconiza a aplicação de avaliações diagnósticas de Leitura, de Língua Portuguesa e Matemática bem como o processo do Nivelamento.



O Nivelamento é uma estratégia para a aquisição dos conhecimentos adequados e prescritos para os respectivos anos/séries escolares. O que permite a realização das ações de nivelamento individualizada é o resultado da avaliação, que mostra a situação de cada aluno em relação ao rol de habilidades e competências de seu ano/série. O Nivelamento prevê o uso de estratégias tais como a montagem de agrupamentos de estudantes tendo por base habilidades e competências a serem desenvolvidas. Outras estratégias são o monitoramento dos ganhos de aprendizagem e a atribuição de tempo específico para o nivelamento, tendo em vista que as escolas de Ensino Integral contam com aulas de Orientação de Estudos que, em parte, podem ser destinadas ao trabalho de nivelamento. Há ainda possibilidades como: grupos produtivos, aluno monitor, agrupamento por nível de proficiência, monitoria do professor, entre outros.

### **Parte Diversificada**

De acordo com a Resolução SE-52, de 2-10-2014, artigo 11 – Os componentes curriculares da Parte Diversificada, excetuada a Língua Estrangeira Moderna, nas matrizes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, serão avaliados na conformidade do que estabelece a presente resolução, observando-se que as notas atribuídas, quando for o caso, não interferirão na definição da situação final do desempenho escolar do estudante, em termos de promoção/retenção.

§ 2º - Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a avaliação dos componentes curriculares da Parte Diversificada, incluídas as Atividades Complementares, processar-se-á especificamente na seguinte conformidade:

1 – nas Disciplinas Eletivas, de duração e avaliação semestrais: com nota atribuída mediante a aplicação de critérios de participação e envolvimento do aluno (desenvolvimento de atividades e pontualidade em sua entrega), bem como de assiduidade, de mudança de atitude, de domínio de conteúdo e uso prático dos quatro pilares da educação, devendo se utilizar diferentes instrumentos de avaliação, tais como: ficha para registro do desempenho do estudante, portfólios, observação rotineira pelo professor e uso de agenda, entre outros;

3 - nas Práticas Experimentais, dos Anos Finais do Ensino Fundamental: mediante análise do desempenho do aluno que será considerada na avaliação das disciplinas de Ciências Físicas e Biológicas e de Matemática, bem como na definição da nota bimestral, em cada uma dessas disciplinas;

4 – na Orientação de Estudos: com utilização de ficha em que se expressem e registrem os avanços do estudante e, se for o caso, também suas dificuldades, incluindo registros do processo de autoavaliação;

5 – no Projeto de Vida, do Ensino Médio, e no Projeto de Vida: Valores para a Vida Cidadã e Protagonismo Juvenil, dos Anos Finais do Ensino Fundamental: mediante parecer descritivo a ser



elaborado ao final de cada semestre, versando sobre atitudes e ações do estudante que forem observadas, tendo como base a obtenção das competências relativas aos quatro pilares da educação.

## V - Plano de Trabalho

### Competências do Diretor Escolar

I - planejar, implantar e articular todas as atividades destinadas a desenvolver o conteúdo pedagógico, método didático e gestão escolar;

II - coordenar a elaboração do plano de ação, articulando-o com os programas de ação dos docentes e os projetos de vida dos estudantes;

III - gerir os recursos humanos e materiais para a realização da parte diversificada do currículo e das atividades de tutoria aos alunos, considerados o contexto social da respectiva Escola e os projetos de vida dos alunos;

IV - estabelecer, em conjunto com os Professores Coordenadores, as estratégias necessárias ao desenvolvimento do protagonismo juvenil, entre outras atividades escolares, inclusive por meio de parcerias, submetendo-as aos órgãos competentes;

V - acompanhar e orientar todas as atividades do pessoal docente, técnico e administrativo da respectiva Escola;

VI - zelar pelo cumprimento do regime de trabalho do corpo docente de que trata esta lei complementar;

VII - organizar, entre os membros do corpo docente da respectiva Escola, a realização das substituições dos professores, em áreas afins, nos seus impedimentos legais e temporários;

VIII - planejar e promover ações voltadas ao esclarecimento do modelo pedagógico da Escola junto aos pais e responsáveis, com especial atenção ao projeto de vida;

IX - acompanhar e avaliar a produção didático pedagógica dos professores da respectiva Escola;

X - sistematizar e documentar as experiências e as práticas educacionais e de gestão específicas da respectiva Escola;

XI - atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola, de suas práticas educacionais e de gestão, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;

XII - decidir, no âmbito de sua competência, sobre casos omissos.

Parágrafo único - O Diretor poderá delegar atribuições ao COE.





### Competências do Coordenador de Organização Escolar (COE)

- I - auxiliar o Diretor na coordenação da elaboração do plano de ação;
- II - acompanhar e sistematizar o desenvolvimento dos projetos de vida;
- III - mediar conflitos no ambiente escolar;
- IV - orientar, quando necessário, o estudante, a família ou os responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;
- V - assumir a direção da Escola nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola.
- VI - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos.

### Competências do Professores Coordenadores Geral (CGPG)

- I - executar a proposta pedagógica de acordo com o currículo, os programas de ação e os guias de aprendizagem;
- II - orientar as atividades dos professores em horas de trabalho pedagógico coletivo e individual;
- III - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;
- IV - organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar de acordo com o plano de ação;
- V - substituir, preferencialmente na própria área de conhecimento, em caráter excepcional, os professores em suas ausências e nos impedimentos legais de curta duração;
- VI - coordenar as atividades dos Professores Coordenadores de Área de Conhecimento;
- VII - avaliar e sistematizar a produção didático pedagógica no âmbito da respectiva Escola;
- VIII - apoiar o Diretor nas atividades de difusão e multiplicação do modelo pedagógico da respectiva Escola, em suas práticas educacionais e de gestão pedagógica, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;
- IX - responder pela direção da respectiva Escola, em caráter excepcional e somente em termos operacionais, em ocasional ausência do COE, nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da respectiva Escola.

Identificação	Qualificação	Horário de Trabalho
Renata Aparecida Baron Badaró	PEB II – CGPG EF	07h00 às 16h00
Eloiza Pinheiro Furlanetto	PEB II – CGPG EM	12h15 às 21h15



## TEMÁRIO - ATPCG

Responsável: CGPG Renata Aparecida Baron Badaró e Eloiza Pinheiro Furlanetto

Horário: Terça-feira das 13h20 às 15h50

Público-alvo: Professores – Ensinos Fundamental e Médio

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo dos Resultados Internos</li><li>• PIAF e Boas Práticas</li><li>• PAN Plano Anual de Nivelamento</li><li>• Programa de Ação</li><li>• Gestão de Sala de Aula</li><li>• Educação Especial</li><li>• Avaliação: a importância do processo avaliativo e recuperação<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação Continuada: a importância da formação continuada dos professores</li></ul></li></ul>	1º semestre: De 07/02 a 27/06 Terça-feira
<ul style="list-style-type: none"><li>• Competências: Ensinar conteúdos ou desenvolver competências? (Antônio Zabala e Laia Arnau ed. Artmed)<ul style="list-style-type: none"><li>• Protagonismo Juvenil</li><li>• Metodologias Ativas</li><li>• Pilares da Educação: Jacques Delors e os Pilares da Educação<ul style="list-style-type: none"><li>• Replicabilidade Boas Práticas</li></ul></li></ul></li></ul>	2º semestre: De 25/07 a 12/12 Terça-feira
<b>Desenvolvimento</b>	
Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante a ATPCG	
<b>Avaliação</b>	
Durante o monitoramento das observações de sala de aula, realizadas pelos CGPAC, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPCG, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.	





### Competências do Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

I – desempenhar, em sua área específica de conhecimento, as seguintes atribuições do Professor Coordenador:

- a. executar o projeto político-pedagógico de acordo com o currículo, os programas de ação e os guias de aprendizagem;
- b. orientar as atividades dos professores em horas de trabalho pedagógico coletivo e individual;
- c. orientar os professores na elaboração dos guias de aprendizagem;
- d. organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar de acordo com o plano de ação;
- e. participar da produção didático-pedagógica em conjunto com os professores;
- f. avaliar e sistematizar a produção didático-pedagógica;
- g. elaborar, anualmente, o Programa de Ação, com os objetivos, metas e resultados a serem atingidos.

II – dedicar parte de sua carga horária a atividades docentes, ministrando aulas de disciplinas para as quais seja habilitado, de acordo com o disposto na legislação concernente ao processo anual de atribuição de classes e aulas da Secretaria de Educação;

III – substituir, sempre que se faça necessário, os professores de sua área de conhecimento em suas ausências e impedimentos legais de curta duração.

Identificação	Qualificação	Horário de Trabalho
Déborah Correia Gossi	PEB II – CGPAC EF	07h00 às 16h00
Maria Cristina Seron	PEB II – CGPAC EF	07h00 às 16h00
Eduardo Custódio	PEB II – CGPAC EF	07h00 às 16h00
José Luís Feitosa da Silva	PEB II – CGPAC EM	12h15 às 21h15
André Luiz Rodrigues da Silva	PEB II – CGPAC EM	12h15 às 21h15
Maria Camila de Souza Maia da Silva	PEB II – CGPAC EM	12h15 às 21h15



## TEMÁRIO – ATPCA Linguagens e suas Tecnologias

Responsável: CGPAC Déborah Correia Gossi

Horário: Quarta-feira das 14h50 às 15h00

Público-alvo: Professores da área de Linguagens Ensino Fundamental

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Protagonismo estudantil: criação de espaços para o protagonismo dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• PIAF: estudo do Cardápio do PIAF.</li><li>• Levantamento de estudantes que necessitam de maior atenção na Tutoria.</li><li>• Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>• Metodologias Ativas: diversificação das propostas de questões para as Avaliações.</li><li>• Demanda de habilidades para as aulas de Orientação de Estudos (o que pode ser potencializado pelo trabalho interdisciplinar).</li><li>• Levantamento de estudantes com excesso de faltas.</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	1º semestre: De 08/02 a 28/06 Terça-feira
<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do Currículo: habilidades previstas nas Guias de Aprendizagem x Plano de Aula.</li><li>• Levantamento das dificuldades dos estudantes e planejamento de Recuperação.</li><li>• Projeto de Vida: criação de ações que evidenciem o trabalho com os Projetos de Vida dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• Temas Contemporâneos Transversais: elaboração de ações interdisciplinares no planejamento das aulas.</li><li>• Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	2º semestre: De 26/07 a 13/12 Terça-feira
<b>Desenvolvimento</b>	
Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante a ATPCA.	
<b>Avaliação</b>	
Durante o monitoramento das observações de sala de aula, realizadas pelos CGPACs, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPCA, assim	



como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.

### TEMÁRIO – ATPCA Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Fundamental

Responsável: CGPAC Maria Cristina Seron

Horário: Quinta-feira das 14h15 às 15h

Público-alvo: Professores da área de Ciências da Natureza e Matemática Ensino Fundamental

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Protagonismo estudantil: criação de espaços para o protagonismo dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• PIAF: estudo do Cardápio do PIAF.</li><li>• Levantamento de estudantes que necessitam de maior atenção na Tutoria.</li><li>• Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>• Metodologias Ativas: diversificação das propostas de questões para as Avaliações.</li><li>• Demanda de habilidades para as aulas de Orientação de Estudos (o que pode ser potencializado pelo trabalho interdisciplinar).</li><li>• Levantamento de estudantes com excesso de faltas.</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	1º semestre: De 09/02 a 29/06 Quinta-feira
<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do Currículo: habilidades previstas nas Guias de Aprendizagem x Plano de Aula.</li><li>• Levantamento das dificuldades dos estudantes e planejamento de Recuperação.</li><li>• Projeto de Vida: criação de ações que evidenciem o trabalho com os Projetos de Vida dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• Temas Contemporâneos Transversais: elaboração de ações interdisciplinares no planejamento das aulas.</li><li>• Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	2º semestre: De 27/07 a 07/12 Quinta-feira
Desenvolvimento	



Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante a ATPCA.

#### Avaliação

Durante o monitoramento das observações de sala de aula, realizadas pelos CGPACs, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPCA, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.

### TEMÁRIO – ATPCA Ciências Humanas Ensino Fundamental

Responsável: CGPAC Eduardo Custódio

Horário: Quarta-feira das 14h00 às 14h45

Público-alvo: Professores da área de Ciências Humanas Ensino Fundamental

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Protagonismo estudantil: criação de espaços para o protagonismo dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• PIAF: estudo do Cardápio do PIAF.</li><li>• Levantamento de estudantes que necessitam de maior atenção na Tutoria.</li><li>• Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>• Metodologias Ativas: diversificação das propostas de questões para as Avaliações.</li><li>• Demanda de habilidades para as aulas de Orientação de Estudos (o que pode ser potencializado pelo trabalho interdisciplinar).</li><li>• Levantamento de estudantes com excesso de faltas.</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	<p>1º semestre: De 08/02 a 28/06 Quarta-feira</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do Currículo: habilidades previstas nas Guias de Aprendizagem x Plano de Aula.</li><li>• Levantamento das dificuldades dos estudantes e planejamento de Recuperação.</li><li>• Projeto de Vida: criação de ações que evidenciem o trabalho com os Projetos de Vida dos estudantes no planejamento das aulas.</li><li>• Temas Contemporâneos Transversais: elaboração de ações interdisciplinares no planejamento das aulas.</li></ul>	<p>2º semestre: De 26/07 a 13/12 Quarta-feira</p>



<ul style="list-style-type: none"><li>Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas.</li><li>Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	
<b>Desenvolvimento</b>	
Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante a ATPCA.	
<b>Avaliação</b>	
Durante o monitoramento das observações de sala de aula, realizadas pelos CGPACs, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPCA, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.	

### TEMÁRIO – ATPCA CNM

Responsável: CGPAC – André Luiz Rodrigues da Silva

Horário: Quintas-feiras – das 12h30 min às 13h15 min.

Público-alvo: Professores da Área de Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a vida e Competências para o século XXI;</li><li>Compreendendo a diversidade no ambiente da sala de Aula;</li><li>PIAF: estudo do Cardápio do PIAF.</li><li>A Observação da Sala de Aula como Estratégia Formativa;</li><li>A Importância das Competências Socioemocionais;</li><li>Avaliação Formativa: o que é? Como aplicá-la?</li><li>Educação Especial e seus Desdobramentos na Educação Pública;</li><li>Formação para Ações Específicas para o Nivelamento;</li><li>Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas;</li><li>Adaptações Curriculares e o seu registro no Anexo III;</li><li>Reflexão e estudo da legislação sobre as atribuições do professor do Programa Ensino Integral;</li></ul>	<p>1º semestre: De 08/02 a 28/06</p> <p>Quinta-feira</p>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologias Ativas: diversificação das propostas de questões para as Avaliações.</li><li>• Os quatro pilares da educação;</li><li>• Ensinar conteúdo ou desenvolver competências;</li><li>• Gestão de Sala de Aula- Práticas e Estratégias.</li><li>• O Novo Ensino Médio;</li><li>• Aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento);</li><li>• Itinerários Formativos: Críticas e Contribuições;</li><li>• A Importância da Replicabilidade de Boas Práticas para a Formação de Professores;</li><li>• Socialização de Boas Práticas.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reflexão e estudo da legislação sobre as atribuições do professor do Programa Ensino Integral;</li><li>• Monitoramento do Currículo: habilidades previstas nas Guias de Aprendizagem x Plano de Aula.</li><li>• Formação sobre novo Ensino Médio,</li><li>• Aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento);</li><li>• Replicabilidade de boas práticas dos professores da área.</li></ul>	2º semestre: De 26/07 a 13/12 Quinta - feira
<b>Desenvolvimento</b>	
Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante as Reuniões de ATPA.	
<b>Avaliação</b>	
Durante o monitoramento das observações de sala de aula, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPA, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.	

### TEMÁRIO – ATPCA LGG

Responsável: CGPAC: José Luís Feitosa da Silva

Horário: Quartas-feiras – das 12h30 min. às 1315 min

Público-alvo: Professores da Área do conhecimento de Linguagens e Suas Tecnologias.



Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de aula: confecção e utilização.</li><li>• Estudo dos 3 Eixos Formativos no planejamento das aulas: Formação Acadêmica de Excelência, Formação para vida, Competências Socioemocionais.</li><li>• Monitoramento do desenvolvimento dos Guias de Aprendizagem.</li><li>• Gestão de sala de aula- Práticas e estratégias.</li><li>• Metodologias Ativas.</li><li>• Formação sobre novo Ensino Médio, aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento).</li><li>• Reflexão e estudo da legislação sobre as atribuições do professor do Programa de Ensino Integral.</li><li>• Procedimentos e estratégias de ensino de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.</li><li>• Análise dos resultados e questões das avaliações para o nivelamento.</li><li>• Produção didático-pedagógica.</li><li>• Replicabilidade de boas práticas dos professores da área - 1º semestre.</li></ul>	<p>1º semestre: De 07/02 a 27/06</p> <p>Quartas-feiras</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias Inovadoras de Ensino.</li><li>• Formação sobre novo Ensino Médio, aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento).</li><li>• Análise dos espaços de protagonismos no Planejamento das aulas.</li><li>• Atividades interdisciplinar e Multidisciplinar, relacionando áreas.</li><li>• Análise dos princípios norteadores do Currículo.</li><li>• O Currículo em Ação - Análise e verificação do andamento do currículo, observando seu desenvolvimento a partir do previsto no planejamento de aulas de cada professor da área.</li><li>• Replicabilidade de boas práticas dos professores da área - 2º semestre.</li></ul>	<p>2º semestre: De 25/07 a 12/12</p> <p>Quartas-feiras</p>
Desenvolvimento	





Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante as ATPCA

### Avaliação

Durante o monitoramento das observações de sala de aula, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPCG, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.

### TEMÁRIO – ATPCA CH

Responsável: CGPAC – Maria Camila de Souza Maia da Silva

Horário: Quartas-feiras – das 12h30 min às 13h15 min.

Público-alvo: Professores da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada

Temário	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"><li>Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a vida e Competências para o século XXI;</li><li>Compreendendo a diversidade no ambiente da sala de Aula;</li><li>PIAF: estudo do Cardápio do PIAF.</li><li>A Observação da Sala de Aula como Estratégia Formativa;</li><li>A Importância das Competências Socioemocionais;</li><li>Avaliação Formativa: o que é? Como aplicá-la?</li><li>Educação Especial e seus Desdobramentos na Educação Pública;</li><li>Formação para Ações Específicas para o Nivelamento;</li><li>Programa de Ação: verificação do desenvolvimento das ações previstas;</li><li>Adaptações Curriculares e o seu registro no Anexo III;</li><li>Reflexão e estudo da legislação sobre as atribuições do professor do Programa Ensino Integral;</li><li>Metodologias Ativas: diversificação das propostas de questões para as Avaliações.</li><li>Os quatro pilares da educação;</li><li>Ensinar conteúdo ou desenvolver competências;</li><li>Gestão de Sala de Aula- Práticas e Estratégias.</li><li>O Novo Ensino Médio;</li></ul>	<p>1º semestre: De 08/02 a 28/06</p> <p>Quarta- feira</p>





<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento);</li><li>• Itinerários Formativos: Críticas e Contribuições;</li><li>• A Importância da Replicabilidade de Boas Práticas para a Formação de Professores;</li><li>• A Importância dos Conceitos Históricos, Sociológicos, Geográficos e Filosóficos para uma formação crítica;</li><li>• Socialização de Boas Práticas</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reflexão e estudo da legislação sobre as atribuições do professor do Programa Ensino Integral;</li><li>• Monitoramento do Currículo: habilidades previstas nas Guias de Aprendizagem x Plano de Aula.</li><li>• Formação sobre novo Ensino Médio,</li><li>• Aprofundamento dos MAPAS (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento);</li><li>• Replicabilidade de boas práticas dos professores da área.</li></ul>	2º semestre: De 26/07 a 13/12 Quarta - feira
<b>Desenvolvimento</b>	
Os temas acima descritos serão desenvolvidos uma vez por semana durante as Reuniões de ATPA.	
<b>Avaliação</b>	
Durante o monitoramento das observações de sala de aula, será possível verificar se o professor está colocando em prática as formações recebidas em ATPA, assim como na elaboração de avaliações formativas e contextualizadas, na prática diária das premissas do PEI e/ou evidenciadas através de documentos escritos.	



### Núcleo Técnico Administrativo

NOME	RG	FUNÇÃO
Célia Aparecida de Jesus	18.056.414-6	AOE
Cristiane Aparecida Oliveira Soares	19.834.667-0	GOE
Darkiane de Sá Ferreira Patrício	65.095.483-X	AOE
Jucineide Gomes dos Santos	11.359.563-3	AOE
Júlio César Albertim Fregoni	35.710.287-3	AOE
Luciane Zen	18.075.142-6	AOE
Solange Barbosa Gonçalves	36.187.271	AOE
Valdete Benites Gonçalves	25.586.971	AOE
Gláucia Cristina Rodrigues Ogura	42.712.149-8	AOE

### Atribuições do GOE

Resolução SE 11, de 17-02-2017 – Altera a Resolução SE 52, de 09-08-2011, que dispõe sobre as atribuições dos integrantes das classes do Quadro de Apoio Escolar – QAE da Secretaria da Educação. O Secretário da Educação, à vista do que lhe representou a Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos - CGRH, Resolve:

Artigo 1º - O artigo 7º da Resolução SE 52, de 9-8-2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Artigo 7º - Ao servidor designado para o exercício da função de Gerente de Organização Escolar – GOE caberá gerir as atividades previstas nos artigos 3º, 4º, 5º e 6º desta resolução, responsabilizando-se pelo acompanhamento e controle de sua execução, com vistas ao pleno desenvolvimento dos trabalhos, a fim de garantir o cumprimento das atividades e o atendimento às necessidades da escola.

Parágrafo único - Para cumprimento do disposto no caput deste artigo, o Gerente de Organização Escolar - GOE deverá:

I - em relação à Gestão Geral:

a) participar do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar;

b) assistir os órgãos da administração, o corpo docente, e os servidores da unidade escolar, encaminhando demandas e monitorando sua execução;

c) elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da escola;

d) cumprir e fazer cumprir a legislação, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e as ordens das autoridades superiores;



e) zelar pela regularidade dos serviços prestados, garantindo ambiente propício ao seu desenvolvimento;

f) orientar e manter atualizados os seus substitutos, indicados na Escala de Substituição, sobre as atividades a serem executadas em seus impedimentos legais e temporários;

g) providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à consideração do Diretor de Escola, manifestando-se quando necessário;

h) zelar pela guarda, sigilo, publicação e correto encaminhamento de documentos da unidade escolar, bem como fiscalizar a atualização dos arquivos;

i) elaborar e assinar relatórios circunstanciados sobre o desempenho de atribuições dos servidores do Quadro de Apoio Escolar, conforme orientação superior;

j) acompanhar o recebimento e a distribuição de expedientes e ofícios, elaborando parecer substanciado e conclusivo com fundamento na legislação pertinente, quando for o caso, dando-lhes o devido encaminhamento;

k) manter-se atualizado em relação a leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse da escola, acompanhando as publicações no Diário Oficial do Estado, bem como responsabilizar-se pela organização do acervo legal;

l) estimular, conjuntamente com o Diretor de Escola, o desenvolvimento profissional dos Agentes de Organização Escolar, Agentes de Serviços Escolares, Secretários de Escola e Assistentes de Administração Escolar, proporcionando oportunidades de aprimoramento;

m) informar sobre o andamento das atividades da Unidade Escolar ao Diretor de Escola, bem como sobre irregularidades administrativas e providências adotadas;

n) executar outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato previstas em legislação específica.

II - em relação às rotinas de Administração de Pessoal:

a) acompanhar a expedição de documentos relativos à frequência do pessoal docente e dos demais servidores da escola;

b) orientar a organização dos assentamentos dos servidores em exercício na escola e sua atualização;

c) conferir e assinar a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola e expedientes relacionados a ela;

d) acompanhar a elaboração das portarias de contratação, extinção do contrato ou dispensa;

e) acompanhar a inserção, consulta e atualização dos dados nos sistemas informatizados de Controle de Frequência e Cadastro Funcional PAEC/PAPC/PAEF, relacionados à vida funcional dos docentes e dos demais servidores;

f) acompanhar o processo de atribuição de classes e aulas a docentes e monitorar a dinâmica do surgimento de aulas livres e em substituição na unidade escolar;



g) acompanhar e cumprir os prazos estipulados em cronograma para o lançamento da frequência dos servidores classificados na unidade, as alterações de carga horária de docentes, digitação de aulas ministradas eventualmente e reposição de aulas;

h) providenciar a elaboração do livro-ponto dos servidores da unidade escolar, monitorar o fluxo de docentes e acompanhar o cumprimento do horário de aulas;

i) submeter à apreciação do Diretor de Escola a escala de férias anual de cada servidor e, no início de cada mês, verificar a confirmação do Boletim Informativo de Férias - BIF, para pagamento do adicional de 1/3 de férias, bem como acompanhar a digitação da escala e apontamento de férias dos servidores no sistema GDAE - Módulo SIPAF;

j) monitorar as publicações do Diário Oficial referentes a nomeação, afastamentos, licenças médicas, readaptação, admissão, aposentadoria cuidando para que os registros sejam efetuados no sistema de controle de eventos na vida funcional de todos os funcionários e servidores vinculados à unidade escolar, dando ciência ao servidor;

k) acompanhar o agendamento, a publicação, e, se for o caso, a reconsideração e o recurso de perícias médicas dos servidores da unidade escolar, dando ciência ao servidor;

III - em relação às rotinas de Vida Escolar:

a) gerenciar o processo de matrícula escolar acompanhando e controlando as movimentações, incluindo as transferências, se necessário, garantindo o acesso à educação;

b) acompanhar e controlar, o registro e escrituração da vida escolar, a frequência, e os lançamentos nos prontuários dos alunos, visando garantir sua atualização;

c) expedir, com assinatura conjunta do Diretor da unidade escolar, documentos relativos à vida escolar dos estudantes, como histórico escolar, certificados de conclusão e outros;

d) acompanhar a inserção de dados dos estudantes nos Sistemas específicos;

e) incluir a Ata de Resultado Final no Sistema Informatizado GDAE - "Módulo Concluintes";

f) administrar as informações referentes à participação em programas de distribuição de renda, transporte escolar e, quando for o caso, de caracterização

de necessidade educacional especial;

g) acompanhar o lançamento de notas e frequência dos alunos, por componente curricular, no Sistema Escolar Digital - SED, ao final de cada bimestre, para a elaboração do Boletim Escolar;

h) assistir e acompanhar o registro do Rendimento Escolar Individualizado, no final do ano letivo, ou a cada semestre no caso da Educação de Jovens e Adultos, no Sistema de Cadastro de Alunos;

IV - em relação às rotinas de Organização Escolar:

a) acompanhar o controle da movimentação de alunos no recinto da escola e em suas imediações, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;

b) participar do processo de formação de classes, de turmas e salas, bem como da grade horária;

c) acompanhar o registro e informação das aulas ministradas na Unidade Escolar;

d) registrar e acompanhar o cumprimento das propostas da SEE e do Calendário Escolar;



V - em relação às rotinas de Gestão de Recursos:

- a) elaborar proposta das necessidades de material permanente e de consumo;
- b) acompanhar o preparo dos expedientes relativos a registro, controle, aquisição de materiais e prestação de serviços, bem como adotar medidas administrativas necessárias à manutenção e à conservação de equipamentos e bens patrimoniais de natureza permanente e de consumo;
- c) acompanhar o recebimento de materiais didáticos e escolares, mobiliário, computadores e demais suprimentos, verificando a equivalência com a descrição da nota fiscal, e providenciando a baixa de recebimento nos sistemas informatizados, após a devida conferência;
- d) providenciar para que todos os materiais destinados aos alunos sejam devidamente entregues, e que quaisquer materiais excedentes sejam informados à Diretoria de Ensino, para o devido remanejamento, se necessário;
- e) providenciar, conjuntamente com o Gestor da Unidade Escolar, as aquisições de material de consumo que sejam necessárias, por meio da Rede de Suprimentos, em atendimento às demandas mensais da escola, evitando a falta de materiais, bem como estoque excessivo;
- f) zelar pelo correto armazenamento dos materiais recebidos, bem como pela organização do almoxarifado;
- g) controlar, conjuntamente com o Gestor da Unidade Escolar, o patrimônio da unidade escolar;
- h) assistir o Diretor da Escola, mantendo registro de dados referentes à Associação de Pais e Mestres, ao Conselho de Escola, e a verbas, estoque de merenda escolar, contratos de terceirização, disponibilidade de recursos financeiros, devendo prestar contas dos gastos efetuados na unidade escolar;
- i) acompanhar o recebimento de gêneros alimentícios e zelar por seu correto acondicionamento na despensa da escola, de acordo com o modelo de gestão do Programa de Alimentação Escolar de sua região;
- j) acompanhar a retirada de alimentos para preparo, de acordo com a data de validade, garantindo que todos os produtos sejam utilizados dentro dos prazos adequados para consumo;
- k) apoiar o Gestor da Unidade Escolar, na identificação de reparos necessários nos ambientes escolares e nas providências cabíveis, que compreendam a comunicação ao Núcleo de Obras e Manutenção da Diretoria de Ensino ou a utilização dos recursos financeiros disponibilizados à escola, providenciando conserto imediato;
- l) definir, em conjunto com a Equipe de Gestão Escolar, a utilização dos recursos destinados à conservação e reparo do prédio escolar através do Programa Dinheiro Direto na Escola;
- m) organizar, em conjunto com o Gestor da Unidade Escolar, processos de prestação de contas de despesas da unidade escolar, efetuadas com recursos da Secretaria e do MEC, providenciando sua publicação e registro no GDAE - Módulo Financeiro;

VI - em relação às rotinas de Integração Escola e Comunidade:

- a) assistir e acompanhar o atendimento aos pais/responsáveis, aos estudantes e a toda comunidade escolar, de forma presencial ou à distância, com ética e urbanidade, garantindo acesso às informações, respeitada a legislação pertinente, contribuindo para a integração escola-comunidade;



- b) organizar, preparar e agendar reuniões e assembleias, bem como elaborar atas e registros;
- c) acompanhar o atendimento aos servidores da escola e aos estudantes prestando-lhes esclarecimentos quando necessário. ” (NR)

### Atribuições do Agente de Organização Escolar

Cabe ao Agente de Organização Escolar: desenvolver atividades no âmbito da organização escolar, relacionadas com a execução de ações envolvendo a secretaria escolar e o atendimento a alunos e à comunidade escolar em geral, de acordo com as necessidades da unidade escolar.

### Corpo Docente

NOME	RG	CARGO	SITUAÇÃO	DISCIPLINA
Ana Lúcia Batista Garcia	18.672.72 8	PEB II	Efetivo	Biologia
André Luiz da R. da Silva	32.923.18 8	PEB II	Efetivo	Matemática
Andressa Crevelaro	47.153.81 6	PEB II	Cat. O	Matemática
Cleide Batista Bezerra	17.361.38 0	PEB II	Efetivo	História
Clóvis Aduino Jacomassi	22.906.39 2	PEB II	Efetivo	Geografia
Danieli da Silva Guerreiro Costa	47.151.88 9	PEB II	Efetivo	Português
Déborah Correia Gossi	41.713.20 9	PEB II	Efetivo	Educação Física
Eduardo Custódio	24.456.96 4	PEB II	Efetivo	Geografia
Eliana Zanetoni Spagnol	32.583.48 4	PEB II	Readaptad o	Português
Eloiza Pinheiro Furlanetto	21659626	PEB II	Efetivo	Português/Inglês
Everton Aparecido Oliveira Silva	35.198.69 5	PEB II	Efetivo	Ciências





Felipe Alvares Comar	0	32.479.50	PEB II	Efetivo	Ciências
Franciele R. Conceição Rogério	4	43.200.68	PEB II	Cat. O	Português/Inglês
Franciell e Monteiro Gutierrez	2	41.051.71	PEB II	Efetivo	Educação Física
Genilde Araujo Melo	4	21.512.64	PEB II	Cat. O	História
Izabel Matos Silva Brasil	2	63.952.55	PEB II	Cat. O	Arte
Janaina da Silva Levanteze	8	37.517.98	PEB II	Cat. O	Matemática
José Luís Feitosa da Silva	6	39.413.66	PEB II	Efetivo	Português
José Vieira do Nascimento		8.947.799	PEB II	Efetivo	Física
Juliana S.R.Santos Guimarães		48.087720	PEB II	Cat. O	História
Kezia Eliane Macarini Franco	8	23.801.81	PEB II	Efetivo	Geografia
Lilian Batista Leite	2	30.610.13	PEB II	Cat. O	Português
Luciene Cristina Bento	6	25.955.68	PEB II	Efetivo	Química
Marcelo Monteiro	3	11.678.92	PEB II	Efetivo	Matemática
Maria Camila S. Maia da Silva	2	40.310.23	PEB II	Efetivo	Sociologia
Maria Carolina Giacon Couto	0	43.513.03	PEB II	Cat. O	Inglês
Maria Cristina Rosa Dias	3	43.510.19	PEB II	Cat. O	Geografia



Maria Cristina Seron	2	29.283.62	PEB II	Efetivo	Matemática
Priscila Gomes Gonçalves	8	43.289.17	PEB II	Cat. O	Filosofia
Raphaela Karoline Santos Betti	6	48.213.67	PEB II	Cat. O	Português
Renata Almeida Caramujo	9	35.610.56	PEB II	Efetivo	Matemática
Renata Aparecida Baron Badaró	3	42.627.51	PEB II	Efetivo	Português/Espanhol
Roberta Pereira Feitosa	3	42.015.89	PEB II	Efetivo	Arte
Rodrigo Sérgio Antunes	8	32.692.48	PEB II	Cat. O	Matemática
Roseneia Berne da Silva	8	26.243.89	PEB II	Efetivo	Matemática
Ruth Oliveira Fábio	6	34.203.32	PEB I	Cat. F	Português/Inglês
Saulo Rafael Lima de Mesquita	8	40.216.25	PEB II	Efetivo	Geografia
Sebastião Donizete Moreira	1	30.183.71	PEB II	Cat. O	Arte
Sebastião Rodrigues Filho	4	28.797.51	PEB II	Cat. O	Ciências
Sílvia Adriane de Souza	8	23.766.39	PEB II	Cat. O	Português/Inglês
Sílvio Luís de Oliveira	4	30.591.55	PEB II	Efetivo	Filosofia
Tatiane Martinez	8	46.317.18	PEB II	Efetivo	Educação Física
Valquíria Zocatelli Barbosa	2	21.282.54	PEB II	Cat. O	Português/Inglês



## VI - Avaliação

Fundamental para o processo de aprendizado, a avaliação de desempenho tem como um de seus principais objetivos identificar as principais dificuldades dos estudantes para, então, ajudá-los na superação das habilidades em defasagem.

Para que a avaliação se concretize com instrumento de aprendizagem, é necessário que vá além daquelas provas tradicionais em que o estudante precisa responder uma série de perguntas para mostrar, por meio de uma nota, que aprendeu o conteúdo.

Ao avaliar o desempenho do estudante em diferentes atividades, insere-o na posição de sujeito do processo de aprendizagem.

Avaliar significa atribuir valor, valorar, reconhecer, apreciar. Avaliar a educação implica não apenas em descrever e mensurar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, como também dos mecanismos de gestão e da formação de educadores. A função dos processos avaliativos educacionais é, portanto, melhorar o processo educacional em todos os seus aspectos.

A avaliação na perspectiva da Educação Integral tem ainda outras características específicas, e necessariamente exige uma reflexão conceitual sobre temas como os tempos-espacos de aprendizagem, o que é qualidade de ensino e quais os métodos de atribuição de valor.

### Critérios para avaliar o estudante

A avaliação de um estudante precisa corresponder a uma boa didática oferecida e assim, o mesmo absorver todo o conteúdo proposto.

As principais metodologias para avaliar o estudante na Escola Estadual do Jardim Santa Clara são:

- a) Prova avaliativa
- b) Ensino híbrido
- c) Seminários e Rodas de Conversa
- d) Gamificação
- e) Sala de aula invertida
- f) Simulados
- g) Autoavaliação

A avaliação do aluno é importante para indicar parâmetros de conhecimento sobre determinada área, pauta ou conteúdo. Esse processo é benéfico tanto para o estudante quanto para o professor avaliar as melhores didáticas de ensino e estudo.

O conhecimento e a aprendizagem são critérios individuais que devem ser respeitados no desempenho dos alunos, então é fundamental priorizar a avaliação contínua.



Os parâmetros de avaliação podem ser feitos ao longo do processo do conhecimento do estudante, não somente no final dela. Em avaliações também é possível medir a didática oferecida em aula.

Uma avaliação do professor para o estudante consiste em três etapas: o conhecimento, a análise e o redirecionamento. Sendo assim, possibilita ao discente e docente traçar novas estratégias para o processo de aprendizagem.

#### a) Prova avaliativa

Previamente, é considerável destacar que a avaliação por meio de provas é um parâmetro relativo, pois o estudante possui um leque de opções para tirar uma boa nota, mas não saber sobre a temática. Porém, as provas ainda são instrumentos avaliativos que entram nos melhores critérios para avaliar o estudante.

No entanto, a nota da prova diz mais sobre o professor do que sobre o aluno. Isso acontece quando, por exemplo, em uma sala com 30 alunos, apenas 5 são bem-sucedidos. Isso é um feedback negativo para o docente. Já quando apenas 5 não são bem-sucedidos, é um parâmetro positivo na didática aplicada.

#### b) Ensino híbrido

Nessa metodologia de avaliação, o aluno possui a chance de mesclar formas de aprendizagem tradicionais e tecnológicas.

Nesse modelo de rotação o estímulo para o critério de avaliação do aluno é a diversidade de espaço para o ensino acontecer. Sendo assim, a criatividade é estimulada, pois é necessário sair da zona de conforto.

#### c) Seminários e Rodas de Conversa

A vida é uma eterna roda de conversa, onde precisamos nos posicionar e compreender o lado do outro. É interessante pensar que deve-se esperar um preparo do aluno para debater sobre uma determinada pauta.

No entanto, quanto mais preparado o aluno estiver, melhores serão seus argumentos e desenvolvimento durante o seminário ou a roda de conversa. A aprendizagem é essencial para esse tipo de metodologia em cooperativa.

#### d) Gamificação

Uma aprendizagem com gamificação engaja a curiosidade do aluno em aprender para, no final, conseguir um determinado prêmio que o motive. Aliás, recompensas são necessárias para o sucesso.

Jane McGoal, especialista em gamificação, afirma que essa metodologia traz os seguintes benefícios: participação voluntária, meta, regras e feedback com o time. Na equipe geralmente encontram-se os seguintes jogadores: socializadores, exploradores, conquistadores e killers.



e) Sala de aula invertida

A metodologia da sala de aula invertida é um critério de avaliação da metodologia ativa de aprendizado. Dentro dessa dinâmica, o discente procura pelo assunto que for proposto e deverá apresentar para uma ou diversas pessoas.

Sendo assim, por meio das dúvidas levantadas, é possível ver o quanto o aluno dominou o assunto. Aliás, já é comprovado pela pirâmide do aprendizado que entendemos melhor quando explicamos tais pautas para outra pessoa. Ademais, uma boa avaliação também pode ser constatada por trabalhar em grupo.

f) Simulados

Os simulados são uma maneira de avaliar o estudante para também prepará-lo oficialmente para uma prova, exame ou até mesmo concurso e processos seletivos.

Por meio desse critério de avaliação do estudante é possível mensurar o desempenho do mesmo, aprimorar estratégias de ensino do corpo docente e preparar os alunos para eventuais avaliações “oficiais”.

g) Autoavaliação

A autoavaliação é uma porta para o aluno abrir sua trajetória no caminho do conhecimento. Nesse caso, o discente tem a oportunidade de avaliar seus próprios parâmetros de conhecimento sobre determinado assunto.

O mais interessante dessa abordagem é que além de perdurar uma competência socioemocional, é também possível instigar no aluno a autogestão e empatia.

## Resultados

### MÉDIAS DO SARESP 2022

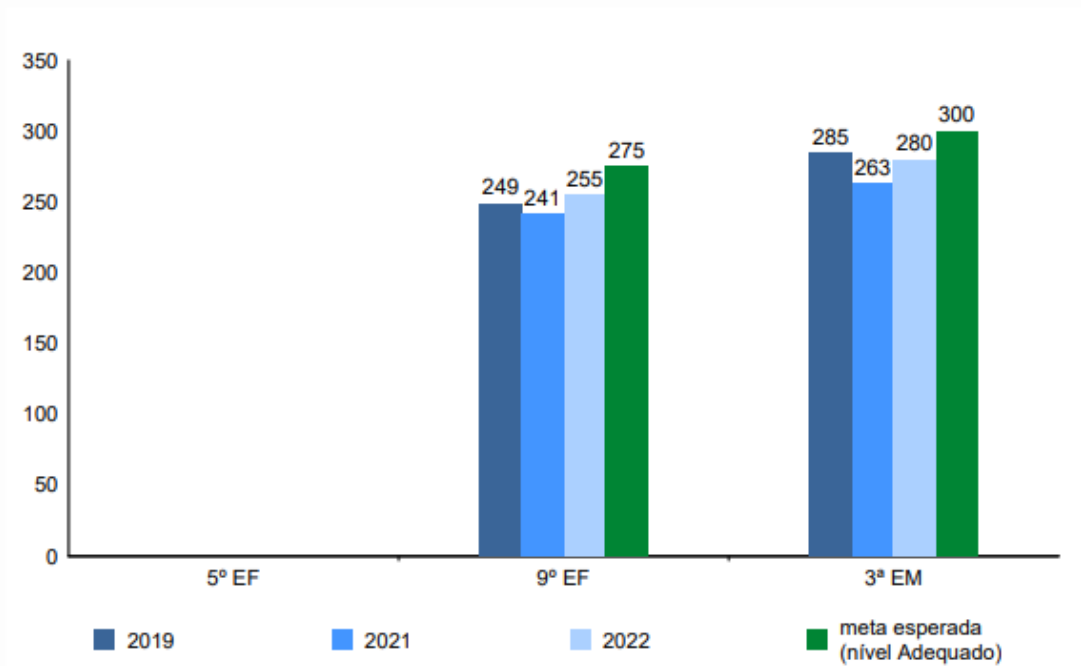
INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA			CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	197,0	244,2	261,9	211,3	248,6	262,1	220,2	264,4	266,9
RMC	197,7	247,5	264,0	213,3	252,2	266,0	221,4	267,8	270,7
DIRETORIA DE ENSINO	196,4	246,3	258,5	213,1	249,3	258,8	217,6	266,3	265,1
ESCOLA	-	255,2	279,9	-	250,1	282,3	-	272,4	291,4



ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



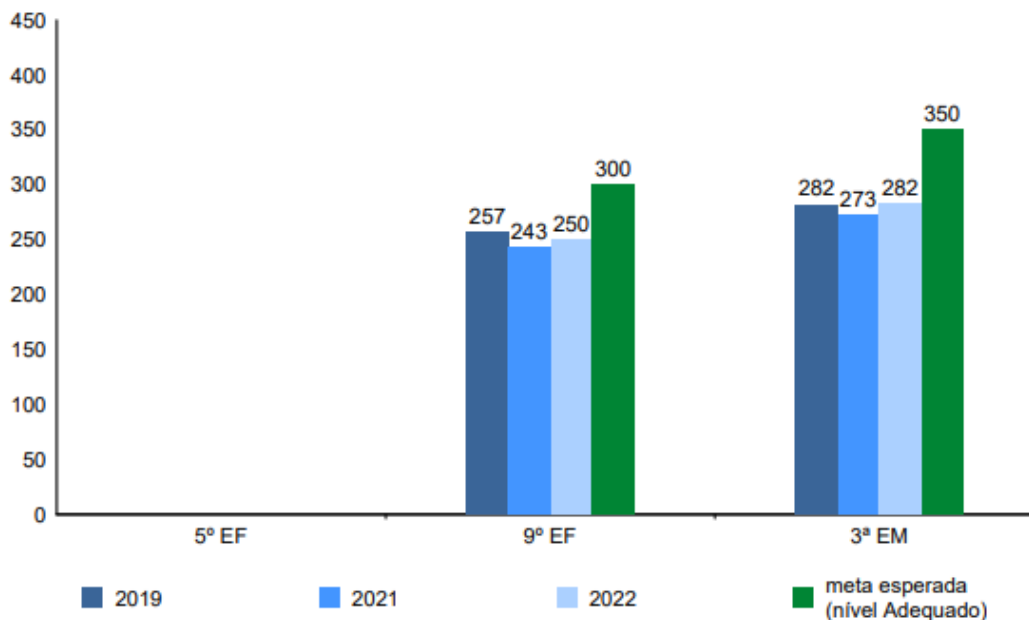




ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

### MATEMÁTICA

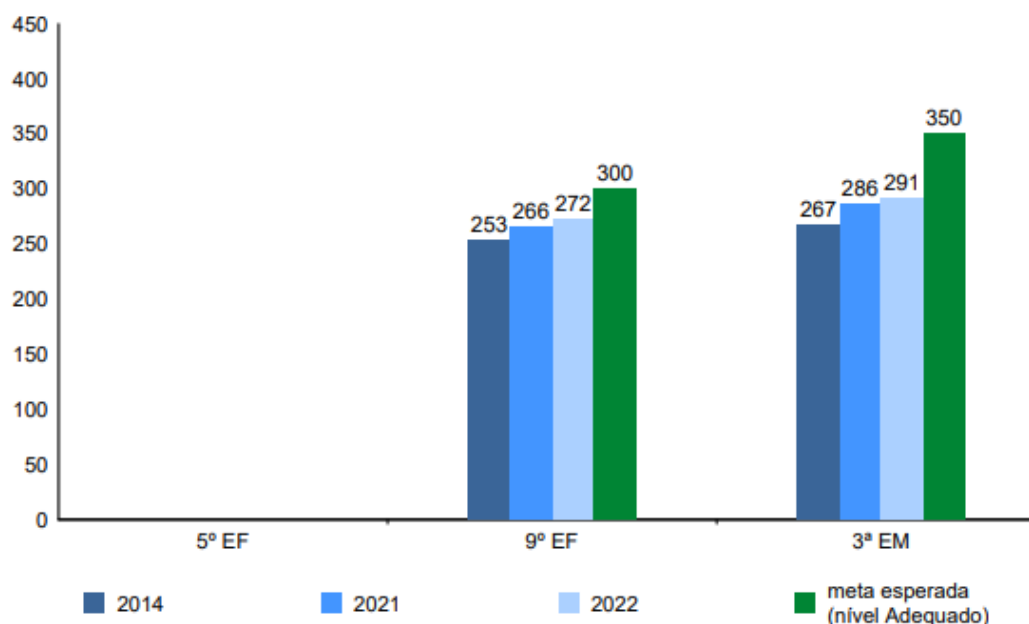
Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

### CIÊNCIAS DA NATUREZA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2014 a 2022 e com a meta esperada no SARESP





# *ANEXOS 2023/2026*

## **VII – Anexos**

### **1. Introdução**

A legislação que rege o Plano de Gestão define-o como o documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações internamente ao estabelecimento e operacionaliza o Projeto Pedagógico.

O Plano de Gestão é um documento dinâmico e flexível, com finalidade de avaliar periodicamente os objetivos e metas, bem como acompanhar o Planejamento de Ensino na unidade escolar ao longo de quatro anos; é uma ferramenta muito importante, pois serve como um guia para planejar, alinhar e monitorar ações que ajudam a melhorar a qualidade do ensino. Por isso, elaborar esse documento não é uma tarefa simples, pois é preciso reunir diversas informações e conciliar os objetivos da instituição.

Um plano de gestão escolar eficaz deve manter o alinhamento entre aspectos pedagógicos, financeiros e administrativos, de modo que todos os envolvidos na administração saibam quais são os objetivos e os desafios da escola para o ano letivo. O plano de gestão escolar trata-se de um documento em que são registradas todas as ações estratégicas que deverão ser realizadas na instituição de ensino, nesse sentido, funciona como uma espécie de planejamento estratégico que contém os detalhes e informações que irão nortear o cumprimento dos objetivos organizacionais.

É importante que o documento inclua todas as áreas da gestão educacional para facilitar o acompanhamento das ações que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Uma educação inovadora deve preparar o estudante para os novos tempos, não apenas capacitando competências técnicas para atuar no mundo do trabalho, mas também que desenvolva capacidade de entendimento do mundo, o empreendedorismo, as relações interpessoais, a responsabilidade social, a criatividade e a ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

Este Plano de Gestão dispõe apresentar à comunidade algumas propostas de ações iniciais a serem desenvolvidas durante a gestão de 2023. Vale salientar que por se tratar de uma proposta, poderá ser aperfeiçoada através de conversas com alunos, docentes, comunidade e técnicos administrativos. Este documento visa à promoção do desenvolvimento institucional por meio da discussão democrática como



principal instrumento de gestão, sobretudo o bem comum de todos os envolvidos no processo. Assim, torna-se imprescindível valorizar os recursos de que dispomos na escola, sejam os humanos, em especial os estudantes, razão principal desta instituição de ensino, sejam os profissionais, parceiros das ações de ensino, pesquisa, extensão e dos administrativos, por meio de uma relação de respeito entre todos os segmentos, inclusive os terceirizados, com a atenção exigida às suas diferentes funções e especificidades.

Através deste Plano, pretendemos fortalecer ainda mais uma educação de excelência acadêmica, científica e tecnológica através do diálogo e esforço coletivo, proporcionando aos nossos discentes uma educação pública, gratuita e de qualidade, através de caminhos, democráticos com respeito à diversidade de posições e argumentos, buscando a construção de uma instituição com visibilidade social através da excelência e relevância de seus serviços prestados à sociedade. Nesse contexto, propomos trabalhar com valores e eixos norteadores que enfatizem a valorização profissional e humana de cada um, buscando sempre evidenciar a excelência acadêmica, a transparência administrativa, a ética, o compromisso, o respeito e a responsabilidade social e ambiental, de forma a avançarmos cada vez mais na consolidação de uma instituição respeitada e de referência no âmbito educacional. Baseado nesses conceitos o plano de gestão é um instrumento dinâmico, que tem como objetivo exercer o acompanhamento dos projetos institucionais, com abrangência por um período de quatro anos.

Somente com o apoio e participação de todos será possível elaborar o PPP e implantar o Plano de Ação da Escola pautados na ética e seriedade, comprometidos com o trabalho, e obedientes aos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social.

O presente plano de gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, ética, séria e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o campus Umirim, para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Transparência;
- Impessoalidade;
- Isonomia;
- Eficiência na gestão dos processos administrativos;
- Planejamento participativo e democrático;
- Valorização e integração dos servidores e das servidoras;
- Fortalecimento da pesquisa básica e aplicada;
- Compromisso social;
- Honestidade.

➤ **Legislação de Apoio: para Elaboração do Plano de Gestão - Quadriênio 2023-2026**

- Artigos 12 e 13 da Lei Federal 9393/96
- Artigo 85 da LC 444/85
- Deliberação CEE 10/97
- Indicação CEE 13/97



-Parecer CEE 67/98

- Resolução nº 41, de 01-06-2022

## 2. Objetivo do Quadriênio 2023-2026

A educação tem por finalidade propiciar o pleno desenvolvimento de todos os indivíduos com a capacidade de pensar de maneira crítica e independente. Para isso é necessário que cada voz, cada opinião e cada pensamento sejam escutados e considerados, não para que sejam simplesmente aceitos, mas para que cada ideia possa ser debatida à luz dos direitos e dos deveres a exercer e a conquistar. Nessa direção, a escola deve propiciar aos alunos a oportunidade de desenvolver o autoconhecimento, aguçando a percepção de si mesmos, de modo a:

- Aprender a projetar e traçar caminhos entre o hoje e o amanhã;
- Colocar em prática todas as possibilidades de vivência do Protagonismo;
- Construir e incorporar conhecimentos e valores que permitam a tomada de decisão;
- Construir valores para a vida cidadã;
- Desenvolver as competências e habilidades, previstas nos Quatro Pilares da Educação.

Considerando estas diretrizes e visando à necessidade do avanço efetivo na Democratização da Educação, nossa escola apresenta seu Projeto Pedagógico delineado por ação-reflexão-ação no Programa Ensino Integral, cuja missão é de se tornar um núcleo formador de jovens primando pela excelência acadêmica.

A Escola terá como função primordial propiciar o desenvolvimento, no educando, das diversas competências e habilidades, que permitam sua plena participação enquanto cidadãos autônomos, críticos e aptos, capazes de envolverem-se como parte da solução e não do problema.

Os princípios educativos do modelo pedagógico da unidade escolar terão como referência o modelo de Escola de Ensino Integral:

✓ 1. Os Quatro Pilares da Educação: apontados pela UNESCO, se destacam como eixos estruturais da Educação na sociedade contemporânea, possibilitando assim, implementar uma Proposta Pedagógica que promova as aproximações do ideal que se pretende alcançar.

1º Aprender a conhecer

2º Aprender a fazer

3º Aprender a conviver

4º Aprender a ser

✓ 2. Educação Interdimensional: Representa a busca da integração entre as diferentes dimensões que não apenas a cognitiva.

✓ 3. Pedagogia da Presença: Estar próximo, estar com alegria, sem oprimir nem inibir, encorajando a crescer e a agir com liberdade e responsabilidade. Tem a intenção de exercer no outro uma influência construtiva.



- ✓ 4. Protagonismo Juvenil: Jovem autônomo, solidário e competente.

As premissas do modelo pedagógico da unidade escolar terão como referência o Modelo de Escola de Ensino Integral:

- Protagonismo Juvenil: O jovem como ator principal de suas ações;
- Formação Continuada: Todos os educadores em processo de formação inicial e continuada;
- Corresponsabilidade: Toda a comunidade atuando de maneira comprometida com a melhoria da qualidade da educação;
- Excelência em gestão: A gestão da Escola de Ensino Integral voltada para o alcance efetivo dos objetivos sustentáveis em todas as dimensões da gestão;
- Replicabilidade: Práticas inovadoras sistematizadas e replicáveis para a rede.

Esta Unidade Escolar adota como método de gestão o ciclo PDCA que norteará com responsabilidade a eficácia tal prática, que significa: Planejar, Fazer, Agir/Revisar,

Avaliar/Monitorar. Nossa meta é conduzir o aluno a atingir o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O Plano de gestão 2023 – 2026 tem como uma de suas principais características a centralidade das ações no desenvolvimento do Projeto de Vida dos alunos, eixo central em torno do qual a escola organiza suas práticas,

mediante a integração interdisciplinar e multidisciplinar da Base Nacional Comum com a Parte Diversificada do Currículo, incluindo as atividades complementares.

Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para

que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja

um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos.

O tempo integral é um fator importante para a viabilização desse currículo integrado, com vistas ao oferecimento de um amplo leque de oportunidades para garantir a excelência acadêmica. Essas condições contribuem para o enriquecimento e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem de tal modo que, ao término do Ensino Médio, esses jovens estejam preparados para serem protagonistas do desenvolvimento de seus Projetos de Vida e se realizem como cidadãos autônomos, solidários, aptos ao convívio em sociedade e competentes.



### 3. Avaliação do trabalho desenvolvido pelos diversos segmentos da unidade escolar no ano anterior (Avaliação final 2022, prevista no calendário escolar)

#### Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as avaliações, possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (Oliveira et al., 2004, p. 21).

O principal objetivo nesse processo é transformar os resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito, preocupando -se em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa. A finalidade central do processo avaliativo nesta Unidade Escolar é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, no projeto de vida, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. A autoavaliação institucional desta unidade escolar foi realizada com caráter formativo, visando o aperfeiçoamento de toda comunidade escolar, tendo como objetivos principais avaliar os quatro eixos centrais na educação pautados na Gestão: Pedagógica, de Resultados, de Infraestrutura e a Participativa; após leitura e interpretação da avaliação, chega-se aos seguintes resultados:

- A escola mantém um bom relacionamento com a comunidade escolar, utilizando todas as formas de contato com ela, criando assim oportunidades para passar a ela informações sobre os seus objetivos, eventos pedagógicos e culturais, recursos, problemas e dificuldades e questões pedagógicas: aprendizagem (frequência, índices de avaliações internas e externas).

- A maioria das famílias dos alunos é presente, participando das ações da escola, mostrando-se conscientes e cooperativos.

- A escola possui Proposta Político Pedagógica construída coletivamente, sendo ela um instrumento que reflete a proposta educacional da escola, constando com objetivos propostos dos componentes curriculares/disciplinas e estando estes claramente estabelecidos de acordo com o Currículo Oficial e a BNCC, como também o Regimento Escolar atualizado e homologado pela DER.

- Contamos com a colaboração de órgãos colegiados: Associação de Pais e Mestres, Conselho de Escola e Grêmio Estudantil, os quais são importantes ferramentas para o exercício da democracia na escola.

- Existe sempre, um clima favorável de trabalho, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, na participação e pertencimento ao coletivo de trabalho.

- A escola dispõe de uma equipe escolar comprometida, a qual busca se envolver no processo ensino aprendizagem para excelência acadêmica.





- Ações participativas de planejamento, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola são realizadas levando em conta as necessidades do Projeto Político Pedagógico e os princípios da gestão pública.

- A escola utiliza o currículo, mas também, apresenta flexibilidade no que diz respeito à adequação de temas e/ou conteúdos condizentes com a realidade da comunidade escolar, trabalhando com situações de aprendizagem focadas nas competências e habilidades descritas para cada disciplina.

- Buscamos e viabilizamos uma maior interdisciplinaridade entre as áreas, visto que contribui para melhoria da qualidade do ensino, proporcionando uma aprendizagem muito mais estruturada e rica, tornando-a mais significativa.

- Os professores são incentivados sobre a importância da prática inovadora didático-pedagógica, vivenciada em sala de aula e remotamente. Há ações sistemáticas na escola voltadas à formação continuada proporcionando à melhoria da qualidade da educação, com participação dos professores e funcionários de escola. A equipe escolar identifica as necessidades de aprendizagem e propõe metas de melhoria.

- Os professores alinham seus Planos de Ensino à Proposta Pedagógica da escola, sendo contempladas ações voltadas aos alunos público-alvo da Educação Especial (Adaptação Curricular) para a “Educação a Diversidade Sexual e de Gênero”, “Meio Ambiente” e à “Educação para as Relações Étnico-Raciais.

- As estratégias de ensino consideradas exitosas pela equipe escolar são registradas, sistematizadas e divulgadas para todos. Todos os espaços e ambientes da escola estão organizados de modo a propiciar

a aprendizagem dos alunos. Todos os espaços estão identificados e organizados. Porém é necessário ressaltar falta de laboratórios.

- Os gestores sempre comunicam e incentivam os profissionais a participar de todas as oportunidades de formação continuada oferecidas pela Secretaria da Educação, conscientizando-os de que a formação deve ser contínua. Todos os aportes teóricos e metodológicos são socializados e utilizados nas práticas pedagógicas e administrativas.

- A escola realiza análises, discussões e propostas de ações em momentos de reuniões pedagógicas – ATPCG/ATPA (aula de trabalho pedagógico coletivo/geral e aula de trabalho pedagógico por área realizadas

semanalmente com pauta formativa e livro de registro próprio); reuniões bimestrais de pais e mestres; planejamentos; conselhos participativos e conselhos de escola a fim de analisar o rendimento escolar, a defasagem, a evasão e a retenção dos alunos.

- Durante todo o decorrer do ano os resultados educacionais foram utilizados pela equipe gestora para planejamento das ações e pelos professores para planejamento de suas aulas. A equipe escolar analisa os resultados de seu desempenho (IDESP, SARESP, AAP, ADE, ADR, IDEB, SAEB e outros), comparativamente com os resultados nacionais e estadual.



- Existe discussão sistemática sobre como reduzir a reprovação e melhorar a taxa de permanência dos alunos.

- A equipe escolar sempre incentivou a participação de alunos em prêmios e concursos. Os alunos participam anualmente da OBMEP – Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíadas, Campeonatos Esportivos, Concursos de Redação promovida pela EPTV – Afiliada Rede Globo em Campinas, Projetos de iniciação científica. Integramos ao nosso currículo o projeto SPE (Saúde e Prevenção nas Escolas pioneira na cidade de Hortolândia), Projeto Vale Sonhar, Olimpíadas de Língua Portuguesa e nos últimos dois anos em Olimpíadas de História.

- Os gestores consideram importante e realizam a avaliação de desempenho de todos os profissionais que fazem parte da escola, apresentando, posteriormente, uma devolutiva, demonstrando assim, ser um profissional com consciência crítica do trabalho que desenvolve. Observa-se pelo resultado da avaliação que o Diretor se dedica a ser transparente em todas as suas ações, em especial no aspecto financeiro; a gestão busca sempre otimizar os espaços e manter a manutenção em dia, um ponto positivo destacado é que estão sempre prontos a ouvir.

- Procuramos também incentivar, motivar e, sobretudo, conscientizar os alunos sobre a importância dos estudos em sua vida; realizando acompanhamento individual dos estudantes e recorrendo à família, objetivando a construção de uma parceria e por fim, quando a família se omite de suas obrigações, contatamos o Conselho Tutelar para devidas providências.

- Observando a crescente importância de se ter uma formação continuada para os docentes e profissionais que atuam na escola, a equipe gestora busca ouvir os mesmos e desenvolver ações que venham ao encontro a essas necessidades. É importante evidenciar que a Avaliação Educacional é uma ação educativa, e por sua vez, é organizadora de atividades e práticas desenvolvidas nas escolas, sendo um diagnóstico fundamental para fornecer informações quanto à organização do trabalho pedagógico, implicando posteriormente em uma tomada de decisão, para que os objetivos estabelecidos quanto à formação dos estudantes sejam alcançados. Nessa perspectiva, as ações significativas sobre Avaliação Educacional na escola, oportunizam reflexões sobre a prática avaliativa, evidenciando avanços na compreensão da avaliação como uma ação contínua do processo ensino - aprendizagem, visando o caráter formativo dos estudantes. Constata-se também a necessidade de ampliação da discussão dos resultados do rendimento escolar e das avaliações externas com a comunidade escolar, principalmente junto aos estudantes e famílias.

- O que a Escola deseja com a avaliação institucional em âmbito maior é a melhoria de metas e qualidade do ensino, e progressão de princípios democráticos, embasados na autonomia dos alunos, professores e comunidade escolar, levando à autorreflexão.

Portanto, a avaliação institucional é imprescindível e deve ser pensada como um processo, e não como um fim.



**Boletins completos do IDESP - Saresp/Idesp - Saresp** (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) criado em 1996 pelo governo do Estado de São Paulo com o objetivo de analisar o desempenho dos alunos dos ensinos fundamental e médio da rede estadual e dar subsídios para a Secretaria da Educação tomar decisões relacionadas à política educacional do Estado. O desempenho é analisado por meio de diferentes componentes curriculares, de modo a fornecer informações estratégicas ao sistema de ensino e às equipes Técnico Pedagógicas, das Diretorias de Ensino e das Escolas.

As provas do Saresp, que avaliam cerca de 1 milhão de alunos, são elaboradas com base nos conteúdos de determinadas séries. Dessa forma, não são os alunos dessas séries que passarão pela avaliação, e sim os alunos das séries posteriores. Os resultados possibilitam uma classificação entre as escolas avaliadas. As informações oferecidas pelo Saresp são de diversas naturezas: desempenhos dos alunos em provas que avaliam conteúdos e objetivos nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, englobando todas as disciplinas, caracterização dos alunos avaliados; opiniões de pais ou responsáveis pelos alunos; informações da Escola e de sua prática educativa; e dados sobre todas as escolas envolvidas no processo.

**- Objetivo do Saresp:** A participação dos alunos é muito importante, pois os resultados por escola auxiliam a Educação a monitorar os avanços, planejar os programas de formação continuada e estabelecer metas para rede.

**- O que é o IDESP:** O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador de qualidade das séries iniciais, finais e do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Na avaliação de qualidade das escolas feita pelo IDESP consideram-se dois critérios complementares: o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o fluxo escolar.

O IDESP tem o papel de dialogar com a escola, fornecendo um diagnóstico de sua qualidade, apontando os pontos em que precisa melhorar e sinalizando sua evolução ano a ano.

**- O que é meta por Escola:** As metas por escola se constituem num instrumento de melhoria da qualidade do ensino nas séries iniciais, finais e do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

As metas por escola, estabelecidas a partir de critérios objetivos e transparentes, servem como um guia para que os professores, gestores escolares, pais de alunos e a comunidade acompanhem a evolução das escolas no aprimoramento da qualidade de ensino.



#### 4. Boletim completo do IDESP de 2022



## Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: SUMARE / HORTOLANDIA

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (RMC)

### SARESP 2022

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

### PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2022

INSTÂNCIAS	5º EF	9º EF	3ª EM	TOTAL	%
ESTADO	249.502	333.406	329.360	912.268	86,1
REDE ESTADUAL*	119.773	294.451	295.339	709.563	84,9
RMC	9.695	19.744	19.207	48.646	85,3
DIRETORIA DE ENSINO	1.229	5.255	3.481	9.965	84,4
ESCOLA	-	129	21	150	83,3

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

\* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2022: 5.029 escolas.

### MÉDIAS DO SARESP 2022

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA			CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	197,0	244,2	261,9	211,3	248,6	262,1	220,2	264,4	266,9
RMC	197,7	247,5	264,0	213,3	252,2	266,0	221,4	267,8	270,7
DIRETORIA DE ENSINO	196,4	246,3	258,5	213,1	249,3	258,8	217,6	266,3	265,1
ESCOLA	-	255,2	279,9	-	250,1	282,3	-	272,4	291,4

### MÉDIAS DO SAEB 2021 (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	210,5	256,0	268,4	218,7	253,5	261,4
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	214,4	262,8	278,3	226,9	259,3	269,0





## Níveis de Proficiência

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

Os pontos da escala de proficiência utilizados no SAEB foram agrupados no SARESP em quatro níveis de proficiência – **Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado** – definidos a partir das expectativas de aprendizagem (conteúdos, competências e habilidades) estabelecidos para cada ano/série e disciplina do Currículo do Estado de São Paulo.

### CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Abaixo do Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio insuficiente dos conteúdos, das competências e das habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Básico	Os alunos, neste nível, demonstram domínio mínimo dos conteúdos, das competências e das habilidades, mas possuem as estruturas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente.
Suficiente	Adequado	Os alunos, neste nível, demonstram domínio pleno dos conteúdos, das competências e das habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.
	Avançado	Os alunos, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio dos conteúdos, das competências e das habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram.

### ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	MEDIDA A SER TOMADA
Abaixo do Básico	Recuperação Intensiva
Básico	Recuperação Contínua
Adequado	Aprofundamento
Avançado	Desafio

### LÍNGUA PORTUGUESA

	5º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 150	< 200	< 250
Básico	150 a < 200	200 a < 275	250 a < 300
Adequado	200 a < 250	275 a < 325	300 a < 375
Avançado	≥ 250	≥ 325	≥ 375

### MATEMÁTICA

	5º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 350	≥ 400

### CIÊNCIAS DA NATUREZA

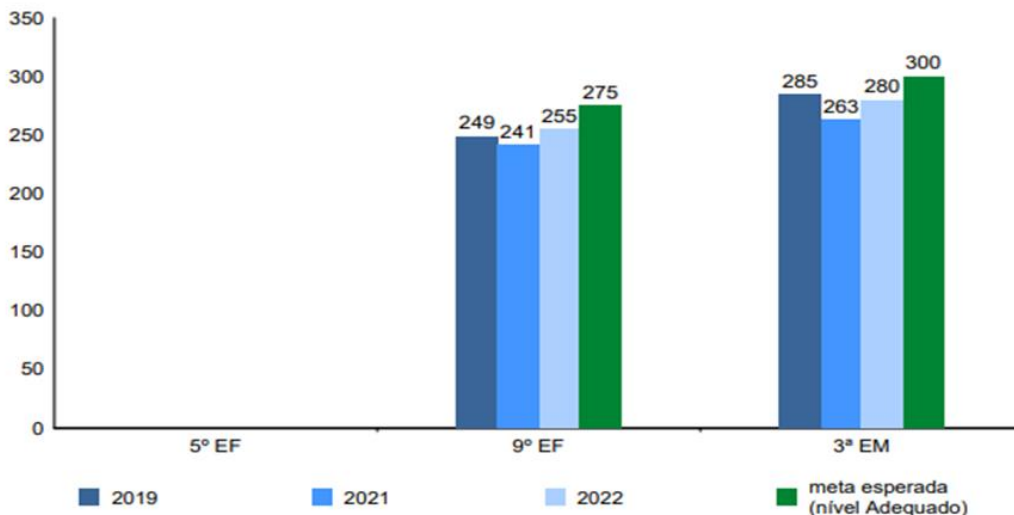
	5º EF	9º EF	3ª EM
Abaixo do Básico	< 175	< 225	< 275
Básico	175 a < 225	225 a < 300	275 a < 350
Adequado	225 a < 275	300 a < 350	350 a < 400
Avançado	≥ 275	≥ 350	≥ 400



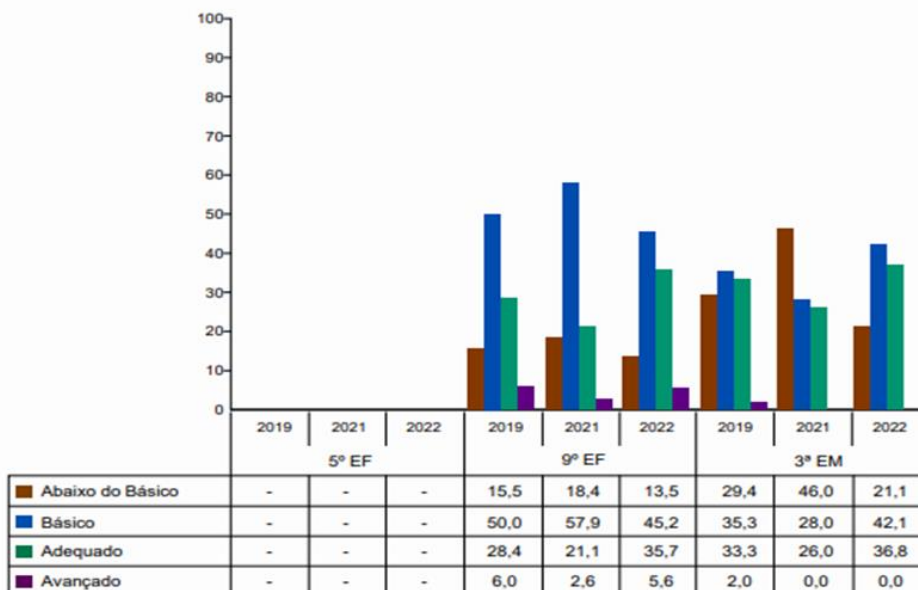
ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

### LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2019 a 2022



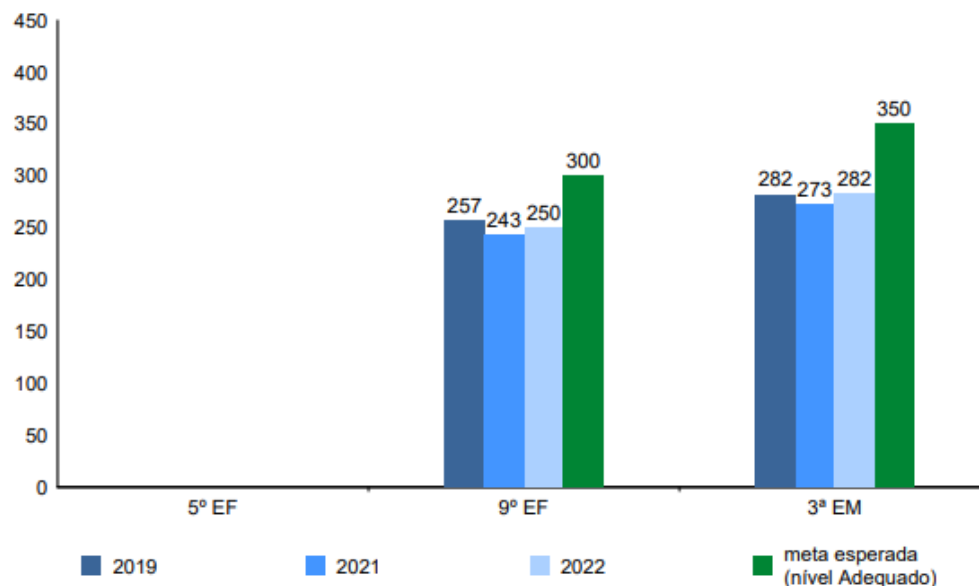




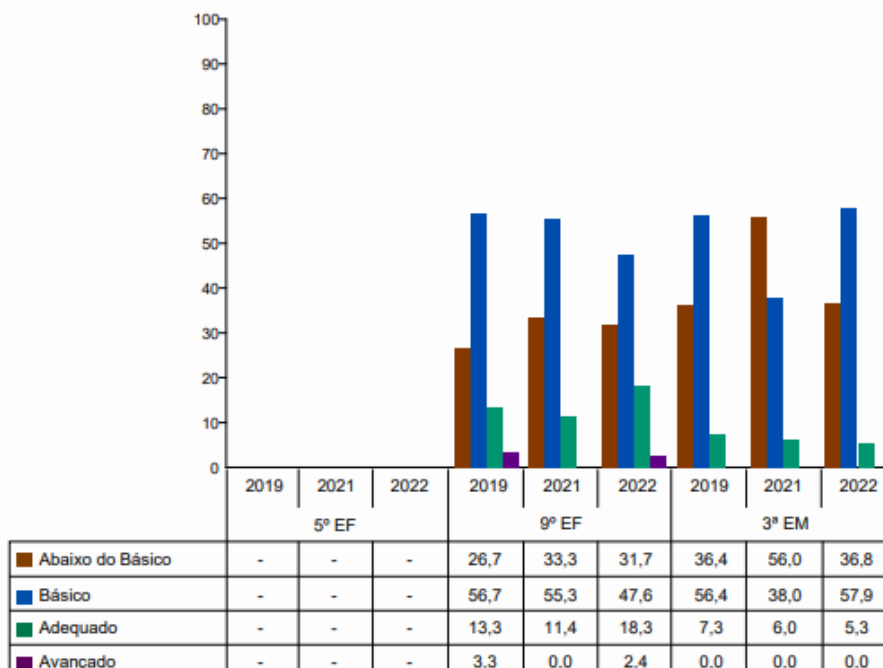
Boletim completo do IDESP de 2021.

### MATEMÁTICA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2019 a 2022

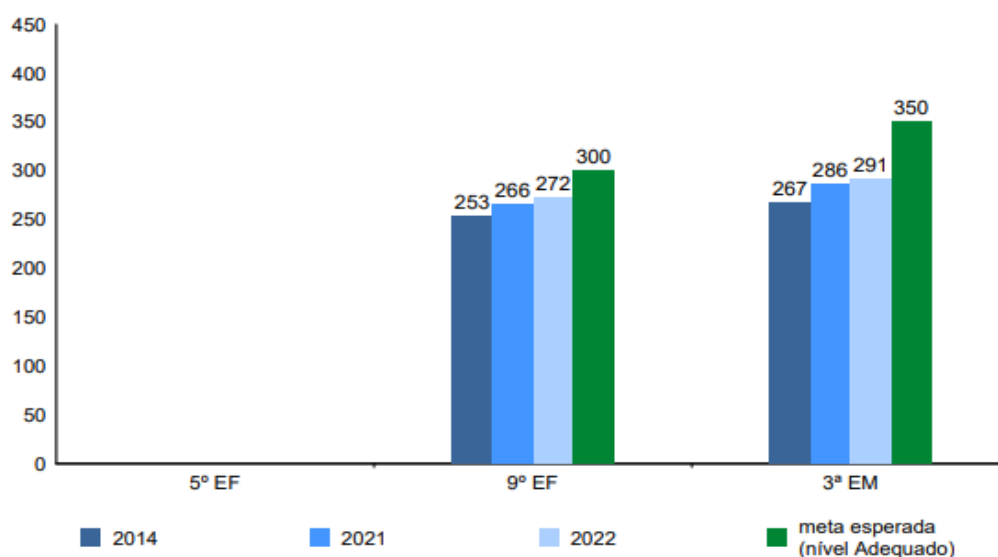




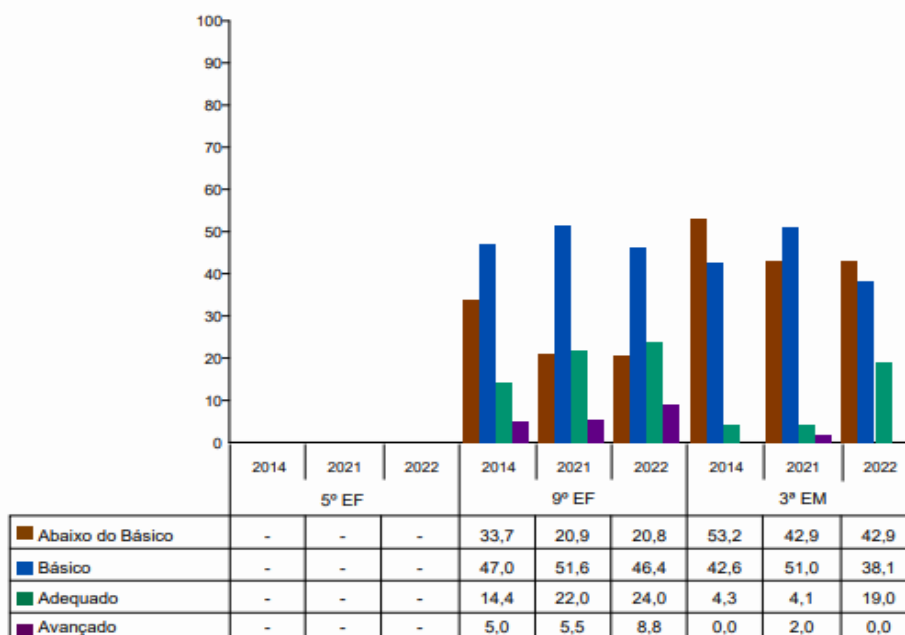
ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2014 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2014 a 2022





# Língua Portuguesa

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	0,0	2,4	5,6	5,6	12,7	17,5	15,1	25,4	10,3	5,6	0,0	0,0	0,0
3ª EM	0,0	0,0	5,3	5,3	5,3	5,3	15,8	26,3	15,8	15,8	5,3	0,0	0,0

Abaixo do Básico
  Básico
  Adequado
  Avançado

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 150	18,7	18,5	19,1	-
	Básico	150 a < 200	33,3	32,5	33,1	-
Suficiente	Adequado	200 a < 250	33,5	34,3	33,4	-
	Básico + Adequado		66,8	66,8	66,6	-
Avançado	Avançado	≥ 250	14,5	14,7	14,3	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 200	19,1	17,1	17,7	13,5
	Básico	200 a < 275	53,7	53,1	53,8	45,2
Suficiente	Adequado	275 a < 325	23,3	25,3	24,4	35,7
	Básico + Adequado		77,0	78,5	78,2	81,0
Avançado	Avançado	≥ 325	3,9	4,4	4,1	5,6

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 250	40,9	39,5	44,2	21,1
	Básico	250 a < 300	35,6	35,3	34,0	42,1
Suficiente	Adequado	300 a < 375	23,0	24,5	21,3	36,8
	Básico + Adequado		58,6	59,8	55,3	78,9
Avançado	Avançado	≥ 375	0,6	0,7	0,4	0,0



# Matemática

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	0,0	0,0	6,3	8,7	16,7	24,6	13,5	9,5	14,3	4,0	2,4	0,0	0,0
3ª EM	0,0	0,0	0,0	5,3	15,8	0,0	15,8	15,8	26,3	15,8	5,3	0,0	0,0

Abaixo do Básico
  Básico
  Adequado
  Avançado

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	24,7	24,1	24,6	-
	Básico	175 a < 225	35,4	34,1	33,0	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	29,6	30,4	30,8	-
	Básico + Adequado		65,0	64,6	63,8	-
Avançado	Avançado	≥ 275	10,3	11,3	11,6	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	33,5	30,9	32,9	31,7
	Básico	225 a < 300	51,5	51,9	51,7	47,6
Suficiente	Adequado	300 a < 350	13,1	14,7	13,4	18,3
	Básico + Adequado		64,6	66,6	65,1	65,9
Avançado	Avançado	≥ 350	1,9	2,4	2,0	2,4

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	61,0	57,4	63,1	36,8
	Básico	275 a < 350	35,5	38,0	33,8	57,9
Suficiente	Adequado	350 a < 400	3,4	4,4	2,9	5,3
	Básico + Adequado		38,8	42,4	36,7	63,2
Avançado	Avançado	≥ 400	0,2	0,2	0,2	0,0





## Ciências da Natureza

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

### DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS PONTOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Ano/Série	<125	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375	≥400
5º EF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9º EF	0,0	0,0	4,8	6,4	9,6	12,8	18,4	15,2	12,8	11,2	6,4	1,6	0,8
3ª EM	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	19,0	9,5	9,5	19,0	9,5	9,5	9,5	0,0

Abaixo do Básico
  Básico
  Adequado
  Avançado

### DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ALUNOS NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 175	18,1	17,9	19,8	-
	Básico	175 a < 225	34,0	32,8	33,9	-
Suficiente	Adequado	225 a < 275	35,0	35,5	34,4	-
	Básico + Adequado		68,9	68,4	68,3	-
Avançado	Avançado	≥ 275	13,0	13,8	11,9	-

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 225	24,3	22,3	23,6	20,8
	Básico	225 a < 300	49,7	49,3	48,5	46,4
Suficiente	Adequado	300 a < 350	20,8	22,5	22,3	24,0
	Básico + Adequado		70,5	71,8	70,8	70,4
Avançado	Avançado	≥ 350	5,2	5,9	5,6	8,8

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO						
Classificação	Nível		Rede Estadual	RMC	Diretoria de Ensino	Escola
Insuficiente	Abaixo do Básico	< 275	59,2	56,3	61,1	42,9
	Básico	275 a < 350	34,3	35,2	32,1	38,1
Suficiente	Adequado	350 a < 400	5,8	7,6	6,0	19,0
	Básico + Adequado		40,1	42,7	38,1	57,1
Avançado	Avançado	≥ 400	0,7	1,0	0,8	0,0

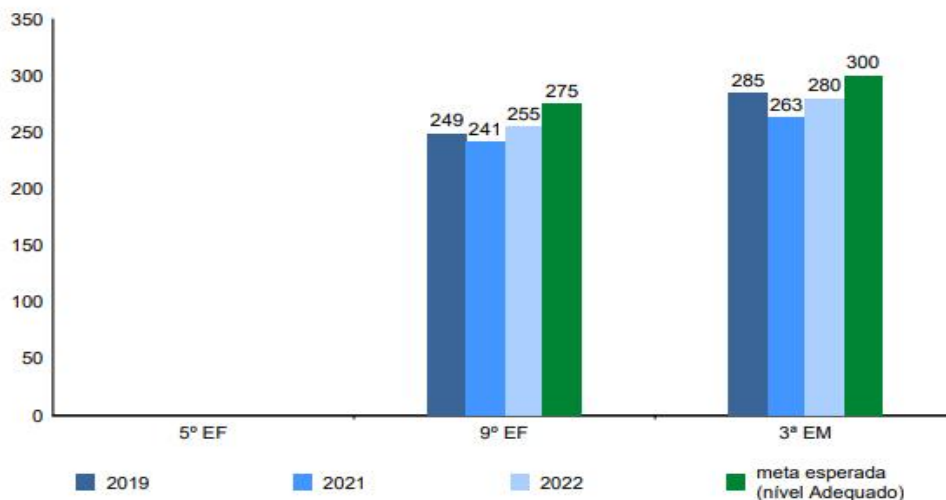


## RESULTADOS COMPARATIVOS DA ESCOLA - 2019 a 2022

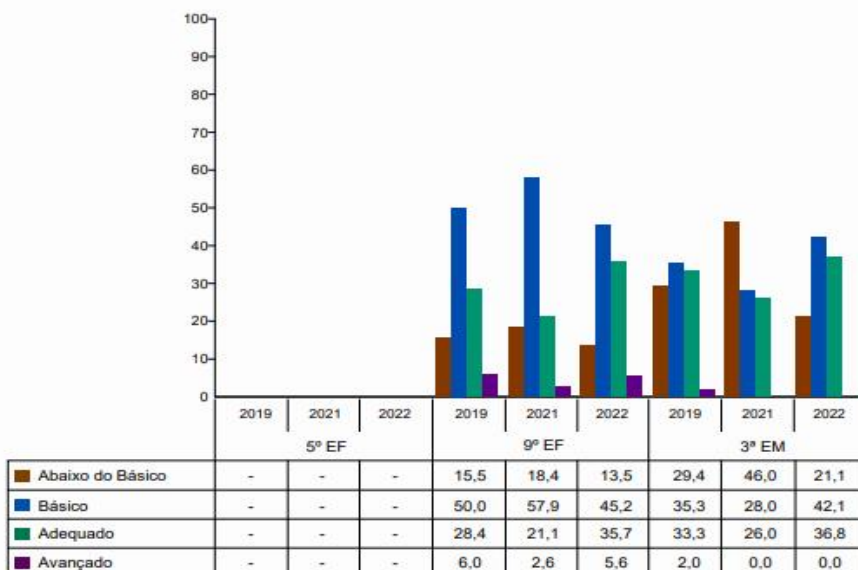
ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

### LÍNGUA PORTUGUESA

Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2019 a 2022 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2019 a 2022







**5. Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção.**

- Não Contempla.

**6. Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Equipe gestora e Secretaria da escola.**

- Não Contempla.

**7. Lista de alunos promovidos parcialmente (9º ano e Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá frequentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme determina o Regimento Escolar).**

- Não Contempla.

**8. Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Direção da Escola e pela Secretaria da Unidade.**

- Não Contempla.



## 9. Composição do Grêmio Estudantil: relação dos membros/coordenadores, data início e fim da gestão.

### Relação dos membros/coordenadores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ  
EEEI JARDIM SANTA CLARA DO LAGO  
Rua Luiz da Costa Camargo, nº. 55 – Jd. Santa Clara do Lago – Hortolândia/SP  
Fone: (19) 3887-1167 / E-mail: e048240a@educacao.sp.gov.br



#### CHAPA GREMISTA 2023 - IRMANDADE

NOME DOS INTEGRANTES	FUNÇÃO	TURMA
MARIA KAROLYNE COQUEIRO PERIERA	Coordenador Geral	7C
MAITÉ DA SILVA GUIMARÃES	Vice Coordenador Geral	7C
JÚLIA SOUZA DA SILVA	Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva	7C
LARISSA BERNARDE ANTUNES	Coordenador de Eventos	7D
NICOLY HOFFMAN MIRANDA	Coordenador de Comunicação	7B
KIARA MAXIMIANO	Coordenador Desportivo	7C
LANAI IAMARINO NOGUEIRA	Coordenador Cultural	7A
ELIZABETH FREITAS DA SILVA	Coordenador de Finanças	7D
YURI CAINÁ OLIVEIRA 9B	Comissão de Direitos Humanos	9B
GABRIEL FERNANDES GUTIERREZ	Comissão de Direitos Humanos	9A
LUAN OLIVEIRA 7A	Comissão de Direitos Humanos	9A
ALEX MARINHO SILVA	Coordenador Geral	9A
DAVI SOUZA	Vice Coordenador Geral	9A



### Data início e fim da gestão

De acordo com o Art. 35º - A duração do mandato da Equipe de Coordenação do Grêmio Estudantil eleita será de um 1 (um) ano, a iniciar-se em abril após sua posse até no próximo ano com a posse da chapa vencedora do próximo período eleitoral. O grêmio atuará tendo como interlocutores a Professora Déborah Correia Gossi e os Vices - Diretores da Unidade Escolar que desempenharão o papel de orientar a equipe gremista e multiplicar as orientações da SEDUC-SP e da Diretoria de Ensino.

## 10. Composição do Conselho de Escola

### ➤ Especialista em Educação:

- Silvio Luís de Oliveira

### ➤ Funcionários:

- Cristiane Aparecida Oliveira Soares

- Célia Aparecida de Jesus

- **Suplente:** Valdete Benites Gonçalves

### ➤ Pais: Ketlin Cristiane Dos Reis Silva

Antonio Francisco de Castro

Nilza Moraes Silva

Rosana Monteiro da Silva

Rafaela Jacqueline Martins Santos

Iraides Meira De Satelis Bento Da Silva

Rosileide De Oliveira RonquE

Elizete Barbosa Santos

Willian Cristian Barreto Acosta

Luciane Gil Vieira

Tania De Almeida Dutra Santos

Eliane Priscila Pires

### ➤ Suplentes: Ketlin Cristiane dos Reis Silva

Willian Cristian Barreto Acosta



➤ **Professores:**

Everton Aparecido Oliveira Silva

Tatiane Martinez

Cleide Batista Bezerra

Deborah Correia Gossi

Marcelo Monteiro

Eduardo Custodio

Luciene Cristina Bento

Roseneia Berne Da Silva

Maria Cristina Seron

Danieli da Silva Guerreiro Costa

Saulo Rafael Lima De Mesquita

Renata Aparecida Baron Badaro

Janaina da Silva Levanteze

- **Suplentes:**

Kezia Eliane Macarini Franco

Tatiane Martinez

➤ **Alunos:**

Joao Pedro Narde dos Santos

Deborah Nunes Pedro

Kauanne Pires Santos

Roberto Traczinski Santos

Danilo Luciano do Nascimento

Kethelin dos Santos Giles

Miria Cristina Frutuoso

Thiago Henrique Alves Pinheiro

Gustavo Miguel Pires de Souza

Elias Scalon de Souza

Larissa Danielle Bernardo de Melo

➤ **Suplentes:** Isabelle Milena de Carvalho

Esther Nicolly Da Silva



## 11. Projetos a serem desenvolvidos no ano de 2023.

*“A escola tem de ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos atores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum.”  
(Nóvoa, 1995)*

### **PROJETO: VISITA ESCOLAR / PEDAGÓGICO E CULTURAL**

✓ **Objetivos:** As visitas pedagógicas monitoradas tem como objetivo contribuir no processo de ensino aprendizagem, através de atividades práticas que estimulem a observação e levem o educando a interagir com o ambiente visitado.

- Desenvolver a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade.
- Estimular a produção e execução de projetos educacionais.
- Estimular o desenvolvimento de competências e aptidões em diversas áreas do conhecimento.

✓ **Justificativas:** As viagens pedagógicas são tendências na educação, com elas se aprende a vivenciar aventuras e dividir espaço e vontades com os amigos e é uma excelente forma de se desenvolver. As visitas de maneira geral, contribuem para a socialização dos jovens e facilitam a aprendizagem. Porém, para que esse potencial seja aproveitado, é preciso que estejam inseridas no processo educacional e não sejam consideradas apenas como um passeio, mas como oportunidade que proporcione a nossos alunos vivenciar realidades e situações diversificadas. Desenvolver compreensão crítica da realidade através do passado, presente e futuro;

- Desenvolver atividades de pesquisa de modo interdisciplinar e participativa;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano: Aprendizagem, conhecimento e diversão.

✓ **Ações a serem Desenvolvidas:** Envolver todos os segmentos nas atividades propostas pelo projeto.

- Avaliar as habilidades e competências dos estudantes envolvidos na execução do projeto.
- Aplicar a metodologia científica nas atividades práticas e teóricas.



- Propor uma série de locais e eventos que proporcionarão a nossos alunos vivenciar realidades e situações diversificadas

- Todas as visitas pedagógicas serão previamente decididas, agendadas e liberadas após a entrega da ficha preenchida com a justificativa, objetivos, conteúdos

- ✓ **Prazo de Execução:** Durante o decorrer de todo o ano letivo.
- ✓ **Responsáveis pelo Projeto:** Toda Equipe Escolar.
- ✓ **Pessoal Envolvido:** Todos os membros da Equipe/Comunidade escolar, pais e alunos.

### **PROJETO: INCLUSÃO ESCOLAR**

#### ➤ **Objetivos:**

- Conhecer os diversos tipos de deficiências;
- Aprender a relacionar-se adequadamente com estas pessoas, respeitando-as como seres humanos;
- Conscientizar que os portadores de necessidades especiais têm os mesmos direitos garantidos a todos os povos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição de cada país.

#### ➤ **Justificativas:**

- Reconhecer e valorizar a diversidade como um elemento enriquecedor do processo de ensino aprendizagem;
- Incluir e garantir uma educação de qualidade para todos é uma questão de justiça e equidade social, facilitando incluir todos os indivíduos em uma sociedade na qual a diversidade está se tornando norma do que exceção.

#### ➤ **Ações:**

- O projeto será trabalhado com textos, palestras, vídeos, pesquisas, entrevistas, fotos, aproveitando sempre o conhecimento prévio do aluno.
- Os educadores devem desenvolver a dimensão da flexibilidade para participação das atividades da escola, com o compromisso de fazer o ensino inclusivo acontecer, com espontaneidade e a coragem de assumirem os riscos, trabalhando uma educação de qualidade a todos os alunos.

#### ➤ **Disciplinas:**

Todas as disciplinas.





➤ **Público alvo:**

Ensino Fundamental e Ensino Médio.

➤ **Período de realização:**

Durante o ano letivo.

➤ **Produto Final:**

Demonstrar uma aprendizagem significativa; com ações que possam produzir junto aos alunos participação em atividades esportivas, palestras, pesquisas, músicas, murais, histórias em quadrinhos e todas demais ações realizadas na escola.

➤ **Avaliação:**

Será contínua de acordo com o desenvolvimento e seleção dos temas e estratégias utilizadas para avaliar o aluno, sendo sempre flexível e modificada quando for preciso.

➤ **Professores Responsáveis:**

Toda a Equipe Escolar.

## **PROJETO CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO**

➤ **Objetivos:**

- Conscientizar a comunidade da necessidade e importância da conservação, preservação e revitalização do patrimônio público escolar como um aspecto da cidadania.
- Preservar o ambiente escolar conscientizando cada aluno a conservação e organização da própria escola. Incentivar a preservação não só para seu uso, mas também para o outro.

➤ **Justificativa:**

- Usar e conservar em bom estado todos os equipamentos das dependências da escola.
- Organização e preservação do patrimônio escolar para um bom andamento e uma boa aprendizagem, podendo através desta modificar o seu próprio meio.
- Conscientizar que o patrimônio público é um bem que pertence a todos.

➤ **Desenvolvimento:**

- Orientação da importância da conservação aos alunos do patrimônio.



- Estabelecer metas e ações a serem desenvolvidas.
- Estimular a participação e atuação discente com auxílio da comunidade escolar na execução das ações propostas.
- Buscar parcerias com a comunidade escolar e local.
- Promover palestras e reuniões que evidenciem os problemas vivenciados para buscar soluções ágeis e de efeitos.

➤ **Avaliação:**

- Espera-se que o projeto, suas ações e atividades possam de cuidar do que é nosso por direito e de todos por dever, por isso conscientizar os alunos sobre a importância da conservação e preservação do patrimônio público escolar, fazendo com que percebam a necessidade almeja-se que cuidem de cada departamento de forma coletiva e responsável para que as gerações futuras também possam usufruir deste patrimônio

➤ **Produto Final:**

Conscientização da conservação e preservação do ambiente escolar.

➤ **Público Alvo:**

Alunos (Ensino Fundamental e Médio)

➤ **Tempo do Projeto:**

Durante todo o ano letivo

➤ **Responsáveis pelo Projeto:**

Toda equipe escolar.

**PROJETO: GRÊMIO ESTUDANTIL NA ESCOLA**

➤ **Objetivos:**

- Contribuir para aumentar a participação e representatividade dos alunos nas atividades da escola.  
Revitalizar a associação (grêmio estudantil) de modo que os alunos possam exercer plenamente conceitos de cidadania, ética e prática democrática;
- Conceder aos alunos a oportunidade de poderem expor suas ideias, seus pensamentos e contribuir para a construção de uma Escola mais cidadã;



- Incitar os estudantes a participarem ativamente da construção de uma gestão escolar realmente democrática e participativa;

- Fomentar ações práticas de ética e cidadania de modo que isso se internalize em conhecimento adquirido na escola e se transforme em prática cotidiana no seio da comunidade em que o aluno se insere.

➤ **Justificativa:**

O Grêmio Estudantil é uma das primeiras oportunidades que os jovens têm de participar da sociedade. Com o Grêmio, os alunos têm vez e voz na administração da escola, apresentando suas ideias e opiniões. Mas toda participação exige responsabilidade! Um Grêmio Estudantil compromissado deve procurar defender os interesses dos alunos firmando, sempre que possível, uma parceria com todas as pessoas que participam da escola. É importante trabalhar principalmente com a equipe diretiva e professores. Somente assim o Grêmio atuará verdadeiramente em benefício da escola e da comunidade.

➤ **Ações a serem desenvolvidas:**

O Projeto começará diante do diagnóstico da necessidade de se inserir aos alunos conhecimento teóricos e práticos sobre ética, democracia e cidadania, uma vez que se percebe que a gestão do grêmio precisa atuar a contento e em prol de promover a melhoria da instituição.

Participar e/ou organizar interseriores, palestras, projetos e discussões, fazendo com que o corpo discente tenha voz ativa e participem – junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores – da programação e da construção das regras dentro da escola.

➤ **Prazo de Execução:**

Durante o decorrer de todo o ano letivo.

➤ **Responsáveis pelo Projeto:**

Todos os Integrantes do Colegiado do Grêmio Estudantil e Interlocutora: Déborah Correia Gossi

➤ **Pessoal Envolvido:**

Toda Equipe Escolar.



## PROJETO MEIO AMBIENTE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- **Objetivo Geral:** Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos em relação aos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e desenvolvimento sustentável. Promover o envolvimento dos alunos, professores, pais e comunidade em defesa à sustentabilidade do nosso planeta.

- **Objetivos Específicos:** Despertar nos alunos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;

Sensibilizar sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;

Estimular para que percebam a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza;

Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente. Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;

Intensificar as ações de educação ambiental, sensibilizando alunos, pais, funcionários e a sociedade em geral sobre a importância dos Recursos Hídricos. Tornar nossos alunos agentes transformadores, para que possam com pequenas atitudes, hoje e amanhã garantir a qualidade e a preservação ambiental.

- **Justificativa:** Observamos no decorrer da história da humanidade que há uma intrínseca relação entre ser humano e o meio natural que o cerca, a história mostra que o homem fez da natureza sua habitação e subsistência, no entanto, com o passar dos séculos esta relação pacífica foi rompida com o nascimento das novas formas de organização social, a busca incessante pela dominação econômica e pela produção em larga escala, somada ao elevado nível de crescimento populacional, produziu uma enorme devastação dos recursos naturais.

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros.

- **Desenvolvimento:** Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio;

Apresentação de vídeos sobre o tema;

Explicação sobre a importância de **Reciclar**, **Reaproveitar**, **Reutilizar**, respeitando a vida e a ecologia.

Análise da realidade ambiental na comunidade;

Confecionar painéis; cartazes, panfletos educativos, avisos que trazem informações importantes à população;



Questões elaboradas pela turma, sobre lixo, animais, economia de luz e água, etc. para aplicar na vizinhança da escola e suas famílias e, posteriormente criação de gráficos e/ou tabelas sobre o assunto em questão, para estudo em sala de aula. Coleta seletiva do lixo. (Os três R's da Educação Ambiental: Redução, Reutilização e Reciclagem.). Teatros, Músicas, Passeios Ecológicos. O projeto está sendo executado através de roda de conversas, acolhidas, palestras, produção textual, pesquisa e estudos de vídeos e documentários, no intuito de sensibilizar a comunidade escolar para a preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

- **Avaliação:** Avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.

- **Produto Final:** Conscientização da conservação e preservação do Ambiente Escolar.

- **Público Alvo:** Alunos (Ensino Fundamental e Médio) e Comunidade Escolar.

- **Tempo do Projeto:** Durante todo o ano letivo

- **Responsáveis pelo Projeto:** Toda equipe escolar.

## 12. Previsão de férias da equipe gestora e funcionários.

Unidade Administrativa	Nome	Cargo	SIT	CPF	DI	Dt. Início na UA	Dias	1ª Parcela	2ª Parcela
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	CELIA APARECIDA DE JESUS	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		12465726803	1	20/03/2013	30	17/04/2023 à 01/05/2023 - A	18/10/2023 à 01/11/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	CLOVIS ADAUTO JACOMASSI	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	AF - 410	15575116832	1	30/05/2022	30	17/05/2023 à 31/05/2023 - H	18/08/2023 à 01/09/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	CRISTIANE APARECIDA OLIVEIRA SOARES	GERENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	D	14433609889	1	02/03/2021	30	10/05/2023 à 24/05/2023 - H	11/09/2023 à 25/09/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	DARKIANE DE SÁ FERREIRA PATRICIO	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		07212064688	1	25/05/2022			
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	GLAUCIA CRISTINA RODRIGUES OGURA	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		34342864894	1	27/02/2023			
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	JUCINEIDE GOMES DOS SANTOS	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		00869799819	1	21/09/1994	30	02/01/2023 à 31/01/2023 - A	
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	JULIO CEZAR ALBERTIM FEGRONI	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		33079903811	1	22/07/2019	30	16/10/2023 à 30/10/2023 - H	16/11/2023 à 30/11/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	LUCIANE ZEN	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		06892172857	1	11/01/2010	30	01/08/2023 à 15/08/2023 - H	16/11/2023 à 30/11/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	RENATA ALMEIDA CARAMUJO	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	AF - 292	27532339858	1	04/07/2022	30	02/06/2023 à 16/06/2023 - H	06/10/2023 à 20/10/2023 - H
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	SILVIO LUIS DE OLIVEIRA	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	AF - 410	26735111800	1	15/08/2022	30	02/05/2023 à 16/05/2023 - H	18/09/2023 à 02/10/2023 - H

1 2

Unidade Administrativa	Nome	Cargo	SIT	CPF	DI	Dt. Início na UA	Dias	1ª Parcela	2ª Parcela
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	SOLANGE BARBOSA GONCALVES	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		68521979991	1	26/03/2013	30	01/01/2023 à 30/01/2023 - A	
EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	VALDETE BENITES GONCALVES	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		15500386808	1	18/06/2009	30	02/05/2023 à 16/05/2023 - H	11/09/2023 à 25/09/2023 - H

1 2



### 13. Escala de substituição

24/08/2022 09:35

portalnet.educacao.sp.gov.br/paginas/Bienio.Pages/relatorios/ImprimirEscala.aspx?Unid=60989&Cargo=6200&Bienio=684



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO

#### GRADE DE SUBSTITUIÇÃO - BIÊNIO 2022/2024

Relação dos cargos e das funções correspondentes a atribuição de comando de Unidades Administrativas, com indicação devidamente aprovada de seus substitutos, organizada de acordo com o Artigo 80 do Decreto nº 42.850/63.

Escala Válida para o Biênio 2022/2024			São Paulo, 22 de Agosto de 2022		
Nº de Ordem	Unidade Administrativa	Cargo ou Função, Atividade, Subquadro, Tabela e Quadro (Função retribuída mediante "Pro-labore")	Nome, RG, Padrão do Substituído, Subquadro, Tabela e Quadro	Nome, RG, Cargo ou Função - Atividade e padrão dos substitutos	Lei, Decreto que deu organização a Unidade
347803	EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO	DIRETOR DE ESCOLA	RENATA ALMEIDA CARAMUJO RG: 35610569 QM EV=16 T=I N=B	1- CLOVIS ADAUTO JACOMASSI RG: 22906392 QM EV=21 T=III N=D  2- Não existe substituto cadastrado	18635 PUBLICADO D.O 01/04/1982
Observações: Escala válida à partir de 04/07/2022					
Publicada 24/08/2022	Identificação e assinatura autoridade do responsável pela unidade escala		Identificação e assinatura da autoridade superior	Identificação e assinatura da competente para aprovar a grade	





#### 14. Comprovante de declaração do Imposto de Renda da APM

- Na presente data ainda não finalizado.

#### 15. Quadro Escolar (do ano letivo em curso)

Nome	Cargo	Formação
ANA LUCIA BATISTA GARCIA	PEB II	BIOLOGIA
ANDRE LUIZ RODRIGUES DA SILVA	PEB II/DES. PCA	MATEMÁTICA
CLEIDE BATISTA BEZERRA	PEB II	HISTÓRIA
CLOVIS ADAUTO JACOMASSI	PEB II – DES. COE	GEOGRAFIA
LILIAN BATISTA LEITE	PEB II	LETRAS
DANIELI DA SILVA GUERREIRO COSTA	PEB II	LETRAS
DEBORAH CORREIA GOSSI	PEB II/DES. PCA	EDUCACAO FISICA
PRISCILA GOMES GONÇALVES	PEB II	FILOSOFIA
EDUARDO CUSTODIO	PEB II/DES. PCA	GEOGRAFIA
ELIANA ZANETONI SPAGNOL	PEB II	LETRAS
MARIA CAROLINE GIAN COUTO	PEB II	INGLÊS
ELOIZA PINHEIRO FURLANETTO	PEB II/DES. PCG	LETRAS
EVERTON APARECIDO OLIVEIRA SILVA	PEB II	CIENCIAS BIOLOGICAS
FELIPE ALVARES COMAR	PEB II	CIENCIAS BIOLOGICAS
FRANCIELLE MONTEIRO GUTIERREZ	PEB II	EDUCACAO FISICA
GENILDE ARAUJO	PEB I	HISTÓRIA
JANAINA DA SILVA LEVANTEZE	PEB I	MATEMÁTICA
JULIANA DOS SANTOS GUIMARÃES	PEB II	HISTÓRIA
JOSE LUIS FEITOSA DA SILVA	PEB II/DES. PCA	LETRAS
RENATA ALMEIDA CARAMUJO	PEB II/DES. DIRETOR	MATEMÁTICA
JOSE VIEIRA DO NASCIMENTO	PEB II	FÍSICA
KEZIA ELIANE MACARINI FRANCO	PEB II	GEOGRAFIA
LUCIENE CRISTINA BENTO	PEB II	QUÍMICA
MARCELO MONTEIRO	PEB II	MATEMÁTICA



MARIA CAMILA DE SOUZA MAIA DA SILVA	PEB II	SOCIOLOGIA
MARIA CRISTINA SERON	PEB II/DES. PCA	MATEMÁTICA
RODRIGO SERGIO ANTUNES	PEB II	MATEMÁTICA
RENATA APARECIDA BARON BADARO	PEB II/DES. PCG	LETRAS
ROBERTA PEREIRA FEITOSA	PEB II	ARTE
ROSENEIA BERNE DA SILVA	PEB II	MATEMÁTICA
ANDRESSA CREVELARO	PEB II	FÍSICA
RUTH OLIVEIRA FABIO	PEB I	LETRAS
SAULO RAFAEL LIMA DE MESQUITA	PEB II	GEOGRAFIA
SEBASTIAO DONIZETE MOREIRA	PEB II	ARTE
SILVIA ADRIANE DE SOUZA	PEB II	LETRAS
SILVIO LUIS DE OLIVEIRA	PEB II/DES. COE	FILOSOFIA
TATIANE MARTINEZ	PEB II	EDUCACAO FISICA
VALQUIRIA ZOCATELLI BARBOSA	PEB II	LETRAS
SEBASTIÃO RODRIGUES FILHO	PEB II	CIENCIAS BIOLOGICAS



16. Horário:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ  
 EEEI JARDIM SANTA CLARA DO LAGO  
 Rua Luiz da Costa Camargo, nº. 55 – Jd. Santa Clara do Lago – Hortolândia/SP  
 Fone: (19) 3887-1167 / E-mail: e048240a@educacao.sp.gov.br

**HORÁRIO DE AULAS 2023 - ENSINO FUNDAMENTAL**

Aula	SEGUNDA-FEIRA	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C
1ª	7h00 às 7h45	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	RODRIGO-MAT	VAL-PORT	IZABEL-PV	SEBASTIÃO-CIEN	TATI-PV	SÍLVIA-PORT	DANI-PORT	CLEIDE-HIST	EDUARDO-GEO
2ª	7h45 às 8h30	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	RODRIGO-MAT	VAL-PORT	IZABEL-PV	SEBASTIÃO-CIEN	TATI-PV	SÍLVIA-PORT	DANI-PORT	CLEIDE-HIST	EDUARDO-GEO
3ª	8h30 às 9h15	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	IZABEL-PV	SÍLVIA-OE	RODRIGO-MAT	VAL-PORT	EVERTON-CIEN	SEBASTIÃO-MAT	CLEIDE-HIST	DANI-PORT	TATI-EF
1ª Inter	9h15 às 9h30	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
4ª	9h30 às 10h15	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	IZABEL-PV	SÍLVIA-OE	RODRIGO-MAT	VAL-PORT	EVERTON-CIEN	SEBASTIÃO-MAT	CLEIDE-HIST	DANI-PORT	TATI-EF
5ª	10h15 às 11h00	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	SEBASTIÃO-CIEN	CLEIDE-HIST	VAL-PORT	IZABEL-PV	SÍLVIA-PORT	EVERTON-CIEN	TATI-PV	EDUARDO-GEO	DANI-PORT
6ª	11h00 às 11h45	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	CLEIDE-HIST	VAL-PORT	IZABEL-PV	SÍLVIA-PORT	EVERTON-CIEN	TATI-PV	EDUARDO-GEO	DANI-PORT	DANI-PORT
Almoço	11h45 às 12h30	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade
7ª	12h30 às 13h15	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	DANI-PORT	IZABEL-PV	SEBASTIÃO-CIEN	RODRIGO-MAT	GENILDE-HIST	DEBORAH-EF	EDUARDO-GEO	EVERTON-CIEN	CLEIDE-HIST
8ª	13h20 às 14h05	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	FELIPE-CIEN	ROBERTA-PV	DANI-PORT	IZABEL-PV	SEBASTIÃO-CIEN	RODRIGO-MAT	GENILDE-HIST	DEBORAH-EF	EDUARDO-GEO	EVERTON-CIEN	CLEIDE-HIST

Aula	TERÇA-FEIRA	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C
1ª	7h00 às 7h45	GENILDE-HIST	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	DEBORAH-EF	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	FELIPE-TECNO	SÍLVIA-PORT	IZABEL-ARTE	EVERTON-CIEN	TATI-PV	CRIS-MAT
2ª	7h45 às 8h30	GENILDE-HIST	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	DEBORAH-EF	FELIPE-TECNO	KEZIA-GEO	VAL-PORT	SÍLVIA-PORT	IZABEL-ARTE	EVERTON-CIEN	TATI-PV	CRIS-MAT
3ª	8h30 às 9h15	SAULO-GEO	FELIPE-CIEN	RUTH-PORT	GENILDE-HIST	DANI-PORT	DEBORAH-EF	IZABEL-PJ	VAL-PORT	RODRIGO-MAT	SÍLVIA-PORT	MARCELO-MAT	EVERTON-CIEN	TATI-PV
1ª Inter	9h15 às 9h30	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
4ª	9h30 às 10h15	SAULO-GEO	FELIPE-CIEN	RUTH-PORT	GENILDE-HIST	DANI-PORT	DEBORAH-EF	VAL-PORT	KEZIA-GEO	RODRIGO-MAT	SÍLVIA-PORT	MARCELO-MAT	EVERTON-CIEN	TATI-PV
5ª	10h15 às 11h00	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	FELIPE-CIEN	TATI-OE	SAULO-GEO	RODRIGO-MAT	VAL-PORT	KEZIA-GEO	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	DANI-PORT	ROBERTA-OE	EVERTON-CIEN
6ª	11h00 às 11h45	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	FELIPE-CIEN	KEZIA-PJ	SAULO-GEO	VAL-PORT	DEBORAH-EF	RODRIGO-MAT	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	DANI-PORT	CRIS-MAT	EVERTON-CIEN
Almoço	11h45 às 12h30	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade
7ª	12h30 às 13h15	KEZIA-PJ	DANI-OE	FELIPE-TECNO	TATI-OE	IZABEL-PJ	VAL-PORT	DEBORAH-EF	RODRIGO-MAT	EVERTON-PRAT	GENILDE-OE	SAULO-TECNO	CRIS-MAT	CLEIDE-HIST
8ª	13h20 às 14h05	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG
	14h05 às 15h10	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG

Aula	QUARTA-FEIRA	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C
1ª	7h00 às 7h45	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	CLEIDE-HIST	VAL-PORT	RODRIGO-MAT	DEBORAH-EF	SÍLVIA-PORT	KEZIA-GEO	EVERTON-CIEN	DANI-PORT	SAULO-TECNO
2ª	7h45 às 8h30	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	ROBERTA-ARTE	VAL-PORT	RODRIGO-MAT	DEBORAH-EF	SÍLVIA-PORT	KEZIA-GEO	EVERTON-CIEN	DANI-PORT	CLEIDE-HIST
3ª	8h30 às 9h15	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	SAULO-GEO	FELIPE-TECNO	ROBERTA-ARTE	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	VAL-PORT	GENILDE-HIST	SÍLVIA-PORT	EDUARDO-GEO	CRIS-MAT	DANI-PORT
1ª Inter	9h15 às 9h30	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
4ª	9h30 às 10h15	MARCELO-MAT	RUTH-PORT	SAULO-GEO	IZABEL-PJ	CLEIDE-HIST	RODRIGO-MAT	FELIPE-TECNO	VAL-PORT	GENILDE-HIST	SÍLVIA-PORT	EDUARDO-GEO	CRIS-MAT	DANI-PORT
5ª	10h15 às 11h00	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
6ª	11h00 às 11h45	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
Almoço	11h45 às 12h30	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade
7ª	12h30 às 13h15	SÍLVIA-INGLÊS	GENILDE-HIST	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	VAL-PORT	CLEIDE-HIST	DEBORAH-EF	IZABEL-PJ	DANI-PORT	EDUARDO-GEO	CRIS-MAT
8ª	13h15 às 14h00	SÍLVIA-INGLÊS	GENILDE-HIST	RUTH-PORT	MARCELO-MAT	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	VAL-PORT	CLEIDE-HIST	DEBORAH-EF	SAULO-TECNO	DANI-PORT	EDUARDO-GEO	CRIS-MAT
	14h05 às 14h50													
	14h55 às 16h00	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas	Alinh/Eletivas

Aula	QUINTA-FEIRA	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C
1ª	7h00 às 7h45	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	GENILDE-HIST	RUTH-PORT	SAULO-GEO	ROBERTA-ARTE	SEBASTIÃO-CIEN	CLEIDE-HIST	VAL-INGLÊS	EVERTON-CIEN	MARCELO-MAT	DANI-PORT	EDUARDO-GEO
2ª	7h45 às 8h30	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	GENILDE-HIST	RUTH-PORT	SAULO-GEO	ROBERTA-ARTE	SEBASTIÃO-CIEN	CLEIDE-HIST	VAL-INGLÊS	EVERTON-CIEN	MARCELO-MAT	DANI-PORT	EDUARDO-GEO
3ª	8h30 às 9h15	RUTH-PORT	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	SAULO-GEO	DANI-PORT	SEBASTIÃO-CIEN	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	IZABEL-PJ	VAL-INGLÊS	CLEIDE-HIST	EVERTON-PRAT	ROBERTA-OE
1ª Inter	9h15 às 9h30	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
4ª	9h30 às 10h15	RUTH-PORT	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	SAULO-GEO	SEBASTIÃO-CIEN	KEZIA-GEO	RODRIGO-MAT	ROBERTA-ARTE	GENILDE-OE	VAL-INGLÊS	CLEIDE-HIST	IZABEL-PJ	DANI-PORT
5ª	10h15 às 11h00	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	SEBASTIÃO-CIEN	KEZIA-GEO	CLEIDE-HIST	ROBERTA-ARTE	RODRIGO-MAT	GENILDE-HIST	VAL-INGLÊS	CRIS-MAT	DANI-PORT
6ª	11h00 às 11h45	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	TATI-EF	SÍLVIA-INGLÊS	DANI-PORT	SEBASTIÃO-CIEN	CLEIDE-HIST	KEZIA-GEO	RODRIGO-MAT	GENILDE-HIST	VAL-INGLÊS	CRIS-MAT	IZABEL-PJ
Almoço	11h45 às 12h30	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade
7ª	12h30 às 13h15	GENILDE-HIST	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	TATI-EF	SÍLVIA-OE	CLEIDE-HIST	ROBERTA-ARTE	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	SEBASTIÃO-MAT	EVERTON-PRAT	VAL-INGLÊS	CRIS-MAT
8ª	13h15 às 14h00	GENILDE-HIST	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	TATI-EF	SÍLVIA-OE	CLEIDE-HIST	ROBERTA-ARTE	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	SEBASTIÃO-MAT	IZABEL-PJ	VAL-INGLÊS	CRIS-MAT

Aula	SEXTA-FEIRA	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C
1ª	7h00 às 7h45	DANI-OE	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	FELIPE-CIEN	RODRIGO-MAT	RUTH-INGL	SÍLVIA-OE	SEBASTIÃO-CIEN	KEZIA-GEO	TATI-PV	ROBERTA-ARTE	SAULO-TECNO	EVERTON-CIEN
2ª	7h45 às 8h30	DANI-OE	IZABEL-ARTE	GENILDE-HIST	FELIPE-CIEN	RODRIGO-MAT	RUTH-INGL	SÍLVIA-OE	SEBASTIÃO-CIEN	KEZIA-GEO	TATI-PV	ROBERTA-ARTE	CLEIDE-HIST	EVERTON-CIEN
3ª	8h30 às 9h15	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA	TUTORIA
1ª Inter	9h15 às 9h30	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ
4ª	9h30 às 10h15	IZABEL-ARTE	DANI-OE	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	FELIPE-TECNO	SEBASTIÃO-CIEN	RUTH-INGL	SÍLVIA-OE	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	ROBERTA-OE	CLEIDE-HIST	EVERTON-PRAT
5ª	10h15 às 11h00	IZABEL-ARTE	FELIPE-TECNO	SAULO-GEO	MARCELO-MAT	CLEIDE-HIST	SEBASTIÃO-CIEN	RUTH-INGL	SÍLVIA-OE	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	TATI-EF	ROBERTA-ARTE	VAL-INGLÊS
6ª	11h00 às 11h45	FELIPE-TECNO	GENILDE-HIST	DANI-OE	IZABEL-ARTE	CLEIDE-HIST	RODRIGO-MAT	KEZIA-GEO	RUTH-INGL	SAULO-TECNO	EVERTON-PRAT	TATI-EF	ROBERTA-ARTE	VAL-INGLÊS
Almoço	11h45 às 12h30	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade	Pedagogia da Diversidade
7ª	12h30 às 13h15	FELIPE-CIEN	KEZIA-PJ	DANI-OE	SAULO-GEO	SÍLVIA-INGLÊS	RODRIGO-MAT	CLEIDE-HIST	IZABEL-PJ	EVERTON-CIEN	SEBASTIÃO-MAT	MARCELO-MAT	TATI-EF	ROBERTA-ARTE
8ª	13h15 às 14h00	FELIPE-CIEN	GENILDE-HIST	KEZIA-PJ	SAULO-GEO	SÍLVIA-INGLÊS	IZABEL-PJ	CLEIDE-HIST	RUTH-INGL	EVERTON-CIEN	SEBASTIÃO-MAT	MARCELO-MAT	TATI-EF	ROBERTA-ARTE



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Diretoria da Região de Sumaré**  
**E.E.I. do Jardim Santa Clara do Lago**  
**Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Hortolândia**  
**e048240@educacao.sp.gov.br**  
**phones: 38871167 - 38675136**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ  
 EEEI JARDIM SANTA CLARA DO LAGO  
 Rua Luiz da Costa Camargo, nº. 55 – Jd. Santa Clara do Lago – Hortolândia/SP  
 Fone: (19) 3887-1167 / E-mail: e048240a@educacao.sp.gov.br

**HORÁRIO DE AULAS 2023 - ENSINO MÉDIO - 1º SEMESTRE**

Aula	SEGUNDA-FEIRA	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	2ª A CM	2ª B CSL	2ª C SHD	2ª D SDEH	3ª A MC	3ª B MPDS	CULT. MOV.
	12h15 às 13h15	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	Alinh/Eletiva	
	13h15 às 14h00											
1ª	14h15 às 15h00	M.CRIS-GEO	ANA-BIO	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	FRAN-ED-FIS-UC1	FRAN-PORT-UC1	RAPHAELA-UC1	JULIANA-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRÉ-MAT	
2ª	15h00 às 15h45	M.CRIS-GEO	ANA-BIO	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	FRAN-ED-FIS-UC1	FRAN-PORT-UC1	RAPHAELA-UC1	JULIANA-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRÉ-MAT	
3	15h45 às 16h30	FRAN-ED-FIS	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	RAPHAELA-PV	JULIANA-UC1	SEBÁ-UC1	ANDRÉ-UC1	M.CRIS-GEO	FRAN-INGL	ANDRESSA-OE	
1ª Inter	16h30 às 16h45	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	
4ª	16h45 às 17h30	FRAN-ED-FIS	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	RAPHAELA-PV	JULIANA-UC1	SEBÁ-UC1	ANDRÉ-UC1	M.CRIS-GEO	FRAN-INGL	ANDRESSA-OE	
5ª	17h30 às 18h15	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	ANA-BIO	CAMILA-SOCIO	RAPHAELA-UC1	LUCIENE-UC1	FRAN-ED-FIS-UC1	ANDRESSA-OE	ANDRÉ-MAT	JOSÉ LUÍS-PORT	
6ª	18h15 às 19h00	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	ANA-BIO	CAMILA-SOCIO	RAPHAELA-UC1	LUCIENE-UC1	FRAN-ED-FIS-UC1	ANDRESSA-OE	ANDRÉ-MAT	JOSÉ LUÍS-PORT	
Jantar	19h00 às 19h45	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	
7ª	19h45 às 20h30	LILIAN-PORT	RAPHAELA-PV	LUCIENE-QUIM	ROSE-MAT	JOSÉ LUÍS-PORT	ANA-UC1	JULIANA-SOCIO	CAMILA-UC1	ANDRESSA-OE	FRAN-ED-FIS	
8ª	20h30 às 21h15	LILIAN-PORT	RAPHAELA-PV	LUCIENE-QUIM	ROSE-MAT	JOSÉ LUÍS-PORT	ANA-UC1	JULIANA-SOCIO	CAMILA-UC1	ANDRESSA-OE	FRAN-ED-FIS	
Aula	TERÇA-FEIRA	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	2ª A CM	2ª B CSL	2ª C SHD	2ª D SDEH	3ª A MC	3ª B MPDS	CULT. MOV.
	12h15 às 13h15											
	13h20 às 14h05	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG
1ª	14h05 às 14h50	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG	ATPCG
2ª	15h00 às 15h45	SEBÁ-ARTE	JULIANA-HIST	JANAINA-OE	PRISCILA-FILO	CAROL-INGLÊS	LILIAN-PV	LUCIENE-QUIM	ANDRESSA-MAT	ROSE-UC4	ANA-UC3	M.CRIS-UC3
3ª	15h45 às 16h30	SEBÁ-ARTE	JULIANA-HIST	JANAINA-OE	PRISCILA-FILO	CAROL-INGLÊS	LILIAN-PV	LUCIENE-QUIM	ANDRESSA-MAT	JOSÉ VIEIRA-UC3	ANA-UC3	M.CRIS-UC3
Int	16h30 às 16h45	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	
4ª	16h45 às 17h30	ROSE-MAT	SEBÁ-ARTE	M.CRIS-GEO	CAROL-INGLÊS	JULIANA-HIST	ANDRESSA-MAT	LILIAN-PV	JOSÉ LUÍS-PORT	JOSÉ VIEIRA-UC3	LUCIENE-UC3	PRISCILA-UC3
5ª	17h30 às 18h15	PRISCILA-FILO	SEBÁ-ARTE	M.CRIS-GEO	LUCIENE-QUIM	JULIANA-HIST	ANDRESSA-MAT	LILIAN-PV	ANDRÉ-FIS	JANAINA-UC3	JOSÉ VIEIRA-UC3	FRAN-ITIN-UC4
6ª	18h15 às 19h00	PRISCILA-FILO	M.CRIS-GEO	CAROL-INGLÊS	LUCIENE-QUIM	LILIAN-PV	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRESSA-MAT	ANDRÉ-FIS	JANAINA-UC3	JOSÉ VIEIRA-UC3	FRAN-ITIN-UC4
Jantar	19h00 às 19h45	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	
7ª	19h45 às 20h30	ANA-BIO	M.CRIS-GEO	PRISCILA-FILO	JULIANA-HIST	LILIAN-PV	ANDRÉ-FIS	JOSÉ LUÍS-PORT	LUCIENE-QUIM	SEBÁ-UC4	JANAINA-UC3	CAROL-UC4
8ª	20h30 às 21h15	ANA-BIO	LILIAN-PORT	PRISCILA-FILO	JULIANA-HIST	ANDRESSA-MAT	ANDRÉ-FIS	JOSÉ LUÍS-PORT	LUCIENE-QUIM	SEBÁ-UC4	JANAINA-UC3	CAROL-UC4
Aula	QUARTA-FEIRA	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	2ª A CM	2ª B CSL	2ª C SHD	2ª D SDEH	3ª A MC	3ª B MPDS	CULT. MOV.
	12h15 às 13h15											
	13h15 às 14h00											
1ª	14h15 às 15h00	LILIAN-PORT	JOSÉ VIEIRA-FIS	SEBÁ-ARTE	ROSE-MAT	PRISCILA-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRESSA-MAT	CAROL-INGLÊS	FRAN-ED-FIS	FRAN-INGL	
2ª	15h00 às 15h45	LILIAN-PORT	JOSÉ VIEIRA-FIS	SEBÁ-ARTE	ROSE-MAT	PRISCILA-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRESSA-MAT	CAROL-INGLÊS	FRAN-ED-FIS	FRAN-INGL	
3ª	15h45 às 16h30	JOSÉ VIEIRA-FIS	CAMILA-SOCIO	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	JOSÉ LUÍS-PORT	FRAN-ED-FIS	PRISCILA-FILO	ANDRESSA-MAT	SEBÁ-ARTE	FRAN-PV	
Inter	16h30 às 16h45	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	
4ª	16h45 às 17h30	JOSÉ VIEIRA-FIS	CAMILA-SOCIO	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	ANDRESSA-MAT	CAROL-INGLÊS	PRISCILA-FILO	FRAN-ED-FIS	SEBÁ-ARTE	FRAN-PV	
5ª	17h30 às 18h15	CAMILA-SOCIO	PRISCILA-FILO	JOSÉ VIEIRA-FIS	RAPHAELA-TEC	ANDRESSA-MAT	CAROL-INGLÊS	JOSÉ LUÍS-PORT	LILIAN-PV	FRAN-PV	SEBÁ-ARTE	
6ª	18h15 às 19h00	CAMILA-SOCIO	PRISCILA-FILO	JOSÉ VIEIRA-FIS	RAPHAELA-TEC	ANDRESSA-MAT	FRAN-ED-FIS	LILIAN-PV	FRAN-PV	SEBÁ-ARTE		
Jantar	19h00 às 19h45	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	
7ª	19h45 às 20h30	JANAINA-OE	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	SEBÁ-ARTE	FRAN-PORT-UC1	JOSÉ VIEIRA-UC1	CAROL-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	ANDRESSA-OE	RAPHAELA-TEC	
8ª	20h30 às 21h15	JANAINA-OE	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	SEBÁ-ARTE	FRAN-PORT-UC1	JOSÉ VIEIRA-UC1	CAROL-UC1	JOSÉ LUÍS-PORT	RAPHAELA-TEC	ANDRESSA-OE	
Aula	QUINTA-FEIRA	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	2ª A CM	2ª B CSL	2ª C SHD	2ª D SDEH	3ª A MC	3ª B MPDS	CULT. MOV.
	12h15 às 13h15											
	13h15 às 14h00											
1ª	14h15 às 15h00	JANAINA-OE	CAROL-INGLÊS	RAPHAELA-TEC	M.CRIS-GEO	ANDRÉ-FIS	CAMILA-SOCIO	ANA-BIO	JULIANA-HIST	ROSE-UC4	LUCIENE-UC3	PRISCILA-UC3
2ª	15h00 às 15h45	LILIAN-PORT	RAPHAELA-TEC	JANAINA-OE	M.CRIS-GEO	ANDRÉ-FIS	CAMILA-SOCIO	ANA-BIO	JULIANA-HIST	ROSE-UC4	LUCIENE-UC3	PRISCILA-UC3
3ª	15h45 às 16h30	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	CAMILA-SOCIO	PRISCILA-FILO	JULIANA-HIST	M.CRIS-UC1	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
Inter	16h30 às 16h45	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	
4ª	16h45 às 17h30	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	CAMILA-SOCIO	PRISCILA-FILO	JULIANA-HIST	M.CRIS-UC1	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
5ª	17h30 às 18h15	CAROL-INGLÊS	JANAINA-OE	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	PRISCILA-FILO	LUCIENE-QUIM	ANDRÉ-FIS	ANA-BIO	M.CRIS-UC3	JOSÉ VIEIRA-UC4	FRAN-ED-FIS-UC3
6ª	18h15 às 19h00	JULIANA-HIST	ROSE-MAT	LILIAN-PORT	CAROL-INGLÊS	PRISCILA-FILO	LUCIENE-QUIM	ANDRÉ-FIS	ANA-BIO	M.CRIS-UC3	JANAINA-UC4	FRAN-ED-FIS-UC3
Jantar	19h00 às 19h45	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	
7ª	19h45 às 20h30	RAPHAELA-PV	LILIAN-PORT	CAMILA-SOCIO	JOSÉ VIEIRA-FIS	LUCIENE-QUIM	JULIANA-HIST	SEBÁ-UC1	FRAN-PORT-UC1	JANAINA-UC3	ANA-UC4	CAROL-UC4
8ª	20h30 às 21h15	RAPHAELA-PV	LILIAN-PORT	CAMILA-SOCIO	JOSÉ VIEIRA-FIS	LUCIENE-QUIM	JULIANA-HIST	SEBÁ-UC1	FRAN-PORT-UC1	JANAINA-UC3	ANA-UC4	M.CRIS-UC3
Aula	SEXTA-FEIRA	1ª A	1ª B	1ª C	1ª D	2ª A CM	2ª B CSL	2ª C SHD	2ª D SDEH	3ª A MC	3ª B MPDS	CULT. MOV.
	12h15 às 13h15											
	13h15 às 14h00											
1ª	14h15 às 15h00	LUCIENE-QUIM	CAROL-INGLÊS	RAPHAELA-PV	JANAINA-OE	M.CRIS-GEO	ANA-BIO	FRAN-ED-FIS	JULIANA-SOCIO	ROSE-UC4	JOSÉ VIEIRA-UC4	PRISCILA-UC4
2ª	15h00 às 15h45	LUCIENE-QUIM	FRAN-ED-FIS	RAPHAELA-PV	JANAINA-OE	M.CRIS-GEO	ANA-BIO	ANDRESSA-OE	JULIANA-SOCIO	ROSE-UC4	JOSÉ VIEIRA-UC4	PRISCILA-UC4
3ª	15h45 às 16h30	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria	Planej/Tutoria
Inter	16h30 às 16h45	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	CAFÉ	
4ª	16h45 às 17h30	JULIANA-HIST	LUCIENE-QUIM	FRAN-ED-FIS	ROSE-MAT	ANDRESSA-OE	M.CRIS-GEO	CAROL-INGLÊS	RAPHAELA-TEC	JANAINA-UC3	ANA-UC3	FRAN-ITIN-UC4
5ª	17h30 às 18h15	ROSE-MAT	LUCIENE-QUIM	FRAN-ED-FIS	ANA-BIO	ANDRESSA-OE	RAPHAELA-TEC	CAROL-INGLÊS	FRAN-PORT-UC1	M.CRIS-UC3	JANAINA-UC4	JULIANA-UC4
6ª	18h15 às 19h00	ROSE-MAT	FRAN-ED-FIS	CAROL-INGLÊS	ANA-BIO	RAPHAELA-TEC	M.CRIS-GEO	ANDRESSA-OE	FRAN-PORT-UC1	SEBÁ-UC4	JANAINA-UC4	JULIANA-UC4
Jantar	19h00 às 19h45	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	Pedagogia da	
7ª	19h45 às 20h30	RAPHAELA-TEC	JANAINA-OE	JULIANA-HIST	FRAN-ED-FIS	ANA-BIO	ANDRESSA-OE	M.CRIS-GEO	PRISCILA-FILO	JOSÉ VIEIRA-UC4	LUCIENE-UC4	SEBÁ-UC3
8ª	20h30 às 21h15	CAROL-INGLÊS	JANAINA-OE	JULIANA-HIST	FRAN-ED-FIS	ANA-BIO	ANDRESSA-OE	M.CRIS-GEO	PRISCILA-FILO	JOSÉ VIEIRA-UC4	LUCIENE-UC4	SEBÁ-UC3



## 17. Matrizes curriculares por curso e série/ano homologados.

### Detalhar Matriz Curricular

#### Matriz Curricular

**Ano Letivo:** 2023

**Escola:** JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

**Fundamento Legal:** Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - PEI 7h - Anexo 7

**Período:** INTEGRAL

**Módulo:** 40

**Diretoria:** SUMARE

**Tipo de Ensino:** ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

**Carga Horária:** 6080

**Tempo de Aula:** 45

**HOMOLOGADA**

#### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas (ano)			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	2	2	1	1	60	60	30	30
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8444 - PROTAGONISMO JUVENIL	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS I	Parte Diversificada	0	0	1	1	0	0	30	30
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLESIA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>1140</b>	<b>1140</b>	<b>1140</b>	<b>1140</b>

#### Totais de Horas por Classificação

**Base Nacional comum:** 0

**Oficina Curricular Opcional:** 0

**Itinerante:** 0

**Parte Diversificada:** 960

**Oficina Curricular Obrigatória:** 0

**Itinerário Informativo:** 0

**Projeto:** 0

**Formação Geral Básica:** 0

**Base Nacional Comum Curricular:** 3600





## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

Escola: JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08-10-2021 - Novo Ensino Médio - PEI 7h - Matriz 8 ou Resolução SEDUC nº 69, de 12-08-2022- Matriz 8A- Ensino Médio -PEI 7h-COM NOVOTEC EXPRESSO

Período: INTEGRAL

Tempo de Aula: 45

Diretoria: SUMARE

Tipo de Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Módulo: 40

HOMOLOGADA

## Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Expansão		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
1400 - LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1813 - ARTE	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1900 - EDUCACAO FISICA	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
2100 - GEOGRAFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2200 - HISTORIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2300 - SOCIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2400 - BIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2600 - FISICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2700 - MATEMATICA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
2800 - QUIMICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
3100 - FILOSOFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Itinerário Formativo	3	2	3	0	0	0
8441 - PROJETO DE VIDA	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8465 - ELETIVAS	Itinerário Formativo	2	0	2	0	0	0
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Itinerário Formativo	1	1	1	0	0	0
8566 - EDUCACAO FISICA IF	Itinerário Formativo	0	1	0	0	0	0
8567 - LINGUA INGLESIA IF	Itinerário Formativo	0	2	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0

Oficina Curricular Opcional: 0

Itinerante: 0

Parte Diversificada: 0

Oficina Curricular Obrigatória: 0

Itinerário Informativo: 720

Projeto: 0

Formação Geral Básica: 1800

Base Nacional Comum Curricular: 0





## Matriz Curricular

**Ano Letivo:** 2023

**Escola:** JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

**Aprofundamento:** Meu papel no Desenvolvimento Sustentável (Áreas do Conhecimento)

**Fundamento Legal:** Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTMAT1 - Diurno - Meu papel no desenvolvimento sustentável - Matrizes 45, 46, 47, 48, 49 e 50

**Período:** INTEGRAL

**Módulo:** 20

**Diretoria:** SUMARE

**Tipo de Ensino:** ITINERÁRIO FORMATIVO

**Carga Horária:** 200

**Tempo de Aula:** 45

**HOMOLOGADA**

## Quadro de Aula



Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50173 - Biodiversidade e qualidade de vida	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50175 - Funções: consumo e preservação do meio	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50174 - Luz e tecnologia	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50176 - Tecnologia e ambiente	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50179 - Cálculo na otimização de resultados	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50177 - Mineração e resíduos eletrônicos	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50178 - Movimento mecânico de máquinas simples	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50180 - Pegada ecológica	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 5 - Climatologia	50184 - Alterações atmosféricas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 5 - Climatologia	50182 - Estações Meteorológicas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 5 - Climatologia	50181 - Mudanças climáticas X Biodiversidade	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 5 - Climatologia	50183 - Probabilidade e meteorologia	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50187 - Georreferenciamento: Geometria na cartografia	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50210 - Monitoramento de espécies	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50186 - Movimento geoestacionário	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50224 - Tecnologias sustentáveis	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2

### Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0      Parte Diversificada: 0      Projeto: 0  
 Oficina Curricular Opcional: 0      Oficina Curricular Obrigatória: 0      Formação Geral Básica: 0  
 Itinerante: 0      Itinerário Informativo: 1200      Base Nacional Comum Curricular: 0

### Matriz Curricular

**Ano Letivo:** 2023      **Diretoria:** SUMARE  
**Escola:** JARDIM SANTA CLARA DO LAGO      **Tipo de Ensino:** ITINERÁRIO FORMATIVO  
**Aprofundamento:** Matemática Conectada (Áreas do Conhecimento)  
**Fundamento Legal:** Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - MAT1 - Matemática Conectada - Diurno - Matrizes 15, 16, 17, 18, 19 e 20  
**Período:** INTEGRAL      **Carga Horária:** 200  
**Módulo:** 20      **Tempo de Aula:** 45

**HOMOLOGADA**



## Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC 5 - CONEXÃO: MATEMÁTICA NA NATUREZA E NA ARTE	50243 - A música e a matemática	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 5 - CONEXÃO: MATEMÁTICA NA NATUREZA E NA ARTE	50239 - As ciências em conexão	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	5
UC 5 - CONEXÃO: MATEMÁTICA NA NATUREZA E NA ARTE	50241 - Nas ondas da Ciência	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 - EU JOVEM A CAMINHO DO MUNDO DO TRABALHO	50254 - Atualidades	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 6 - EU JOVEM A CAMINHO DO MUNDO DO TRABALHO	50252 - Otimizando a rota	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 - EU JOVEM A CAMINHO DO MUNDO DO TRABALHO	50250 - Resolução de problemas em conexão	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	5
UC3 - -- CERTEZA E INCERTEZA: PARA QUE SERVE A PROBABILIDADE	50226 - Determinismo e as surpresas do mundo Quântico	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC3 - -- CERTEZA E INCERTEZA: PARA QUE SERVE A PROBABILIDADE	50227 - Estudos de demografia	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC3 - -- CERTEZA E INCERTEZA: PARA QUE SERVE A PROBABILIDADE	50225 - Tendências e decisões	Itinerário Formativo	0	0	0	0	5	0
UC4 - DE OLHO NA GEOMETRIA!	50237 - Geometria criativa	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC4 - DE OLHO NA GEOMETRIA!	50236 - Geometria e Equilíbrio	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC4 - DE OLHO NA GEOMETRIA!	50235 - Geometria: diferentes olhares	Itinerário Formativo	0	0	0	0	5	0



## Matriz Curricular

**HOMOLOGADA**

**Ano Letivo:** 2023

**Diretoria:** SUMARE

**Escola:** JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

**Tipo de Ensino:** ITINERÁRIO FORMATIVO

**Aprofundamento:** Corpo, saúde e linguagens (Áreas do Conhecimento)

**Fundamento Legal:** Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTLGG1 - Diurno- Corpo, saúde e linguagens - Matrizes 63, 64, 65, 66, 67 e 68

**Período:** INTEGRAL

**Carga Horária:** 200

**Módulo:** 20

**Tempo de Aula:** 45

## Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50066 - Conservação do Movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50067 - Construção da personagem: corpo e emoção	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50068 - Equilíbrio e movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50064 - Expressões artísticas: corpo em movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50065 - Fisiologia do movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50070 - Características adquiridas ou hereditárias	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50069 - Design na qualidade de vida	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50071 - Dinâmica e Equilíbrio	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50073 - Materiais inovadores	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50072 - Oficina de produção textual: textos de divulgação científica	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

Escola: JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

Aprofundamento: Start! Hora do desafio! (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC nº 97, de 08-10-2021- Diurno- LGGMAT - Start! Hora do desafio! -Matriz 69, 70, 71, 72, 73 e 74

Período: INTEGRAL

Módulo: 20

Diretoria: SUMARE

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Carga Horária: 200

Tempo de Aula: 45

HOMOLOGADA

## Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50055 - Desafios musicais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50057 - Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50054 - Oficina de produções textuais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50058 - Pensamento e resolução de situações-problema	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50056 - Workshop de técnicas de comunicação	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50060 - Clube da Imagem	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50062 - Clube de e-Sports e Jogos Digitais	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50063 - Clube de exatas: resolução de problemas	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50059 - Clube de Jovens Leitores	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50061 - Clube de quadrinhos	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

Escola: JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

Aprofundamento: 1 - Superar desafios é de humanas (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHS1 - Diurno - Superar desafios é de humanas - Matrizes 21, 22, 23,24, 25 e 26

Período: INTEGRAL

Módulo: 20

Diretoria: SUMARE

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Carga Horária: 200

Tempo de Aula: 45

HOMOLOGADA

## Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - No mundo tudo está interligado	50038 - As narrativas históricas e sua produção material e imaterial	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - No mundo tudo está interligado	50037 - As transformações do espaço geográfico e sociedade	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - No mundo tudo está interligado	50036 - Ciência, tecnologia e ética	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - No mundo tudo está interligado	50039 - Cultura e Sociedade	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - No mundo tudo está interligado	50040 - Oficina de Produção textual e oralidade	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Pessoal e coletivo: Repense suas atitudes	50044 - Diferenças e desigualdades na contemporaneidade	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Pessoal e coletivo: Repense suas atitudes	50043 - Eu e o outro: culturas no plural	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Pessoal e coletivo: Repense suas atitudes	50045 - Oficina de criação midiática: veículos de comunicação e expressão	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Pessoal e coletivo: Repense suas atitudes	50041 - Pensamento político e democracia	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Pessoal e coletivo: Repense suas atitudes	50042 - População em movimento	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0





## Detalhar Matriz Curricular

### Matriz Curricular

**Ano Letivo:** 2023

**Escola:** JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

**Aprofundamento:** Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana (Áreas do Conhecimento)

**Fundamento Legal:** Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSLGG1 - Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana - Diurno - Matrizes 51, 52, 53, 54, 55 e 56

**Período:** INTEGRAL

**Módulo:** 20

**Diretoria:** SUMARE

**Tipo de Ensino:** ITINERÁRIO FORMATIVO

**Carga Horária:** 200

**Tempo de Aula:** 45

HOMOLOGADA

### Quadro de Aula



## Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50273 - Cidadania e justiça	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50272 - Narrativas transmídias: construindo culturas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50270 - Núcleo de estudos: mídia hegemônica	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50268 - Oralidade e produção escrita: as representações do eu	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50277 - Corpo como expressão	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50276 - Núcleo de estudos: estigmas e representações do corpo na Literatura	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50279 - O corpo e o padrão social	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50278 - Práticas corporais e culturas juvenis	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50283 - Diálogos acerca dos Direitos Humanos	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50282 - Direitos que transformam: diferenças e semelhanças nas formas de estar no mundo	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50281 - Grupo de pesquisa do pluralismo cultural	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50280 - Mundo contemporâneo e as suas vulnerabilidades	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	3
UC1 - Tradições e heranças culturais	50078 - A cultura e seus sentidos	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0



UC1 - Tradições e heranças culturais	50077 - Diálogos com a Literatura: a cultura em contexto	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50075 - Práticas corporais de lutas: heranças culturais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50076 - Ressignificando a formação do povo brasileiro	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50074 - Tradições culturais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50081 - "Nós, robôs": as relações socioculturais e de trabalho no mundo digital	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50079 - Cinema- (transform)ação	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50080 - Cultura digital e atividade física	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50082 - Relações sociais e tecnológicas: a Literatura em evolução	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50083 - Tecnologia, comunicação e cultura	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50260 - Cartografia social e afetiva	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50263 - Esportes radicais: trilhas e "tribos"	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50261 - Preservação e conservação do patrimônio material e imaterial	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50265 - Processos de assimilação e aculturação	Itinerário Formativo	0	0	0	0	3	0

**18. Quadro de turmas de ACDA homologadas, com horário, lista de alunos do sistema e cópia das autorizações para 2022.**

- Não Contempla

**19. Quadro de turmas de Educação Física para as classes do período noturno autorizadas, com horário e lista dos alunos do sistema.**

- Não Contempla



## 20. Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO - SUMARE

EE JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

MUNICÍPIO HORTOLÂNDIA

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	64
4º Bimestre	09/10 a 15/12	46

LETIVOS: 200

CALENDRÁRIO ESCOLAR 2023

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022 Dispõe sobre a elaboração do calendário escolar da rede estadual de ensino para o ano letivo de 2023.

DIA / MÊS																																LETIVOS						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º SEM	2º SEM					
JANEIRO	FN	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	0		
FEVEREIRO	PL	PL	L	S	D	L	L	L	L	CES	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PTF	PTF	L	L	L	S	D	L	L							16	0		
MARÇO	L	L	RPM	S	D	L	L	L	L	RPM	S	D	RPM	L	L	L	GRE	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	L	L	23	0		
ABRIL	S	D	L	L	L	L	FN	S	D	L	L	L	GRE	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	CCL	FN	S	D	L	L	L	L	L	L	L	RPR	S	D		18	0	
MAIO	FN	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	GRE	RPM	S	D	L	L	L	L	L	FM	S	D	L	L	L	L	L	L	L	D	L	L	L	22	0	
JUNHO	L	L	RDL	D	L	L	RPM	PTF	PTF	S	D	GRE	RPM	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	RPM	SEI	CCL		21	0		
JULHO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	REP	GRE	RPM	L	L	RPR	S	D	L	L	0	5		
AGOSTO	L	L	L	RPM	S	D	L	L	L	RPM	RPM	RCE	S	D	GRE	RPM	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	0	23	
SETEMBRO	L	RDL	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	GRE	RPM	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	L	SEI	S		0	20
OUTUBRO	D	SEI	SEI	SEI	SEI	CCL	RDL	D	L	GRE	RPR	RPM	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	RDL	D	L	L	0	22	
NOVEMBRO	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	RPM	S	D	L	L	L	FN	L	GRE	RPM	S	D	FM	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	GRE	RPM	0	19
DEZEMBRO	GRE	RPM	S	D	L	L	L	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	CCL	RPR	APM	S	D	RE	RE	RE	RE	RE	S	D	FN	RE	RE	RE	RE	RE	RE	S	D	0	11	

FN	FERIADO NACIONAL	F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	PL	PLANEJAMENTO	CES	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
PTF	SUSPENSÃO DO EXP.DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO	RPM	REUNIÃO DA APM	APM	ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - APM	GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS
CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS		FERIADO MUNICIPAL	L	LETIVO	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO
REP	REPLANEJAMENTO	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	AF	AValiação FINAL				

RENATA ALMEIDA CARAMUJO  
 RG: 35610569-6  
 Cadastro

ELIZANGELA ROSA BASSICHETTI  
 RG: 36855229-9  
 Ratifica

ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA  
 RG: 11817100-8  
 Homologa

## 21. Horário Administrativo do ano em curso homologado.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: das 07H às 21H15

1º PERÍODO: 07H00 às 14H00

2º PERÍODO: 14H15 às 21H15



## ANO LETIVO DE 2023

Horário de funcionamento da escola: 7h às 21h15  
**1º período:** 7h às 14h e **2º período:** 14h15 às 21h15

### HORÁRIO EQUIPE GESTORA

**DIRETOR ESCOLAR :** PROF. RENATA ALMEIDA CARAMUJO - RG: 35.610.569-6

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	7h00	10h00	11h00	16h00
3ª FEIRA	7h00	10h00	11h00	16h00
4ª FEIRA	7h00	10h00	11h00	16h00
5ª FEIRA	8h00	14h30	15h30	17h00
6ª FEIRA	8h00	14h30	15h30	17h00

**COORDENADOR ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:** PROF.- RG:SILVIO LUÍS DE OLIVEIRA- RG:  
30.591.554-X

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	7h00	12h30	13h30	16h00
3ª FEIRA	7h00	12h30	13h30	16h00
4ª FEIRA	7h00	12h30	13h30	16h00
5ª FEIRA	7h00	12h30	13h30	16h00
6ª FEIRA	7h00	12h30	13h30	16h00

**COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR :** PROF. CLÓVIS ADAUTO JACOMASSI -  
RG: 22.906.392-1

DIA DA SEMANA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª FEIRA	12h15	15h00	16h00	21h15
3ª FEIRA	12h15	15h00	16h00	21h15
4ª FEIRA	12h15	15h00	16h00	21h15
5ª FEIRA	12h15	15h00	16h00	21h15
6ª FEIRA	12h15	17h00	18h00	21h15

*Renata Almeida Caramujo*  
RG: 35.610.569-6  
Diretor Escolar



Autenticado com senha por CRISTIANE APARECIDA OLIVEIRA SOARES - Gerente de Organização Escolar / 048240/SUM -  
28/03/2023 às 09:38:50.  
Documento Nº: 68832028-7666 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=68832028-7666>



SEDUCCAP20234-18092A

SIGA



## 22. Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E e Horário das ATPCs

### ✓ Horário de Trabalho PCG e PCAs

- Ensino Fundamental Semanal das 7h às 16h.

- Ensino Médio- Semanal das 12h15 às 21h15.

### ✓ Reuniões de Formação ATPCG e ATPCAs

**Ensino Fundamental:** ATPCG -13h às 14h50 (terça-feira)

ATPC//CH - 14h às 14h45 (segunda-feira)

LC- 14h15 às 15h45 (quarta-feira)

CNM-14h15 às 15h45 (quinta-feira)

**Ensino Médio:** ATPCG – 13h às 14h50 (terça-feira)

ATPCA CH - 12h15 às 14h (segunda-feira)

LC - 12h15 às 14h (quarta-feira)

CNM – 12h50 às 13h35 (quinta-feira)





23.Comprovante de registro no ano em curso da ata de convenção da APM em Cartório

	<b>P.J.</b>	
Registro de Imóveis de Sumaré - SP	CNPJ 51 880 847/0001-45	
<b>Prenotação: 00021628</b>	Retirada prevista: 11/04/2023	Vencimento: 24/04/2023
Data de Recepção: 24/03/2023	Título: ATA	Devolução:
Apresentante: CLOVIS ADAUTO JACOMASSI		Reingresso:
Endereço: RUA ADAMASTOR PINCHENER		
E-mail: clovisshedy@outlook.com	Telefone: (17)99745-1674	
Interessado: APM ESCOLA ESTADUAL PAULO CAMILO DE CAMARGO		
Razão Social: APM E E JARDIM SANTA CLARA DO LAGO		
<b>Acompanhe o andamento do seu título em <a href="http://www.registrosumare.com.br">www.registrosumare.com.br</a>, escolha o menu Consulta de Protocolo - Pessoas Jurídicas e digite o número do protocolo: 00021628</b>		
Observações:	Atendente: Guilherme Felipe Gonçalves Dias	
<b>Complementação de Valores: R\$ 153,76</b>		
<b>Notas Importantes:</b> - Este título foi recebido para prenotação e registro, ficando assegurada a prioridade prevista nos Artigos 12 e 186 da Lei nº 6.015/73. - Os títulos que não tiverem exigências para serem cumpridas estarão prontos na data da retirada indicada neste protocolo. Os títulos que tiverem exigências terão andamento até o prazo legal de 30 dias. - Após a qualificação do título, o valor devido à prática dos atos requeridos poderá sofrer alteração para maior ou menor ao depositado previamente. - A entrega do documento será feita mediante a apresentação deste protocolo, no período das 09h00 às 16h00.		
Avenida Luís Frutuoso, 508 - Vila Santana - Sumaré - SP - Brasil - Telefone: (19) 3883-9191		



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

**CAPÍTULO I**

Da Instituição, da Natureza e da Finalidade da Associação de Pais e Mestres

**SEÇÃO I**

Da Instituição

**Artigo 1º** - A Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago, fundada na data de 12 /08 /1982, designada simplesmente APM, localizada na rua Luiz da Costa Camargo, nº55, na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, reger-se-á pelas normas deste estatuto.

**SEÇÃO II**

Da Natureza e Finalidade

**Artigo 2º**- A APM, constituída na forma de associação civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, sujeita-se às disposições do Código Civil.

**Artigo 3º**- A APM, entidade com objetivos sociais e educativos, tem por finalidade ser instrumento de participação da comunidade na escola, bem como colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao aluno e na integração da família, escola e comunidade, sendo-lhe vedada a adoção de caráter político, racial ou religioso.

**Artigo 4º**- Para a consecução de seus fins, a APM propõe-se a:

- colaborar com a direção da escola para atingir seus objetivos educacionais;

I - representar, perante a escola, as aspirações da comunidade e dos responsáveis legais pelos alunos;

II - celebrar parcerias com instituições públicas ou privadas e receber contribuições financeiras voltadas à melhoria da infraestrutura e das ações pedagógicas da unidade escolar, sempre com o propósito de assegurar o direito constitucional à educação de qualidade, observadas as normas legais aplicáveis;

V - mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a escola, provendo condições que permitam, observadas as normas legais aplicáveis:



1



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5135 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

- a) a melhoria do ensino;
- b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao aluno, nas áreas socioeconômica e de saúde;
- c) a conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e das instalações escolares;
- d) a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de professores, alunos e seus responsáveis legais; e) a execução de obras de construção, reformas, ampliações e adequações em prédios escolares, sem prejuízo do acompanhamento e da fiscalização pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação;
- e) a execução de obras de construção, reformas, ampliações e adequações em prédios escolares, sem prejuízo do acompanhamento e da fiscalização pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação;

V - favorecer o entrosamento entre os responsáveis legais dos alunos e professores, possibilitando:

- a) aos responsáveis legais, que recebam informações relativas aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, bem como sobre o aproveitamento escolar dos alunos sob sua responsabilidade;
- b) aos professores, que conheçam as condições de vida do aluno fora da escola, como instrumento para auxiliar o aprimoramento do processo educacional;

VI - administrar, direta ou indiretamente, nos termos da lei, a cantina escolar.

**Artigo 5º-** As atividades decorrentes dos objetivos especificados no artigo 4º deverão estar previstas em Plano de Aplicação Financeira elaborado pela APM e articulado ao Plano de Gestão da unidade escolar.

**SEÇÃO III**

**Dos Meios e Recursos**

**Artigo 6º-** Os recursos financeiros da APM serão obtidos por meio de:

- I - transferência de recursos federais e estaduais do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE;
- II - contribuição dos associados;



2



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

III - parcerias em geral;

IV - auxílios, contribuições ou subvenções diversas;

V - doações;

VI - promoção de festas, campanhas e demais eventos sociais, culturais e esportivos;

VII - atividades decorrentes da administração da cantina escolar.

§ 1º - A contribuição dos associados a que se refere o inciso II deste artigo será sempre facultativa.

§ 2º - As contribuições dos associados e demais recursos financeiros serão depositadas em conta bancária de titularidade da APM, sendo que os recursos financeiros recebidos da Secretaria da Educação serão depositados em instituição financeira indicada pela Pasta.

§ 3º - Cabe ao Diretor Executivo movimentar conta bancária de titularidade da APM, podendo a atribuição ser delegada ao Vice-Diretor Executivo, sem prejuízo do disposto no artigo 28 deste estatuto.

**Artigo 7º-** A aplicação dos recursos financeiros de origem estadual observará o Plano de Aplicação Financeira da APM, elaborado de acordo com as normas estaduais que regem a matéria.

§ 1º - Os recursos da APM devem ser aplicados, prioritariamente, na melhoria das condições voltadas a propiciar a aprendizagem dos estudantes.

§ 2º - É vedada a contratação pela APM dos seguintes serviços:

1. serviços contínuos que, por sua natureza, devam ser contratados pela Secretaria da Educação;
2. serviços prestados por agente público da ativa, incluindo-se os de consultoria, assistência técnica e assemelhados;
3. serviços prestados por empresas privadas que tenham em seu quadro societário servidor público da ativa ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, incluindo-se os serviços de consultoria.

**CAPÍTULO II**

**Dos Associados, seus Direitos e Deveres**



3





**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

**SEÇÃO I**

**Dos Associados**

**Artigo 8º-** O quadro social da APM, constituído por número mínimo de 9 (nove) associados, será composto de:

- I - associados com direito a voto na Assembleia Geral;
- II - associados sem direito a voto na Assembleia Geral.

§ 1º - Serão associados com direito a voto na Assembleia Geral os servidores públicos em exercício na escola, os responsáveis legais pelos alunos nela matriculados e os alunos matriculados maiores de 18 anos.

§ 2º - Serão associados sem direito a voto na Assembleia Geral os alunos menores de 18 anos matriculados na escola, os ex-alunos e respectivos responsáveis legais, os ex-professores da escola, demais membros da comunidade e aqueles que, a critério do Conselho Deliberativo, tenham prestado relevantes serviços à Educação e à APM.

§ 3º - Exceto na hipótese de menor emancipado, aos alunos menores de 18 anos é vedado integrar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria.

**SEÇÃO II**

**Dos Direitos e Deveres**

**Artigo 9º-** Constituem direitos dos associados:

- I - apresentar sugestões e oferecer colaboração aos dirigentes dos órgãos da APM;
- II - receber informações e manifestar-se sobre o projeto pedagógico da escola;
- III - participar das Assembleias Gerais e de todas as atividades organizadas pela APM;
- IV - votar e ser votado nos termos do presente estatuto;
- V - solicitar aos administradores responsáveis esclarecimentos a respeito da utilização dos recursos financeiros da APM;
- VI - apresentar pessoas da comunidade para ampliação do quadro social;
- VII - deixar de integrar o quadro de associados, solicitando seu desligamento ao Diretor Executivo, mediante protocolo.



4



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

**Artigo 10º-** Constituem deveres dos associados:

- I - defender, por atos e palavras, o bom nome da escola e da APM;
- II - conhecer o estatuto da APM;
- III - participar das reuniões para as quais forem convocados;
- IV - desempenhar, responsabilmente, os cargos e as missões que lhes forem confiados;
- V - concorrer para estreitar as relações de cordialidade entre todos os associados e incentivar a participação comunitária na escola;
- VI - cooperar, dentro de suas possibilidades, para a constituição do fundo financeiro da APM;
- VII - prestar à APM serviços gerais ou de sua especialidade profissional, de acordo com suas possibilidades;
- VIII - não prejudicar ou danificar o prédio escolar, a área do respectivo terreno e os equipamentos escolares, nem embaraçar a execução de serviços voltados para sua conservação;
- IX - responsabilizar-se pelo uso do prédio, de suas dependências e equipamentos escolares, quando encarregados diretamente da execução de atividades programadas pela APM.

**Artigo 11º-** A exclusão compulsória do associado do quadro associativo é admissível apenas quando houver justa causa, reconhecida ao fim de procedimento em que será assegurado direito de defesa e de recurso.

§ 1º - O procedimento de que trata o "caput" deste artigo será instaurado pelo Diretor Executivo, de ofício, ou por requisição do Presidente do Conselho Deliberativo, do Presidente do Conselho Fiscal ou de 1/5 (um quinto) dos associados.

§ 2º - O associado será cientificado por escrito e pessoalmente dos fatos que lhe são imputados e das consequências a que estará sujeito para, no prazo de 15 (quinze) dias, oferecer defesa e indicar, justificadamente, as provas que pretende produzir, cuja pertinência será aferida, de forma motivada, pelo Diretor Executivo.

§ 3º - Decorrido o prazo previsto no parágrafo anterior sem a apresentação de defesa ou apreciadas as razões de defesa e produzidas as provas, será o associado notificado, pessoalmente, para oferecer suas razões finais, no prazo de 7 (sete) dias.

§ 4º - Apresentadas ou não as razões finais, a Diretoria decidirá, motivadamente, no prazo de 20 (vinte) dias, em sessão extraordinária, comunicando a decisão ao Presidente do Conselho Deliberativo.



5





**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Jardim Santa Clara do Lago – Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

§ 5º - O associado será pessoalmente intimado da decisão da Diretoria e poderá interpor recurso escrito e fundamentado, no prazo de 15 (quinze) dias, dirigido ao Presidente do Conselho Deliberativo, a quem competirá exercer juízo fundamentado de admissibilidade do recurso e convocar reunião do Conselho Deliberativo para a deliberação do recurso.

§ 6º - Os prazos referidos nos parágrafos anteriores contam-se por dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento, prorrogado este até o primeiro dia útil subsequente se o termo final ocorrer em sábado, domingo ou feriado.

§ 7º - Os prazos somente começam a correr a partir do primeiro dia útil após a intimação.

**CAPÍTULO III**

**Da Administração**

**SEÇÃO I**

**Dos Órgãos Diretores**

**Artigo 12º-** A APM será administrada pelos seguintes órgãos:

- I - Assembleia Geral;
- II - Conselho Deliberativo;
- III - Conselho Fiscal;
- IV - Diretoria.

**Artigo 13º-** A eleição dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria deverá ser realizada até o final do mês de abril e a posse dar-se-á até o último dia útil de maio.

§ 1º - Poderão ser eleitos para os postos de que trata o "caput" deste artigo apenas os associados com direito a voto, para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição uma única vez, por período igual e sucessivo.

§ 2º - Não poderão integrar o Conselho Fiscal:

1. os membros da Diretoria da APM;
2. os membros do Conselho Deliberativo;



6



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

3. o associado que, nos 12 (doze) meses anteriores à eleição para membro do Conselho Fiscal, exerceu qualquer atividade na Diretoria.

**§ 3º Revogado**

§ 4º - Ocorrida a vacância de cargos do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal ou da Diretoria, os novos membros deverão ser eleitos em Assembleia Geral especialmente convocada para este fim, para completarem o mandato de seus antecessores.

**Artigo 14º-** É vedado aos Conselheiros e Diretores:

I - receber qualquer tipo de remuneração por serviços prestados à APM;

II - estabelecer relações contratuais com a APM.

**Artigo 15º** -As reuniões da Assembleia Geral, do Conselho Deliberativo e da Diretoria serão instaladas, em 1ª convocação, se presente a maioria absoluta de seus membros com direito a voto ou, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, sendo suas deliberações tomadas pela maioria simples de votos.

**Parágrafo Único** – O Diretor de Escola poderá participar das reuniões da Assembleia Geral, intervindo em debates, prestando orientações ou esclarecimentos ou fazendo registrar em atas seus pontos de vista, mas sem direito a voto caso não seja associado.

**Artigo 16º-** A Assembleia Geral será constituída pela totalidade dos associados, observado o disposto no artigo 8º.

§ 1º - A Assembleia Geral será convocada e presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo ou, em seu impedimento, pelo Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

§ 2º - O Edital de convocação da Assembleia Geral será afixado no quadro de avisos da escola e encaminhado aos associados, preferencialmente por meio eletrônico, com, no mínimo, cinco dias de antecedência da reunião, devendo indicar:

1. o dia, o local e a hora da reunião;

2. a ordem do dia.

**Artigo 17º-** Compete privativamente à Assembleia Geral:

I - eleger os membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria;

II - apreciar e votar o balanço anual e os balancetes semestrais, após o parecer do Conselho Fiscal;



7



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

III - propor e aprovar o período e a forma das contribuições dos associados, obedecendo ao que dispõe o § 1º do artigo 6º do presente estatuto;

IV - alterar o estatuto;

V - reunir-se, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez a cada semestre;

VI - reunir-se, extraordinariamente, por solicitação do Diretor da Escola, de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Deliberativo ou de 1/5 (um quinto) dos associados com direito a voto;

VII - destituir os administradores eleitos.

**Artigo 18º-** O Conselho Deliberativo será constituído por 3 (três) membros, eleitos em Assembleia Geral, pelo voto da maioria dos associados com direito a voto presentes à reunião.

**Parágrafo único** - Dentre os membros do Conselho Deliberativo deverá ser eleito ao menos um representante legal de aluno matriculado na escola.

**Artigo 19º-** Cabe ao Conselho Deliberativo:

I - divulgar a todos os associados os nomes dos eleitos na forma do artigo 13;

II - divulgar a todos os associados as normas do presente estatuto;

III - deliberar sobre o disposto no artigo 4º;

IV - aprovar o Plano de Aplicação Financeira;

V - participar do Conselho de Escola, por meio de um de seus membros, que deverá ser, obrigatoriamente, responsável legal de aluno matriculado na escola;

VI - realizar estudos e emitir pareceres sobre questões omissas no estatuto, comunicando-os aos órgãos superiores da Secretaria da Educação.

VII - eleger seu Presidente e Vice-Presidente, dentre os membros eleitos em Assembleia Geral.

§ 1º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado, a critério de seu Presidente, do Diretor de Escola, de 2/3 (dois terços) de seus membros ou de 1/5 (um quinto) dos associados com direito a voto.

§ 2º - O Diretor de Escola poderá participar das reuniões do Conselho Deliberativo, sem integrá-lo, intervindo em debates, prestando orientação ou esclarecimento ou fazendo registrar em atas seus pontos de vista, mas sem direito a voto.

**Artigo 20º** -Cabe ao Presidente do Conselho Deliberativo:



8



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago– Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

- I - convocar e presidir as reuniões da Assembleia Geral e do Conselho Deliberativo;
- II - indicar um secretário, dentre os membros do Conselho Deliberativo, para lavrar e registrar a ata de reunião da Assembleia Geral, bem como organizar os respectivos documentos;
- III - informar aos conselheiros sobre as necessidades da escola e dos alunos.

**Parágrafo Único** – Compete ao Vice-Presidente do Conselho Deliberativo auxiliar o Presidente e substituí-lo em seus impedimentos.

**Artigo 21º** - O Conselho Fiscal será constituído de 3 (três) membros, que elegerão, dentre eles, seu Presidente e Vice-Presidente.

**Parágrafo único** - O Diretor da Escola poderá participar das reuniões do Conselho Fiscal, sem integrá-lo, intervindo em debates, prestando orientação ou esclarecimento ou fazendo registrar em atas seus pontos de vista, mas sem direito a voto.

**Artigo 22º** - Cabe ao Conselho Fiscal:

- I - emitir, semestralmente, parecer sobre as contas apresentadas pela Diretoria, submetendo-as à apreciação da Assembleia Geral;
- II - apreciar o balanço anual e manifestar-se no prazo de até 10 (dez) dias antes da convocação da Assembleia Geral.

**Artigo 23** - Cabe ao Presidente do Conselho Fiscal:

- I - convocar e presidir as reuniões do Conselho Fiscal;
- II - requisitar à Diretoria qualquer documento e informação necessários aos procedimentos de fiscalização das contas e de apreciação do balanço anual.

**Parágrafo Único** – Compete ao Vice-Presidente do Conselho Fiscal auxiliar o Presidente e substituí-lo em seus impedimentos.

**Artigo 24º**- A destituição do cargo de membro do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal ou da Diretoria está sujeita ao procedimento previsto nos §§ 1º, 2º, 3º, 6º e 7º do artigo 11 deste estatuto, instaurado pelo Diretor.

§ 1º - Na hipótese de destituição de membro da Diretoria, o procedimento deverá ser instaurado pelo Presidente do Conselho Deliberativo.

§ 2º - Apresentadas ou não as razões finais a que se refere o § 3º do artigo 11, em prazo não superior a 30 (trinta) dias deverá ser realizada Assembleia Geral específica para deliberar a respeito da destituição do cargo.







**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

§ 3º - O interessado será pessoalmente intimado da deliberação da Assembleia Geral e poderá apresentar pedido de reconsideração, no prazo de 15 (quinze) dias, dirigido ao Presidente do Conselho Deliberativo, a quem competirá exercer juízo fundamentado de admissibilidade do recurso e convocar Assembleia Geral extraordinária para deliberação.

§ 4º - O membro do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal ou da Diretoria que faltar a 3 (três) reuniões consecutivas, sem causa justificada, está sujeito à destituição do cargo.  
Artigo 25 - A Diretoria da APM será composta de:

I - 1 (um) Diretor Executivo;

II - 1 (um) Vice-Diretor Executivo;

III - 1 (um) Diretor Cultural, de Esportes e Social.

**Artigo 26º -Cabe à Diretoria:**

I - elaborar o Plano de Aplicação Financeira de acordo com as regras de aplicação e finalidades específicas dos recursos federais e estaduais, submetendo-o à aprovação do Conselho Deliberativo;

II - executar o Plano de Aplicação Financeira aprovado;

III - gerenciar e controlar as movimentações bancárias e pagamentos da APM;

IV - dar à Assembleia Geral conhecimento sobre:

- a) as diretrizes que norteiam o projeto pedagógico da escola;
- b) as normas estatutárias que regem a APM;
- c) as atividades desenvolvidas pela APM;
- d) a programação e aplicação dos recursos financeiros;

V - tomar medidas de emergência não previstas no estatuto, submetendo-as ao Conselho Deliberativo;

§ 1º - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, a critério de seu Diretor Executivo, por solicitação do Diretor de Escola ou de 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - O Diretor da Escola poderá participar das reuniões da Diretoria, sem integrá-la, intervindo nos debates, prestando orientação ou esclarecimento, ou fazendo registrar em atas seus pontos de vista, mas sem direito a voto.

**Artigo 27º- Compete ao Diretor Executivo:**

I - representar a APM ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;



10



**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

- II - convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
  - III - fazer cumprir as deliberações do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral;
  - IV - efetuar pesquisas para obter o menor preço junto aos fornecedores de materiais e serviços necessários à APM;
  - V - controlar os compromissos a serem pagos;
  - VI - autorizar os pagamentos em conformidade com o planejamento de recursos;
  - VII - movimentar os recursos financeiros da APM, preferencialmente por meio eletrônico, inclusive cartão magnético, admitindo-se excepcionalmente o uso de cheques nominativos ao credor;
  - VIII - depositar em conta bancária da APM todos os valores por ela recebidos;
  - IX - celebrar contratos, convênios e parcerias;
  - X - articular com a Direção da Escola ações referentes à aquisição de materiais, inclusive didáticos, e à manutenção e conservação do prédio e de equipamentos escolares;
  - XI - atestar o recebimento dos materiais e serviços adquiridos pela APM;
  - XII - informar ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal e aos demais membros da Diretoria sobre a situação financeira da APM;
  - XIII - apresentar ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal relatório semestral das atividades da Diretoria;
  - XIV - arquivar notas fiscais, extratos bancários, recibos e demais documentos relativos aos valores recebidos e pagos pela APM, apresentando-os para a elaboração da escrituração contábil;
  - XV - submeter os balancetes semestrais e o balanço anual à Assembleia Geral, após apreciação escrita do Conselho Fiscal;
  - XVI - rubricar e publicar, em quadro próprio da APM e em local visível e disponível a qualquer interessado, os balancetes semestrais e o balanço anual.
- Artigo 28º-** Compete ao Vice-Diretor auxiliar o Diretor e substituí-lo em seus impedimentos eventuais.
- Artigo 29º-** Cabe ao Diretor Cultural, de Esportes e Social promover a integração da escola com a comunidade através de atividades culturais, esportivas, sociais e de assistência ao aluno e à comunidade.
- § 1º - O Diretor Cultural, de Esportes e Social poderá ser assessorado, conforme as atividades a serem desenvolvidas, pelos professores e membros do Conselho de Escola.

REGISTRO

11





**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA  
E.E.DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo,55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

§ 2º - Serão prioritárias as atividades de assistência ao aluno.

**Artigo 30º-** Compete, ainda, aos Diretores:

- I - comparecer às reuniões da Diretoria, discutindo e votando;
- II - estabelecer contato com outras entidades públicas e particulares;
- III - constituir comissões auxiliares com vistas à descentralização de suas atividades.

**CAPÍTULO IV**

**Das Disposições Finais**

**Artigo 31º-** Os associados não respondem subsidiária e solidariamente pelas obrigações sociais assumidas pela APM.

Parágrafo único - Não se aplica o disposto no "caput" deste artigo aos membros da Diretoria, pelos atos que praticarem sem observância das normas legais e das disposições deste estatuto.

**Artigo 32º-** Serão afixados em quadro de avisos o Plano de Aplicação Financeira, notícias e atividades da APM, convites, convocações e cópias de toda a documentação de prestação de contas.

**Artigo 33º-** Os bens permanentes doados à APM ou por ela adquiridos serão identificados, contabilizados e inventariados pela Diretoria e integrarão o seu patrimônio.

Parágrafo único - Os bens adquiridos pela APM com recursos públicos deverão ser incorporados ao patrimônio estadual e destinados ao uso das respectivas unidades escolares beneficiadas, cabendo a essas últimas a responsabilidade pela guarda e conservação dos bens.

**Artigo 34º-** A APM terá prazo indeterminado de duração e somente poderá ser dissolvida por deliberação da Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim, em decisão tomada pela maioria absoluta dos associados com direito a voto, atendidas as disposições legais.

§ 1º - A APM também poderá ser extinta nas hipóteses abaixo indicadas:

1. desativação da unidade escolar;
2. transferência da unidade escolar para outro município.





**ESTATUTO PADRÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MÃES DA  
 E.E. DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO**

**CNPJ: 52.365.699/0001-97**

Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Jardim Santa Clara do Lago- Hortolândia – SP CEP:13186-400  
 Tel.:3887-5136 e-mail: [e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)

§ 2º - Em caso de dissolução, os bens da APM passarão a integrar o patrimônio da APM que vier a ser indicada em deliberação dos associados com direito a voto, na forma do "caput" deste artigo.



*Valquíria Basso dos Santos*  
 Valquíria Basso dos Santos  
 Diretor Executivo  
 RG: 34.278.660-X



*José Roberto da Silva*  
 José Roberto da Silva  
 Diretor de Escola  
 RG: 32.955.255-7

*Rogério Alvarenga Facioli*  
 Rogério Alvarenga Facioli  
 Nº da OAB/SP 280374



**OT TABELA DE NOTAS E DE PROGRESSO DE LETRAS**  
 Reconheço, em documento SEM valor econômico, por ser  
 fidedigna, a assinatura de ROGÉRIO ALVARENGA FACIOLI (52365699/0001-97) da  
 Associação de Pais e Mães da E.E. do Jardim Santa Clara do Lago, em  
 Hortolândia, SP, em 25 de fevereiro de 2021.  
 Em testamento de minha fé pública.  
 Leticia Rodrigues Percebin  
 Cod. Reg. 485048513048504997304973125 Total R\$ 6,09  
 00/03/2021 - 12:14:17 - Selo: 61144010675

**REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS DE HORTOLÂNDIA**  
 Rua: José Roberto Aguiar de Barros, 401, 1º Andar - Open Shopping - Tel: (13) 3887-2000 - 13132271-4444

Reconheço, por Semelhança, as firmas sem valor econômico de:  
 (1) VALQUIRIA BASSO DOS SANTOS e (1) JOSÉ ROBERTO DA SILVA, e  
 sua fé pública.  
 Hortolândia, 25 de fevereiro de 2021.  
 Válido somente com o selo de autenticidade.  
 Em testamento de minha fé pública.  
 DAYANE CRISTINA ALVES DE SOUZA - ESCRIVENTE  
 Valor Total: R\$ 33,78  
 Selo(s): 2 Alas: 0377AA - 808300MATHUEUS.N

Registro de Notas de Hortolândia - São Paulo  
 DAYANE CRISTINA ALVES DE SOUZA  
 Escrevente Autorizada

**REGISTRO Nº 14773**  
 OFICINA DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE HORTOLÂNDIA



 República Federativa do Brasil	<b>OFICIAL DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA</b> <b>COMARCA DE SUMARÉ - ESTADO DE SÃO PAULO</b> Avenida Luiz Fruoso, nº508 - Vila Santana- Sumaré SP- CEP: 13.170-260 E-mail : <a href="mailto:rtbdpj@registrossumare.com.br">rtbdpj@registrossumare.com.br</a>	
	Rodrigo Farias Borges Oficial Delegado	Gisele Moraes Ebersol Substituta Designada

**PRENOTADO SOB N° 00020244 EM 05/11/2021**

Certifico e dou fé que o presente título foi prenotado sob n° 00020244 em 05/11/2021 e Registrado em Microfilme sob n° 00014773 nesta data, contendo 20 páginas.

Natureza: ATA DE ELEIÇÃO E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

Apresentante: JULIO CESAR ALBERTIM FEGRONI

Interessado: APM DA E.E DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

Sumaré-SP 10 de novembro de 2021

  
Debora Cristina Fagnani

Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	M.P	Diligência	Registro Civil	Total:
RS 179,11	RS 50,92	RS 8,59	RS 0	RS 9,46	RS 304,18
	Tribunal da Justiça	Sec da Fazenda	ISS		
	RS 12,33	RS 34,81	RS 8,96		



Para conferir a procedência deste documento, efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico :

<https://selodigital.tsp.jus.br>

Selo Digital :

1211034P/JAA000020244AA218



24. Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório) e ou documentos referentes à cantina, quando for administrada pela APM e neste caso, incluir laudo da vigilância sanitária.

- Não Contempla.

25. Cópia da autorização publicada em D.O.E. para ocupação da zeladoria, em período de vigência legal.

*Ofício nº229/2022*

*Assunto: Ocupação de Zeladoria*

*Sra. Dirigente*

*Pelo presente e com fundamento na Resolução SE 30 2003, indicamos CRISTIANE APARECIDA OLIVEIRA SOARES RG:19.834.667-0 AGENTE DE ORFANIZAÇÃO ESCOLAR, para ocupar as dependências da zeladoria da EEEI DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO”, situada R. Luiz da Costa Camargo, 55- Santa Clara, Hortolândia, jurisdicionada à Diretoria de Ensino – Região de Sumaré*

*Seguem, em anexo, cópias da ata de Reunião do Conselho de Escola aprovando a indicação e demais documentos necessários à autorização para a citada ocupação.*

*Atenciosamente,*

  
Renata Almeida Caramujo  
Diretora  
RG: 35.810.569-6  
Diretor Escolar

IL.MA SRA

PROFª ELISETE APARECIDA FLÓRIO DA SILVA

DD DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO SUMARÉ





**26. Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados, com informações das datas de última e próxima limpeza e/ ou manutenção.**

- a) limpeza de todas as caixas d'água da escola:
- b) todos os filtros de bebedouros da escola:
- c) recarga de todos os extintores de incêndio:
- d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar:
- e) aparelhos de ar-condicionado da escola.
- f) laudo de vistoria do corpo de bombeiro (caso a escola não possua o laudo deverá apresentar uma justificativa por escrito com anuência do Conselho de Escola).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
 Diretoria da Região de Sumaré  
 E.E.E.I. do Jardim Santa Clara do Lago  
 Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Hortolândia  
[e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)  
 fones: 38871167 - 38675136



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DIRETORIA DA REGIÃO DE SUMARÉ E.E.E.I. DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO RUA LUIZ DA COSTA CAMARGO, 55 - HORTOLÂNDIA CEP: 13.208-100 FONE: (19) 3887-1167 FAX: (19) 3867-5136 E-MAIL: <a href="mailto:educacao@educacao.sp.gov.br">educacao@educacao.sp.gov.br</a>		DATA DO CANCELAMENTO: 11/09/2023 10:48:24 Nº de Protocolo: 15.138.00 Nº de Processo: 07/3458514	
<b>INSCRIÇÃO DE SERVIÇOS</b> Nº de Inscrição: 000014000 Nº de Serviço: 000014000 Nº de Produto: 000014000		<b>INSCRIÇÃO DE SERVIÇOS</b> Nº de Inscrição: 000014000 Nº de Serviço: 000014000 Nº de Produto: 000014000	
<b>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO</b> 1.1.1 - Educação, formação, capacitação, instrução, aprendizagem, desenvolvimento, profissionalização e conclusão.		<b>VALORES DO SERVIÇO</b> Valor do Serviço: R\$ 15.138,00 Valor do Produto: R\$ 15.138,00	
<b>VALORES DO SERVIÇO</b> Valor do Serviço: R\$ 15.138,00 Valor do Produto: R\$ 15.138,00		<b>VALORES DO SERVIÇO</b> Valor do Serviço: R\$ 15.138,00 Valor do Produto: R\$ 15.138,00	
Nota Fiscal Eletrônica - Nota Fiscal de Serviço (NFS-e) - 1% de ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) - 1% de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) - 1% de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) - 1% de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)			
<b>INSCRIÇÃO DE SERVIÇOS</b> Nº de Inscrição: 000014000 Nº de Serviço: 000014000 Nº de Produto: 000014000		<b>VALORES DO SERVIÇO</b> Valor do Serviço: R\$ 15.138,00 Valor do Produto: R\$ 15.138,00	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 Diretoria da Região de Sumaré  
 E.E.E.I. do Jardim Santa Clara do Lago  
 Rua Luiz da Costa Camargo, 55 – Hortolândia  
[e048240@educacao.sp.gov.br](mailto:e048240@educacao.sp.gov.br)  
 fones: 38871167 - 38675136



4578766000100 - Prefeitura do Município de Sumaré

DATA DO CADASTRO: 06/02/2023 09:53:34

<b>SM PRESTADORA DE SERVIÇOS PRODS.LIMPEZA E DESCARTAVEIS</b> SILVANA MAISTRELO CNPJ: 11.610.196/0001-52   Matr.: 27950013   E. Est.: Telefone: (19) 3873-7464 RUA HELIO JOSE DOS SANTOS, 182 - - - VL. MENUZZO Sumaré - SP CEP: 13171680 E-mail: fabiana@abmcontabil.com.br abm@abmcontabil.com.br Consulte a Autenticidade em: sumare.sigisweb.com	<b>NOTA FISCAL          ELETRÔNICA DE          SERVIÇO</b>	<b>NÚMERO</b> 00001643	<b>SÉRIE</b> NFE
	<b>CÓDIGO DE AUTENTICIDADE</b> 04518019600018766000010130010652711616433		

REMETENTE / DESTINATÁRIO			
NOME / RAZÃO SOCIAL APM DA EE JD SANTA CLARA DO LAGO	CNPJ / CPF 52.365.699/0001-97	INS. MUNICIPAL ISENTO	INScrição ESTADUAL ISENTO
ENDEREÇO RUA LUIZ DA COSTA CAMARGO, 55, CEP: 13186-400 TELEFONE / FAX (19) 3887-1167	BARRIO / DISTRITO JD SANTA CLARA DO	MUNICÍPIO Hortolândia	UF SP
E-MAIL e048240a@see.sp.gov.br			

DATA EMISSÃO 06/02/2023	FORMA DE PAGAMENTO A VISTA
----------------------------	-------------------------------

**DESCRIÇÃO DO(S) SERVIÇO(S).**

- DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO NAS ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DA ESCOLA \$ 1.600,00
- HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL \$ 1.600,00

SILVANA MAISTRELO  
 11.610.196/0001-52  
 BANCO SANTANDER  
 AG: 4645  
 C/C: 13002185-3

**CLASSIFICAÇÃO DO SERVIÇO**  
 7.13 - Dedetização, desinfecção, desinsetização, imunização, higienização, desratização, pulverização e congêneres.

<b>VALOR POR EXTENSO</b> três mil, duzentos reais	<b>VALOR BRUTO DA NOTA FISCAL</b> <b>R\$ 3.200,00</b>
<b>INSTRUÇÃO DE RETENÇÃO DO ISS</b> O ISS NÃO DEVE SER RETIDO	<b>DEDUÇÕES</b> R\$ 0,00
<b>ALÍQUOTA ISS(%)</b> -	<b>VALOR DO(S) SERVIÇO(S)</b> R\$ 3.200,00
<b>VALOR I.S.S.</b> Apuração PGDAS-D	<b>VALOR LÍQUIDO A RECEBER</b> <b>R\$ 3.200,00</b>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS  
 Nota Fiscal Eletrônica Autenticada em: Sumaré - 07/05/2023





## 27. Incluir nos arquivos auxiliares a Proposta Pedagógica da Escola e o Regimento Escolar

A Proposta Pedagógica da escola encontra-se no site da DER – Sumaré devidamente homologada, link: <https://desumare.educacao.sp.gov.br/> e o Regimento Escolar encaminhado com cópia no “Sem papel”, email escolar, foi devidamente homologado e original a disposição no ambiente escolar para apreciação da supervisão e conhecimento de toda equipe e comunidade escolar.

## 28. Planos de Ensino por componente curricular, deverão ficar na escola à disposição do Supervisor de Ensino.

Encontra-se na Unidade Escolar

### ESCOLAS DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

## 29. Relação dos Líderes de Turmas

### LÍDERES DE TURMA ENSINO FUNDAMENTAL – 2023 6º ANO A

NOME	FUNÇÃO
DAVI LUCAS DE QUEIROZ KIMA	LÍDER
ANA FLÁVIA DA SILVA	VICE-LÍDER
JORGE C. CORDEIRO	1º SUPLENTE
JOÃO PAULO OLIVEIRA	2º SUPLENTE

### 6º ANO B

NOME	FUNÇÃO
SARAH DE JESUS SANTOS	LÍDER
PEDRO TIAGO FARIA	VICE-LÍDER
SOPHIA DIAS DELVEQUIO	1º SUPLENTE
AMANUELL ALEXANDRE	2º SUPLENTE

### 6º ANO C

NOME	FUNÇÃO
RAFAEL BREDA LÚCIO	LÍDER
MICAELE ALVES ANDRADE FERREIRA	VICE-LÍDER
KAUANNE GOMES DE OLIVERA	1º SUPLENTE
DANIEL ATÍLIO	2º SUPLENTE

### 6º D ANO D

NOME	FUNÇÃO
MARIA CLARA DOMINGOS	LÍDER
DAVI EDUARDO MUSSIO	VICE-LÍDER
TCHARLES HERNANDES	1º SUPLENTE
ENZO LÍRIO	2º SUPLENTE



**7 ANO A**

<b>REPRESENTANTE:</b> RENAN DUARTE LINO
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> LANAI IAMARINO NOGUEIRA

**7 ANO B**

<b>REPRESENTANTE:</b> MIGUEL DA SILVA GASPAROTO
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> MIGUEL LUCAS SERRA

**7 ANO C**

<b>REPRESENTANTE:</b> LETÍCIA DE JESUS CUNHA
<b>VICE REPRESENTANTE:</b>

**7 ANO D**

<b>REPRESENTANTE:</b> ANA JÚLIA ALVES ROSALINO
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> PAULO VINÍCIUS MESQUITA MOTA

**8 ANO A**

<b>REPRESENTANTE:</b> MURYLLO d'ALESSANDRO ROHDEN SANTOS
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> <u>MILENNA APARECIDA DA SILVA HELEOTÉRIO</u>

**8 ANO B**

<b>REPRESENTANTE:</b> MIGUEL SANTOS LOPES
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> ANDRÉ DE MAGALHÃES

**9 ANO A**

<b>REPRESENTANTE:</b> LÍVIA BOTEON FERREIRA
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> MARIA EDUARDA CEOLIN ANTUNES

**9 ANO B**

<b>REPRESENTANTE:</b> CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA SOUZA
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> GABRIELA SANTOS SANTANA

**9 ANO C**

<b>REPRESENTANTE:</b> MARIA EDUARDA PINHEIRO SOARES
<b>VICE REPRESENTANTE:</b> FARLEY VINICIUS GOMES CHAGAS



## LÍDERES DE TURMA ENSINO MÉDIO – 2023

### 1ªSÉRIE A

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
ANA PAULA DE MORAIS SANTOS	LÍDER
MATHEUS DEFENDI PIERINI	VICE-LÍDER
ISABELA DE SOUZA FLORENTINO	1ºSUPLENTE
LUÍZA DE OLIVEIRA GÓES	2ºSUPLENTE

### 1ªSÉRIE B

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
NICOLLAS RAFAEL RODRIGUES DE SOUZA	LÍDER
VITÓRIA FERREIRA INDINO	VICE-LÍDER
YASMIN ADRIA CARVALHO MEIRA	1ºSUPLENTE
MARIA EMANUELLY FELIPE DE SOUZA MEDEIROS	2ºSUPLENTE

### 1ªSÉRIE C

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
MAKAULLY SIRQUEIRA ARAÚJO	LÍDER
MATHEUS DE SANTANA FARIA	VICE-LÍDER
GUSTAVO MIGUEL PIRES DE SOUZA	1ºSUPLENTE
JÚLIA LOPES DE ASSIS	2ºSUPLENTE

### 1ªSÉRIE D

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
LARISSA KAROLINE DE OLIVEIRA AZEVEDO	LÍDER
MATHEUS PEREIRA DOS SANTOS	VICE-LÍDER
EMILLY FERREIRA SANTOS	1ºSUPLENTE
MIGUEL BARBOSA DA CRUZ	2ºSUPLENTE



## LÍDERES DE TURMA ENSINO MÉDIO – 2023

### 2ªSÉRIE A

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
<b>PHELIPE MATTHEUS SOUZA BARBOZA</b>	<b>LÍDER</b>
<b>ANA CAROLINA LUIZ BORGES</b>	<b>VICE-LÍDER</b>
<b>STHEFANY MARIANE NERES FREITAS</b>	<b>1ºSUPLENTE</b>
<b>EVELYN EDUARDA DE JESUS DA SILVA</b>	<b>2ºSUPLENTE</b>

### 2ªSÉRIE B

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
<b>MARIA JÚLIA ROSSETO DE OLIVEIRA</b>	<b>LÍDER</b>
<b>EDUARDO GAMA LIBARINO</b>	<b>VICE-LÍDER</b>
<b>PAMELA VITÓRIA SOARES DOS SANTOS</b>	<b>1ºSUPLENTE</b>
<b>JOSÉ KAUAN GONÇALVES PEREIRA</b>	<b>2ºSUPLENTE</b>

### 2ªSÉRIE C

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
<b>JAINÉ ROCHA ALVES</b>	<b>LÍDER</b>
<b>OLIVAN APARECIDO DE CASTILHO NETO</b>	<b>VICE-LÍDER</b>
<b>GIOVANNA CAVALCANTE DA SILVA</b>	<b>1ºSUPLENTE</b>
<b>LUIZ HENRIQUE VALVERDE SILVA</b>	<b>2ºSUPLENTE</b>

### 2ªSÉRIE D

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>
<b>MARCELO CECCATO RODRIGUES</b>	<b>LÍDER</b>
<b>GIULIA GUEDES NEVES</b>	<b>VICE-LÍDER</b>
<b>IGOR DA SILVA MIRANDA</b>	<b>1ºSUPLENTE</b>
<b>BRENDA ABRANGE FIDELES DE SOUZA</b>	<b>2ºSUPLENTE</b>





### 30. Relação dos Clubes Juvenis e seus respectivos presidentes

#### FUNDAMENTAL

- XADREZ

PRESIDENTE: KAUÃ 9º B

MADRINHA: MARIA CRISTINA

- TÊNIS DE MESA

PRESIDENTE: CHRYSTIAN JOSÉ 8º B

MADRINHA: DÉBORA

- TEATRO

PRESIDENTE: BIANCA TRINDADE 8º A

MADRINHA: SILVIA

- STUDIOS E SCRIPT

PRESIDENTE: ALEXANDRE 9º C

MADRINHA: VALQUÍRIA

- PRETTY FACE – MAQUIAGEM

PRESIDENTE: ANNABELLE 7º B

MADRINHA: RUTH

- POKEMON

PRESIDENTE: GUSTAVO 7º A

MADRINHA: ROBERTA

- PODPAH – JORNAL

PRESIDENTE: LANAI 7º A

MADRINHA: ISABEL

- MÚSICAS E SÉRIES

PRESIDENTE: GIOVANNA MARIA 7º A

MADRINHA: TATIANE

- ESTRATÉGIAS DE GAMES

PRESIDENTE: ADRIAN VICTOR 7º B

PADRINHO: SAULO

- A CULTURA DO K POP

PRESIDENTE: GIULIA GABRIELLI 7º B

PADRINHO: EDUARDO



- **BASEADO EM FATOS REAIS**  
PRESIDENTE: LETÍCIA CUNHA 7º C  
PADRINHO: EVERTON
- **JOGO DE PEBOLIM**  
PRESIDENTE: YURI 9º B  
PADRINHO: EDUARDO
- **JOVENS SUPERVISORES (CLUBE DE AJUDA)**  
PRESIDENTE: LÍVIA 9º A  
MADRINHA: TATIANE

### ENSINO MÉDIO

- **AGRONOMIA /CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: ISABELLA ALVES 1ª A  
PADRINHO: SEBÁ
- **BONDE DA MARAVILHAS (MAQUIAGEM E DANÇA)/CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: GABRIELLY FERNANDA 2ªA
- **DANÇA / CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: MATHEUS DOS SANTOS 1ªD  
MADRINHA: FRAN ED. FÍSICA
- **FLOWERS / CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: ANA CAROLINE LUIZ 2ªA  
MADRINHA: MARIA CRISTINA
- **FOFOCA COM LIVROS / CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: LUIZA DE OLIVEIRA 1ª A  
MADRINHA: MARIA CAMILA
- **JOGOS DE CARTA /CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: THIAGO RODRIGUES 2ªD  
PADRINHO: JOSÉ VIEIRA
- **JOGOS DE MESA E RACIOCÍNIO LÓGICO / CLUBE MÉDIO**  
PRESIDENTE: YAN 2ªB  
PADRINHO: ZÉ FEITOSA



- **PRÁTICAS EXPERIMENTAIS / CLUBE MÉDIO**  
**PRESIDENTE: JONATAS 2ª A / MADRINHA: LUCIENE**
- **TATOO- (HISTÓRIA E ORIENTAÇÕES) / CLUBE MÉDIO**  
**PRESIDENTE: YASMIN CRISTINA 2ªB / MADRINHA ANDRESSA**
- **TRALHAS DO TRUCO / CLUBE MÉDIO**  
**PRESIDENTE: PAULO HIAN 1ªB / PADRINHO: ANDRÉ**



### 31. Relação dos Jovens Acolhedores

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ  
EEEI JARDIM SANTA CLARA DO LAGO  
Rua Luiz da Costa Camargo, nº. 55 – Jd. Santa Clara do Lago – Hortolândia/SP  
Fone: (19) 3887-1167 / E-mail: e048240a@educacao.sp.gov.br

#### RELAÇÃO DE ESTUDANTES LARANJINHAS - 2023

Nº	NOME COMPLETO	TURMA	FUNÇÃO
1.	BEATRIZ MAIA DA SILVA	1A	
2.	THAINÁ DOS SANTOS CAVELANI	1A	
3.	MARIA CLARA SANTOS DA SILVA	1B	
4.	BRUNA CURCIO PEREIRA	1B	
5.	ESTHER NICOLLY DA SILVA	1D	
6.	MARIA JÚLIA ROSSETO DE OLIVEIRA	2B	
7.	STHEFANY MARIANE NERES FREITAS	2A	
8.	MARIA CLARA NUNES	7C	
9.	FELIPE VIRGÍNIO SANTA CRUZ SANTOS	9C	
10.	RAFAELLY SILVA DOS SANTOS	9C	
11.	GIOVANNA CÂNDIDO BOMFIM	9A	
12.	LÍVIA BOTEON FERRERIA	9A	
13.	ANA CAROLINA LUIZ BORGES	2A	
14.	JOICE CAROLINE DA ROCHA LEMES	2B	
15.	EDUARDO GAMA	2A	
16.	JULIA RAQUEL DA SILVA MOREIRA	2B	
17.	ADRIAN VICTOR DE SOUSA SANTOS	7B	
18.	MIGUEL DA SILVA GAPAROTTO	7B	



## 32. Plano de ação



### PLANO DE AÇÃO - PEI

O Plano de Ação é um instrumento de gestão que visa nortear o planejamento, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas na escola. É um documento dinâmico que deve ser revisto e reajustado sempre que for necessário. Precisa estar alinhado aos Princípios e Premissas do PEI e deve ser construído de forma coletiva, democrática e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar. O Plano de Ação segue a metodologia do ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act).



<p><b>Unidade Escolar: EEEI DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO</b></p> <p><b>Diretor:</b> Renata Almeida Caramujo  <b>COE:</b> Sílvio Luís de Oliveira  <b>COE:</b> Clóvis Aduato <u>Jacomassi</u>  <b>CGPG Ensino Fundamental:</b> Renata Aparecida Baron Badaró  <b>CGPG Ensino Médio:</b> <u>Eloiza</u> Pinheiro Furlanetto  <b>CGPAC de Língagens Ensino Fundamental:</b> Deborah Correia <u>Gossi</u>  <b>CGPAC de Ciências da Natureza e Matemática Ensino Fundamental:</b> Maria Cristina <u>Seron</u>  <b>CGPAC de Ciências Humanas Ensino Fundamental:</b> Eduardo Custódio</p>
---



<p><b>CGPAC de Língagens Ensino Médio:</b> José Luís Feitosa da Silva  <b>CGPAC de Ciências da Natureza e Matemática Ensino Médio:</b> André Luiz Rodrigues da Silva  <b>CGPAC de Ciências Humanas Ensino Médio:</b> Maria Camila de Souza Maia da Silva  <b>Supervisor de Ensino:</b> Elizângela Rosa <u>Bassichetti</u>  <b>PCNP:</b> Anthony Tanner</p>	
<b>Elaborado em:</b> 14/12 /2022	<b>Revisto em:</b> 30/01/2023
<p><b>Missão:</b> Ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Garantir o suporte socioemocional e pedagógico necessários para que os estudantes se tornem protagonistas de seu ensino/aprendizagem, formando um ser crítico e autônomo a partir do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à obtenção do conhecimento formal e cultural, bem como da cidadania, socialização, ética e trabalho elaborando e desenvolvendo de forma integral o seu projeto de vida.</p>	
<p><b>Visão:</b> Ser, em 2030, reconhecida internacionalmente como uma rede de ensino integral pública de excelência posicionada entre as 25 primeiras do mundo. Ser um espaço acolhedor e de diálogo, onde os estudantes sintam-se ativamente envolvidos em todos os seus processos.</p>	



**Valores:** Oferta de um ensino de qualidade; a valorização dos educadores; a gestão escolar democrática e responsável; o espírito de equipe e cooperação; a mobilização, engajamento, comprometimento da rede, alunos e sociedade em torno do processo ensino-aprendizagem voltado ao espírito público e cidadania; a escola como centro irradiador da inovação. Gestão democrática, resiliência, diversificação e revisão de estratégias e metodologias de ensino aprendizagem qualitativas.

**Objetivos Específicos:** Atingir a qualidade social para todos e cada um dos alunos; garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo e, consequentemente, garantir o alcance do Projeto de Vida dos alunos.

Aumentar os indicadores obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB em Língua Portuguesa e Matemática através da identificação e recuperação das defasagens de anos anteriores.

Aumentar os indicadores do Índice de Desenvolvimento do Estado de São Paulo-IDESP em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza através da identificação e recuperação das defasagens de anos anteriores.

**Indicadores:**

**I - Protagonismo:** Espera-se que alunos e professores alcance o protagonismo gradativamente, evidenciados em ações observáveis, tornando-se autônomos, competentes e solidários. Todos os



estudantes realizarão, durante o acolhimento, a atividade “Escalada dos Sonhos”, etapa inicial na composição do seu Projeto de Vida.

Serão definidos os “Líderes de Turma” e os projetos dos “Clubes Juvenis” para implantação das etapas de reunião e evidências dos respectivos “Planos de Ação”.

**II - Formação Continuada:** Equipes Gestora e Docente em processo permanente de aperfeiçoamento profissional, realizando os cursos oferecidos pela EFAPE que fazem parte do Programa de Ensino Integral, bem como cursos adicionais em outras instituições. Hoje o PEI Santa Clara do Lago conta com 100% dos profissionais formados nos modelos pedagógicos exigidos para ingresso ao programa através da formação continuada. Em relação à formação proposta através da organização e desenvolvimento das pautas de ATPCG e ATPCA, cumprir o temário de forma a contribuir para a apropriação dos princípios e premissas e fortalecimento da “Parte Diversificada,” e também garantir o desenvolvimento do currículo e das habilidades previstas para cada ano/série, adequando o desenvolvimento dos “Guias de Aprendizagem” às necessidades dos estudantes, sempre que necessário. Essas formações são parte integrante do desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do “PIAF” dos profissionais da unidade escolar, garantindo a formação dos novos participantes da equipe em todas suas demandas.

**III - Excelência em Gestão:** Equipe Gestora com ações coesas, apoiando e acompanhando o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação, voltado ao alcance de resultados das aprendizagens de seus alunos em suas diversas dimensões. A escola desenvolverá diversas ações que visarão melhorar o





| Secretaria da Educação

rendimento e frequência escolar dos estudantes. Uma dessas ações é iniciar a reunião de pais e mestres apresentando aos pais/responsáveis a importância da assiduidade dos estudantes para o desenvolvimento cognitivo e do amadurecimento/alcance do seu projeto de vida. Existe ainda dentro do Programa a ação de “Tutoria” que será um espaço importante de “Busca Ativa” dos estudantes, onde cada professor tutor terá a responsabilidade de acompanhar o rendimento e a assiduidade dos estudantes, orientando nas suas demandas.

**IV - Corresponsabilidade:** A escola deve ser formadora de cidadãos éticos, aptos a administrar suas competências e habilidades; eficiente nos processos, métodos e técnicas; eficaz nos resultados, superando a expectativa da comunidade, tendo o estudante como protagonista da construção de seu projeto de vida e os pais, como educadores familiares e parceiros, conscientes de suas responsabilidades na formação de seus filhos. O Programa de Ação dos professores, Guia de Aprendizagem, Planos de Aula, Agenda, Ementa de Eletivas, Anexo III, PIAF e indicadores.

**V - Replicabilidade:** Sustentada pela aplicação das inovações que advém das Escolas de Ensino Integral em outras escolas da rede, no sentido de transferir tecnologias e boas práticas para a melhoria da qualidade de ensino da rede. Evidenciar ações realizadas pela nossa escola e buscar outras práticas em escolas parceiras.



| Secretaria da Educação

**Desempenho:  
 DADOS SARESP 2021**

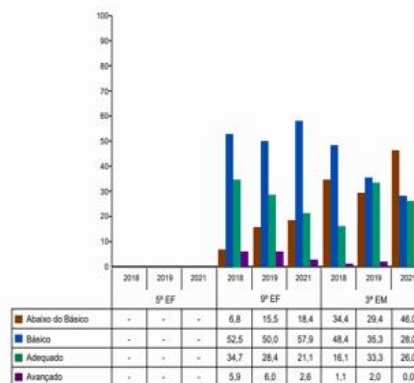
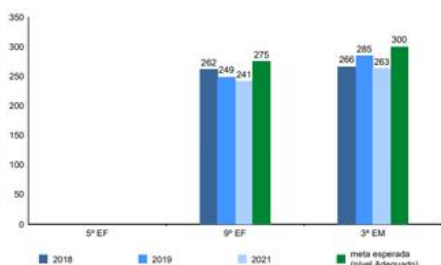


**RESULTADOS COMPARATIVOS  
 DA ESCOLA - 2018 a 2021**

Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2018 a 2021

ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

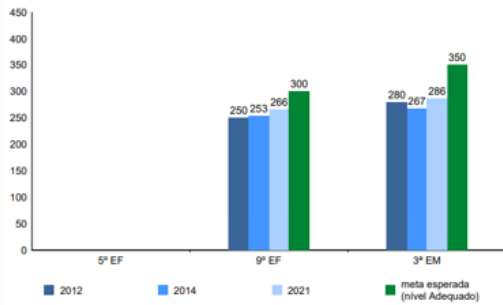
LÍNGUA PORTUGUESA  
 Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2018 a 2021 e com a meta esperada no SARESP



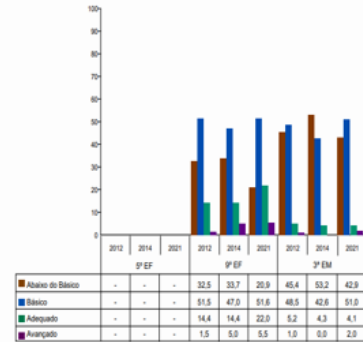


ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

CIÊNCIAS DA NATUREZA  
 Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2012 a 2021 e com a meta esperada no SARESP

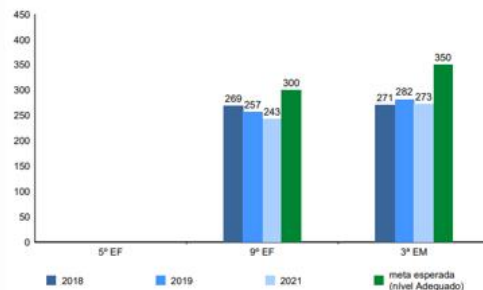


Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2012 a 2021

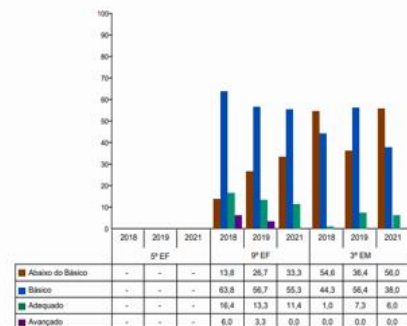


ESCOLA ESTADUAL: 048240 - JARDIM SANTA CLARA DO LAGO

MATEMÁTICA  
 Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2018 a 2021 e com a meta esperada no SARESP



Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2018 a 2021





| Secretaria da Educação

**Metas:** São os resultados esperados. As metas são mensuráveis e refletem o objetivo das ações planejadas. As metas devem ser plausíveis e alinhadas à realidade escolar. No Plano de Ação do PEI é necessário defini-las para o desenvolvimento das premissas e para a melhoria do resultado da aprendizagem dos estudantes assim dispostas:

**Protagonismo:** incentivar o protagonismo juvenil e o protagonismo sênior através de uma gestão democrática mediada pela comunidade escolar, gestão, funcionários, docentes, grêmios estudantis e líderes de turma.

**Formação Continuada:** intensificar a formação continuada dos professores nas ATPCG e ATPCA com foco na aplicabilidade de uma rotina para a apropriação das metodologias ativas, a fim de que o ensino seja realizado de forma diferente e, como consequência, um aprendizado dinâmico e aprimorado.

**Excelência em Gestão:** implantar, monitorar e avaliar todas as etapas previstas para o desenvolvimento do Programa Ensino Integral, investindo em um planejamento consistente, cuidando das pessoas, alinhando o ensino com a tecnologia e estabelecendo uma comunicação interna eficiente.

**Corresponsabilidade:** todos os atores escolares trabalharão em conjunto para minimizar as defasagens de aprendizagem dos estudantes, bem como desenvolver as competências socioemocionais e o protagonismo juvenil e sênior.

**Replicabilidade:** observar, avaliar, listar e divulgar as boas práticas desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestão.

**Desempenho em Língua Portuguesa:** aumentar os indicadores internos e externos e diminuir a defasagem das habilidades em Língua Portuguesa por ano/série.

**Desempenho em Matemática:** aumentar os indicadores internos e externos e diminuir a defasagem das habilidades em Matemática por ano/série.

**Fluxo:** diminuir os índices de evasão e reprovação escolar.



| Secretaria da Educação

**Ações:** Atividades que fazem parte da rotina escolar. Devem estar relacionadas a uma - ou mais - premissas do Programa. É fundamental estabelecer prioridades acerca das ações em função da realidade particular da unidade escolar. Elencar possíveis estratégias e abordagens para concretizar as atividades. Elas são divididas em ações prioritárias e ações subsequentes:

**Ações Prioritárias:** alcançar os estudantes em sua totalidade no alcance da excelência acadêmica permeada pela busca ativa realizada pelos tutores e equipe gestora.

**Protagonismo:**

O Programa Ensino Integral tem como uma de suas premissas o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil. Para tanto são lançados mão de alguns artifícios que favorecem o desenvolvimento desse processo que visa a autonomia, a liderança, a reflexão e o desenvolvimento dos Projetos de Vida dos estudantes. Nos Clubes Juvenis os estudantes podem exercer sua autonomia, organização e criatividade ao elaborar, planejar, desenvolver e avaliar atividades que sejam inerentes a seus interesses. Os Líderes de Turma são o principal elo de uma gestão democrática, já que aproximam gestão e estudantes dentro de suas reivindicações, gostos, interesses. São também um dos principais atores que revelam o andamento das atividades e do entrosamento dos estudantes. O Grêmios Estudantis, instituição legalmente constituída e implementada de forma democrática, é o precursor das ações de replicabilidade e também agentes de divulgação e implantação de projetos externos à unidade escolar, aprimorando ações de cidadania e solidariedade.



#### Formação Continuada:

É importante que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois assim poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada à sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo. Ele deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que é através do processo reflexivo que irá tornar-se um professor capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, ele será capaz de se adaptar às diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando as dificuldades encontradas na realidade da sala de aula. A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma ressignificação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos estudantes, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja o sujeito do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está oportunizando aos estudantes uma autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreenderem a realidade social em que vivem. É preciso que o professor tenha consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que se pretende adquirir, tendo como meta principal uma aprendizagem voltada para a resolução de problemas que a vida nessa sociedade irá apresentar, dando uma visão crítico reflexiva das coisas que se apresentarão ao longo da vida. Com isso ele terá a possibilidade de compreender e interpretar os problemas que emergem no cotidiano. Deve fazer do seu trabalho em sala um espaço de transformação e não apenas de reprodução, mas produção de conhecimento através de uma reflexão crítica. Com isso se beneficiará com os resultados obtidos para solucionar seus problemas e alcançar seus objetivos. A ideia do professor reflexivo proporciona uma ação educativa, cujo objetivo é



romper com as visões simplistas de tratar o conhecimento, transformando-os em atos críticos. A prática educativa é percebida como um traço cultural compartilhado que estabelece uma relação com outros âmbitos da sociedade. É através de um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação que os docentes compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade. A formação continuada tem muito a oferecer nesse processo, porque ajuda o professor a melhorar cada vez mais suas práticas pedagógicas e com isso apoiar os estudantes na construção de conhecimentos, e não apenas no acúmulo de informações. A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários às atividades dos educadores. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos estudantes. No Programa de Ensino Integral a Formação Continuada dos professores é uma premissa importante a ser considerada e entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento profissional e comprometimento com seu autodesenvolvimento profissional. Qual o objetivo da Formação Continuada? Com a formação continuada, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do profissional permeia o dia a dia da escola. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e de promover o protagonismo de seus estudantes, potencializando, assim, o processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, a formação continuada auxilia professores e gestão escolar a ponderar e melhorar todos os aspectos pedagógicos, propondo estratégias com a finalidade de sanar dificuldades e sugerindo mudanças significativas para toda a comunidade escolar. É preciso criar espaços de formação, mas também podemos utilizar de forma adequada os espaços e tempo já garantidos como as ATPCG e ATPCA.





**Excelência em Gestão:**

Os mecanismos que constituem a excelência em gestão partem do pressuposto de uma gestão democrática e que fomente práticas que estimulem o desenvolvimento do Plano de Ação da unidade escolar, bem como o desenvolvimento do “Projeto de Vida” dos estudantes. A gestão deverá articular com a “Tutoria”, os “Clubes Juvenis”, o “Grêmio Estudantil” e com os “Líderes de Turma” o desenvolvimento do “Protagonismo Juvenil”, a “Replicabilidade” e a “Corresponsabilidade” na elaboração, execução e apresentação das atividades protagonistas dos estudantes a toda a comunidade dando publicidade dos resultados das avaliações e avanços obtidos a partir das ações e dos projetos da escola.

**Corresponsabilidade:**

Para monitorar a frequência de cada estudante será iniciado pelos professores tutores e equipe gestora um processo de busca ativa logo no início do ano letivo que se tornará constante. Os professores tutores farão contato com os estudantes através dos momentos de tutoria coletiva e pedagogia da presença orientando-os a ser estudantes assíduos e participativos nas ações escolares e no dia a dia da escola. Por meio dessa tutoria é acompanhada a frequência, o desenvolvimento e o aproveitamento das atividades ofertadas. Os responsáveis pelos estudantes que se encontram com baixa frequência serão acionados pelos COE e com baixo rendimento pelos CGPG. Em relação ao desenvolvimento do Plano de Nivelamento – PAN – será realizado pelo CGPG mediante resultado das avaliações de entrada aplicadas na primeira semana letiva. Os resultados serão analisados, tabulados e agrupados por defasagem nas habilidades de Língua Portuguesa e Matemática. Dessa forma conseguiremos monitorar o desenvolvimento e recuperação das habilidades, bem como o acompanhamento do “Programa de Ação”. Os resultados desses acompanhamentos serão divulgados aos estudantes e aos responsáveis por meio da construção de um portfólio no Caderno de Tutoria monitorado pelo COE. A partir desse portfólio os estudantes poderão ter um maior controle de seu desenvolvimento, estimulando, assim, o



protagonismo juvenil. As ações realizadas serão avaliadas de forma contínua pelos educadores e através de avaliações preparadas pela unidade escolar que serão aplicadas na semana de monitoramento da aprendizagem do nivelamento. Dessa forma teremos como formular ações para o alcance das metas projetadas, considerando e preparando os estudantes para as avaliações institucionais em larga escala (SARESP e SAEB), em articulações aos resultados observados nas avaliações internas da escola.

**Replicabilidade:**

As boas práticas serão registradas em documento próprio no drive para o alcance da replicabilidade. As boas práticas serão divulgadas nas Reuniões de Nível 3 e nas redes sociais da escola. A Equipe Gestora participará de eventos e encontros com Equipe Gestora de outras escolas a fim de conhecer boas práticas por elas ofertadas e replicadas ao corpo docente.

**Desempenho em Língua Portuguesa:** aumentar os índices das avaliações internas e externas da unidade escolar.

**Desempenho em Matemática:** aumentar os índices das avaliações internas e externas da unidade escolar.

**Fluxo:** intensificar a aprendizagem e a busca ativa dos estudantes a fim de aumentar os índices de aprovação e diminuir o índice de abandono.

Ações Subsequentes (opcional): Descrição das atividades a serem realizadas após as ações prioritárias.

Protagonismo:

Formação Continuada:

Excelência em Gestão:

Corresponsabilidade:



| Secretaria da Educação

Replicabilidade:

*Desempenho em Língua Portuguesa:*

*Desempenho em Matemática:*

*Fluxo:*

**Prazos:** As ações de Nivelamento, Recuperação e Aprofundamento serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo, registradas e monitoradas no Plano Anual de Nivelamento e nos indicadores.

**Responsáveis:** Renata Almeida Caramujo, Diretora Escolar; Sílvio Luís de Oliveira, Coordenador de Organização Escolar; Clóvis Aduino Jacomassi, Coordenador de Organização Escolar; Renata Aparecida Baron Badaró, Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral do Ensino Fundamental; Eloíza Pinheiro Furlanetto, Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral do Ensino Médio; Deborah Correia Gossi, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Fundamental; Maria Cristina Seron, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Ciências da Natureza e Matemática do Ensino Fundamental; Eduardo Custódio, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Ciências Humanas do Ensino Fundamental; José Luís Feitosa da Silva, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Médio; André Luiz Rodrigues da Silva, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Ciências da Natureza e Matemática do Ensino Médio; Maria Camila de Souza Maia da Silva, Coordenadora de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento de Ciências Humanas do Ensino Médio.

**Obs:** Outros itens poderão ser acrescentados de modo a atender às necessidades e especificidades da escola.

### 33. Quadro com o nome dos profissionais e quantidade de tutorados de cada um.

Nome	tutorados
ANA LUCIA BATISTA GARCIA	24
ANDRE LUIZ RODRIGUES DA SILVA	10
CLEIDE BATISTA BEZERRA	24
CLOVIS ADAUTO JACOMASSI	4
LILIAN BATISTA LEITE	24
DANIELI DA SILVA GUERREIRO COSTA	24
DEBORAH CORREIA GOSSI	10
PRISCILA GOMES GONÇALVES	24
EDUARDO CUSTODIO	10
ELIANA ZANETONI SPAGNOL	24
MARIA CAROLINE GIAN COUTO	24
ELOIZA PINHEIRO FURLANETTO	4
EVERTON APARECIDO OLIVEIRA SILVA	24
FELIPE ALVARES COMAR	24
FRANCIELLE MONTEIRO GUTIERREZ	24





GENILDE ARAUJO	24
JANAINA DA SILVA LEVANTEZE	24
JULIANA DOS SANTOS GUIMARÃES	24
JOSE LUIS FEITOSA DA SILVA	10
RENATA ALMEIDA CARAMUJO	4
JOSE VIEIRA DO NASCIMENTO	24
KEZIA ELIANE MACARINI FRANCO	24

LUCIENE CRISTINA BENTO	24
MARCELO MONTEIRO	24
MARIA CAMILA DE SOUZA MAIA DA SILVA	10
MARIA CRISTINA SERON	10
RODRIGO SERGIO ANTUNES	24
RENATA APARECIDA BARON BADARO	4
ROBERTA PEREIRA FEITOSA	24
ROSENEIA BERNE DA SILVA	24
ANDRESSA CREVELARO	24
RUTH OLIVEIRA FABIO	24
SAULO RAFAEL LIMA DE MESQUITA	24
SEBASTIAO DONIZETE MOREIRA	24
SILVIA ADRIANE DE SOUZA	24
SILVIO LUIS DE OLIVEIRA	4
TATIANE MARTINEZ	24
VALQUIRIA ZOCATELLI BARBOSA	24
SEBASTIÃO RODRIGUES FILHO	24



**ATA DA REUNIAO PARA APROVAÇÃO DO PLANO GESTÃO 2023/2026 DA ESCOLA ESTADUAL DO JARDIM SANTA CLARA DO LAGO.**

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, em primeira convocação, e treze horas, em segunda convocação, participantes nesta Unidade Escolar, localizada a Rua Luiz da Costa Camargo, número cinquenta e cinco, bairro Jardim Santa Clara do Lago, na cidade de Hortolândia/SP, reuniram-se os presentes convidados para participar da reunião do conselho escolar para aprovação do Plano Gestão 2023/2026. Para presidir o trabalho foi indicado, por aclamação, a senhora Diretora Renata Almeida Caramujo RG 35.610.569-6, CPF 275.323.398-58 e para secretariar a reunião eu Silvio Luís de Oliveira, RG 30.591.554-X, CPF 267.351.118-00. A Senhora Diretora cumprimentou e agradeceu a presença de todos e demos prosseguimento à assembleia. Em seguida explicou aos presentes a importância do Plano Gestão. O plano de gestão escolar serve como uma ferramenta para a otimização da gestão escolar. É um documento contendo todas as informações relevantes para entender qual a situação da escola em dado momento, quais os objetivos que ela quer atingir após certo período e quais serão as ações tomadas para cumprir essas metas. A Sra. Presidente deu a palavra a todos. Nada mais havendo a Sra. Presidente agradeceu a presença, solicitando a todos empenhos para garantir o bom andamento da Escola e encerrada a reunião cujo a lavratura desta Ata, depois de lida e aprovada por todos, segue assinada por mim, secretário e pela presidente nata.

Hortolândia, 29 de março de 2023.

SECRETÁRIO: Silvio Luís de Oliveira  
RG: 30.591.554-X  
CPF: 267.351.118-00

PRESIDENTE: Renata Almeida Caramujo  
RG: 35.610.569-6  
CPF: 275.323.398-58



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Brasil. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- São Paulo. Deliberação CEE 10/97: Fixa normas para elaboração do regimento dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio (Indicação CEE 9/97 anexa);  
São Paulo. Parecer CEE 67/98. Normas Regimentais Básicas para as Escolas Estaduais;
- Deliberação CEE 155/2017 de 12/07/2017;
- Diretrizes do Programa Ensino Integral – 2012;
- São Paulo. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o ensino fundamental ciclo II e ensino médio: documento de apresentação. São Paulo: SEE, 2012;
- Resolução 42/2015 “Quem falta, faz falta”;
- Lei 16.567/2017 de 06/11/2017;
- Caderno de Gestor – Diretrizes do Programa Ensino Integral;
- Caderno do Gestor- Formação das Equipes do Programa Ensino Integral;
- Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012;
- Lei Complementar nº 1.164, de 04 de janeiro de 2012;
- Indicadores da qualidade na educação. São Paulo: Ação Educativa, 2004.
- Lück, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- <http://educacaointegral.mec.gov.br/>
- FONSECA, J. P. Projeto pedagógico: processo e produto na construção coletiva do sucesso escolar. São Paulo-SP: Jornal da APASE. Secretaria de Educação. São Paulo.SP. Ano II – Nº.03, 2001.
- MACEDO, Lino de. Competências na educação. São Paulo, 2007.
- SÃO PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Caderno do Professor: gestão do currículo na escola /Secretaria da Educação; coordenação, Maria Inês Fini; elaboração, Lino de Macedo, Maria Eliza Fini.
- ZULEIKA de Felice Murrie. – São Paulo: SEE, 2008. v. 2, ilusão PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Caderno do Professor: gestão do currículo na escola.  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 17março 2022.



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Sumaré**

**DESPACHO**

**Nº do Processo:** 015.00180118/2023-39

**Interessado:** Renata Almeida Caramujo

**Assunto:** PLANO DE AÇÃO GESTORA- fundamento legal:  
Decreto nº 66800, 31 de maio de 2022

Analizando o expediente recebido à luz da legislação, esta Supervisão de Ensino, s.m. j., manifesta-se com Parecer favorável a homologação do Plano Gestão Quadrienal 2023-2026 da EE Jardim Santa Clara do Lago.

À consideração superior

Sumaré, 31 de julho de 2023

**ELIZANGELA ROSA BASSICHETTI**  
Supervisora Educacional



Documento assinado eletronicamente por **Elizângela Rosa Bassichetti, Supervisor Educacional**, em 31/07/2023, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3664090** e o código CRC **81E3CCCC**.





**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Sumaré**

## **DESPACHO NORMATIVO**

**Nº do Processo:** 015.00180118/2023-39

**Interessado:** Renata Almeida Caramujo

**Assunto:** PLANO DE AÇÃO GESTORA- fundamento legal:  
Decreto nº 66800, 31 de maio de 2022

O Dirigente Regional de Ensino em substituição, após análise e parecer favorável da Supervisora Educacional, homologa o Plano Gestão Quadrienal 2023- 2026 da EE Jardim Santa Clara do Lago.

Encaminha-se o expediente ao Supervisor de Ensino para as providências relativas à ciência da Gestão Escolar, acompanhamento do cumprimento do estabelecido no referido plano e publicação no site da Diretoria de Ensino.

Sumaré, 10 de agosto de 2023

**Rita de Cássia Gonçalves  
Dirigente Regional de Ensino**



Documento assinado eletronicamente por **Rita De Cassia Gonçalves, Dirigente Regional de Ensino**, em 15/08/2023, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3664604** e o código CRC **AAB3587C**.

---